Quincas Vilaneto

Catálogo Histórico da Imprensa Maranhense:
do Prelo ao Prego: 1821-2007/Capital
Volume I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
Jackson Kleper Lago
Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Othon de Carvalho Bastos
Secretário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
José Augusto Silva Oliveira
Reitor

Gustavo Pereira da Costa
Vice-Reitor

Walter Canales Sant'Ana
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

José Bello Salgado Neto
Pró-Reitor de Administração

José Gomes Pereira
Pró-Reitor de Planejamento

Grete Soares Pflueger
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Porfírio de Candanedo Guerra
Pró-Reitor de Graduação

Quincas Vilaneto

Catálogo Histórico da Imprensa Maranhense: do Prelo ao Prego: 1821-2007/Capital

Volume I

São Luís

2008

© COPYRIGHT 2008 BY QUINCAS VILANETO
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA UEMA.

CATÁLOGO HISTÓRICO DA IMPRENSA MARANHENSE:
DO PRELO AO PREGO: 1821-2007/CAPITAL - Volume I
DIVISÃO DE EDITORAÇÃO
Iran de Jesus Rodrigues dos Passos

EDITOR RESPONSÁVEL
Iran de Jesus Rodrigues dos Passos

CONSELHO EDITORIAL

Walter Canales Sant'Ana Presidente
Rita de Maria Seabra Nogueira de Candanedo Guerra PPG – UEMA
Iran de Jesus Rodrigues dos Passos Editora UEMA
Ana Lúcia Abreu Silva CCA – UEMA
Francisco José Araújo CCSA – UEMA
Ana Lívia Bonfim Vieira CECEN – UEMA
Núbia Célia Bergê CESSIN – UEMA
Ludgard Santos Ricci CCSA – UEMA
Diana Barreto Costa CESI – UEMA
Deusimar Serra Araújo CESTI - UEMA

REVISÃO DE REDAÇÃO
Gilmar Araújo Lopes (Editora UEMA)

ASSESSOR TÉCNICO
Flávio Ribeiro Medeiros

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Lucas Mapurunga

IMPRESSÃO: Estação Gráfica Ltda (98 3236-9177)

V 695c Vilaneto, Quincas
Catálogo histórico da Imprensa Maranhense: do prelo ao prego: 1821-2007/ Quincas Vilaneto. V. 1. São Luís: UEMA, 2008.
v.1.: il
Bibliografia

ISBN:978-85-86036-30-9

1. Jornais - Maranhão - Catálogo 2. Imprensa - Maranhão - História I. Título
CDD: 079.8121

EDITORA UEMA
Cidade Universitária Paulo VI - CP 09 Tirirical - 65055-970 São Luís - MA
www.uema.br - ppguema@yahoo.com.br

O Futuro não quer dizer que o presente está
morto, mas que o passado está vivo.
Quincas Vilaneto.

Especial homenagem a José Augusto Silva Oliveira e Gustavo Pereira da Costa, pelo reconhecimento e inestimável apoio.

À Maria do Rosário Nogueira Tajra, minha sogra, pela dignidade.

À Leila, Yuri e Igor, sempre prontos a voar comigo.

À Mãe-Dinda, Tia Aurelina, Tia-Flor e Tia Lourdinha, que estão destinadas à imortalidade, pela obra generosa de amor ao próximo.

Ao meu pai, que, em condições adversas, construiu com sabedoria um império feito de sonhos, que poucos têm coragem de realizar.

Ao pesquisador - Mário José Martins, exemplo de compreenção e grande incentivador, que com paciência, vira e mexe, remexe o passado e divide com quem o procura, a mística hora que foge sem tempo.

A todos os funcionários da Biblioteca Benedito Leite, em especial ao estagiário Rosberg, que pacientemente ajuntou comigo os cacos deste mosaico de história.

Sumário

Sumário

História.....13
O Jornal.....15
O Jornaleiro.....16
A Imprensa.....17
Origem da Imprensa.....19
Cronologia.....29
Iconografia.....81
Bibliografia.....239
O Autor.....241

Introdução

Introdução

Este livro tem como objetivo mapear as principais linhas de produção, surgidas no âmbito da imprensa, sobretudo a periódica. Reúne fotografias de capas originais de jornais que navegam por um universo tão amplo, quanto desconhecido do grande público. Quem pesquisa, sabe o quanto é difícil achá-los. Por isso mesmo incitante. São prendas e estão nas ruas, nos vários arquivos e bibliotecas espalhados por este imenso Brasil.A obra constitui mais uma prova desse movimento que deve ser compreendido como um simples reflexo do que foi e ainda é essa imprensa. Aqui se apresenta em ordem cronológica os jornais, com as fotografias de suas capas, destacando-se os seus proprietários, redatores, editores, tipografias e seus diferentes projetos políticos, entendido como instrumento na criação de uma nova cultura.Que se constitui memórias de um tempo,que servem como fundamentos para pensar e repensar essa História.

Desta forma, torna-se significativa a compreensão de como surgiu essa imprensa. Instalada em 1808, no Rio de Janeiro, como arma política, concentrou em torno de si a alternativa da independência em gestação.Em 1821, com a superação do absolutismo lusitano, os principais centros decisórios da província, já contavam com uma imprensa periódica bastante ativa. Na primeira metade do século XIX, o Maranhão foi um dos esteios da política da Corte. Caracterizava-se por uma economia rural e agrícola, escravista e com estreita ligação com a elite política em que se destacavam magistrados, fazendeiros, comerciantes, padres que interagiam com a sociedade da província,e que assistiam ao surgimento de uma revolução que operou no espírito nacional a liberdade, estopim de revoluções que eclodiram em ritmo próprio e que evoluíram para além dos embates entre absolutistas e liberais, brasileiros e portugueses.

Datam desse período as primeiras experiências da imprensa

periódica maranhense,que dera à luz, O Conciliador do Maranhão e diversos periódicos, que traziam comentários acerca da vida política nacional e estrangeira, da economia, da administração do país, da província e questões locais; textos doutrinários; excertos de periódicos, anedotas, poesias e parábolas.

Do Prelo ao Prego é um livro de caráter iconográfico que resgata a história desses periódicos de um período que vem 1821 a 2007, num vasto trabalho de pesquisa e recuperação visual de um acervo em vias de desaparecimento, os quais retratam aspectos de interesses históricos e que não foram até agora devidamente preservados nem valorizados na sua surpreendente dimensão histórica. Assim, espero que a cada fotografia revelada, se realize o milagre da conservação,experiência que se destina à longevidade desse acervo tão rico em substância e do qual a vida é figurinha do álbum do tempo.

Quincas Vilaneto.

História

Um mergulho na História

Ribamar Corrêa

Alguém já escreveu que fazer jornal é um ato de coragem, não no sentido do embate, mas na perspectiva de que nas suas páginas serão documentados momentos de uma sociedade. Por isso já é definitiva a conclusão segundo a qual a informação é uma necessidade humana e que o ato de informar tornou-se imperativo. Não é sem razão, portanto, que ao longo da História a necessidade de informar e de consumir informação se impôs às restrições, aos obstáculos e à repressão dos que a queriam estática. Muitos avaliam que a prensa de tipos móveis inventada por Gutemberg foi a arma com que a razão venceu o obscurantismo. E em meio ao ponto e ao contraponto da intensa ciranda civilizatória, com a permanência da cadeia de obstáculos - que vai das limitações culturais até as pressões econômicas, passando, claro, pelos entraves de natureza política e ideológica -, o jornal se firmou como um dos mais importantes motores que embalam o processo histórico.

O poder transformador da comunicação impressa nasceu no Iluminismo e se espraiou pelo mundo na galvanização política que desembocou na Revolução Francesa, no final do século XVIII, e cujos ecos chegaram ao Maranhão logo no início do século XIX. É o que mostra, a partir desse marco, sem pretensão analítica, mas com eficácia documental, este "Catálogo Histórico da Imprensa Maranhense". Ele é o resultado surpreendente e animador de um esforço hercúleo do poeta e pesquisador caxiense Quincas Vilaneto, para construir uma ampla e alvissareira trilha que certamente levará a um resgate mais completo da história da imprensa no estado. E nos revelá heróis que, apesar de todas as adversidades, se imbuíram da corajosa tarefa de registrar sua contemporaneidade, legando-nos, em páginas de jornal, informações preciosas para a compreensão do seu tempo.

Sabe-se que o Maranhão do século XIX tinha ligação direta com

a Europa, e que, apesar de ser um estado pobre, era bafejado pelo sopro cultural e político disparado do Velho Continente. Os recursos eram parcos, as dificuldades de acesso ao que havia de tecnologia eram enormes. Daí o fascínio com que nos motivamos a saber como foi possível ao piauiense Lívio Lopes Castelo Branco produzir, na primeira metade daquele século, duas edições semanais de "O Telegrapho", o primeiro periódico de que se tem notícia na inquieta Caxias. Como foi possível a existência de "O Alcantarense", no início do século XX, em Alcântara? O quanto lutaram o editor de "O Ideal" para dar-lhe existência na então remota Loreto, e seus contemporâneos de Rosário, para editar "O Ser"?, e de Humberto de Campos, para publicar o "Poeira"?

O simples folhear do "Catálogo" nos leva naturalmente a mergulhar na história do Maranhão nos últimos 170 anos. Não com uma visão macro, dialética, pretensiosa, mas com a saudável curiosidade para descobrir o que pensavam e diziam nossos antepassados. O "Catálogo" nos oferece pistas importantes sobre costumes, relações sociais, embates políticos, assuntos abordados com simplicidade textual e senso crítico apurado. O espírito de cada jornal está de certa maneira traduzido no título, como o tom de ironia de "O Janota", a pretensa visão ampliada em "O Binóculo", o estranho tom de "O Lilaz", a forte batida de "O Martello", a sofisticação do "Philolitera", os arroubos poéticos de "O Biné", a acidez jocosa de "O Potó". Vale anotar a monumental participação de Caxias, de longe o maior celeiro de jornais do interior do Maranhão, fruto de uma história marcada pelas disputas políticas e pelo vigor cultural.

Não cabe aqui fazer abordagens alentadas nem recorrer à pirotecnia verbal para colocar o "Catálogo Histórico da Imprensa Maranhense" no patamar que lhe cabe. Basta contemplar as reproduções de primeiras páginas, ler o que for possível, despretensiosamente, para entrar na história da nossa província e compreender muitos costumes ancestrais. Nesse contexto, o poeta Quincas Vilaneto dá uma contribuição inestimável ao esforço para resgatar os traços culturais que aos poucos vão desenhando a identidade maranhense.

Jornalistas, historiadores, estudantes e os maranhenses em geral certamente se sentirão contemplados com o que verão neste "Catálogo", que é apenas parte de uma obra mais ampla de um poeta que, num ato de coragem, decidiu investigar o passado recente pelo registro dos jornais.

Ribamar Corrêa é jornalista, diretor de Redação de O Estado do Maranhão e membro da Academia Caxiense de Letras.

Jornal

O Jornal

É este o sacrosanto – o pão espiritual,
O bálsamo sublime a toda humanidade;
A tribuna do povo o astro da verdade,
O santelmo fulgente, a estrela sideral;

É o livro querido aonde a mocidade
Aprendem bons princípios do bem e da moral.
A clava poderosa, o guia universal,
O lábaro da luz, o amor à liberdade,

Eco do pensamento, refúgio do oprimido,
Glória de Gutemberg - o crânio esclarecido
Que conquistou o mundo à terra negra, densa;

Meteoro esplendente atravessando o espaço,
Escrínio do sublime!... nascido no regaço
Da deusa sacro santa que se chama - IMPRENSA

L. Miranda.

Jornaleiro

O Jornaleiro

De calçada em calçada, corre inquieto,
Pula de ônibus em ônibus, o jornaleiro.
Não sossega, não pára, irriquieto,
Apregoa o jornal em tom brejeiro!

Ziguezagueia, salta com aspecto
De louco o pequenino gazeteiro
Vai rua em fora, no seu predileto
Apregoar monótono e combateiro!

À tarde, forma um grupo paralelo
Em frente à redação, enquanto espera,
Ali, a saída do jornal do prelo!...

E ninguém sabe avaliar nem pensa,
O quanto o jornaleiro assim coopera,
Na benfazeja difusão da Imprensa!

Oliveira Marques

Imprensa

A Imprensa

Locomotiva audaz transpondo o espaço,
Derrubando barreiras na passagem
Assim do negro tempo na voragem
Ela deixa de luz eterno traço!

Quem é que pode lhe impedir o passo?
Quem é que da heroína vendo a imagem
Não vai prestar-lhe um culto, uma homenagem
E flores espalhar em seu regaço?

Triunfadora esplêndida, sublime
Em nome da razão - vencendo o crime,
És Imprensa, o Evangelho da verdade.

És a doutrina, o salmo sempre novo,
Que faz brotar no coração do povo
A semente da paz, da liberdade!

J. Vilanova

Origem

Do Prelo ao Prego

Origem da Imprensa

Nenhuma idéia, por mais brilhante que seja, por mais útil que pareça, por mais sublime que se venha tornar, poderá derramar seus luminosos raios sobre um povo, sem auxílio da invenção do imortal filho da pequena Mogúncia, que surgiu, assim, como um facho de luz divina destinado a guiar o homem no caminho da verdadeira liberdade, aperfeiçoando-o, desvendo-lhe os segredos valiosos da natureza e iluminando-lhe os surtos da inteligência, para a perfeição, para o progresso.

Antes de Gutenberg não havia jornais na acepção moderna de folhas volantes e regularmente periódicas, destinadas a servir de registros e órgãos da opinião.As primeiras reproduções da escrita foram sem dúvida, obtidas sob um suporte de cera ou de argila com selos cilíndricos e cunhas encontradas nas mais antigas civilizações da Suméria e da Mesopotânia do século XXVII a. C.

Assim, como, as primeiras publicações em papel de que se têm informação foi do panfleto manuscrito a partir de 618 d.C., publicado em Kaiyuan, em Pequim, na China. Kaiyuan era o nome dado ao ano em que foi publicado o Ta King Pao (Gazeta de Pequim), que difundia notícias da corte chinesa entre os servidores civis e circulou durante mais de mil anos.

Na Roma antiga, os Graffitti anunciavam nos muros as vendas e locações, a perda de objetos e os espetáculos; as efemeridades de que se serviam os gregos para os registros dos fatos de cada dia, os Annais Pontifícios e as Actas Diurnas que os romanos ementavam, como num cadastro oficial, as informações sobre o andamento das questões do Es-

tado, não eram e nem podiam ser esse instrumento de ponderação, de crítica e de justiça social que nós chamamos periódico ou jornal.

Faltava-lhes a faculdade e a rapidez dos meios gráficos e sobretudo a atmosfera moral que produziu o livre exame e criou a opinião pública, autônoma e independente.

Houve, é certo, an passant, muito frade atento que se lembrou de ir anotando em cadernos particulares, os fatos que iam sucedendo no seu tempo ou de que tinham notícias. Houve, não há dúvidas, já depois da invenção da imprensa, quem lançasse à publicidade folhas ordinariamente em estilo epistolar, revelando casos de naufrágios, batalhas, crimes, terremotos, etc.

Mas nem os cadernos monásticos passavam de simples registros de restrita publicidade ainda que valiosíssimos como documentos, para a história daqueles tempos, nem as folhas volantes que nos séculos XV e XVI substituíram as velhas canções populares de caráteres heróicos, valiam mais, como elemento de propaganda e de crítica na história do jornalismo, do que essas ingênuas narrativas, ora em verso, ora em prosa, ingenuamente ilustradas que no princípio do século XVII, vendiam-se no Terreiro do Paço, ou à porta dos adelos.

Nos conventos, desenvolveu-se o processo que seria o antecessor imediato da impressão tipográfica: a xilografia, reprodução de originais gravados em chapa de madeira.

A necessidade de comunicação entre as metrópoles européias e as colônias de ultramar, depois dos descobrimentos, deu origem às Cartas Noticiosas dos navegadores, que as utilizavam para a transmissão de notícias de interesse comercial.

Portanto, ao expirar do século XV, com a publicação dos Calendários que indicavam não só o cômputo dos dias, mas acontecimentos de caráter político e suscetível de despertar o interesse do povo,surge o jornal propriamente dito, como publicação regular e periódica.

Em 1539, é criada a primeira gráfica das Américas, no México, com a autorização do vice-rei Mendoza. São impressos, de início, abecedários destinados à catequização dos índios, alguns livros de piedade e alguns tratados jurídicos.. O México torna-se um pólo de publicações, com produção superior à de muitas cidades européias

A primeira publicação impressa periódica regular (semanal), o Nieuwe Tijdinghen, aprarece em 1605, na Antuérpia. Os primeiros periódicos em alemão são fundados em 1609: o Relation aller fürnemmen und gedenckwurdi gen Historien (Relação de todas as notícias notáveis e rejubilantes), em Estraburgo, o Avisa Relation oder Zeitung. Em

1615,surge o Frankfurter Journal, primeiro peródico semanal e em alemão.

A França inaugurou a sua primeira folha periódica propriamente dita com o Mercure Français, Paris, em 1605. Mas este jornal,que, a princípio era uma simples compilação histórica, toma nova feição mais interessante e mais popular, dezesseis anos depois, a 30 de maio de 1621, Theophraste Renaudot tomou a sua direção e a sua propriedade por concessão real. O Mercúrio publicava todas as semanas, a par das notícias da cidade, da corte e do estrangeiro, um fascículo de 8 a 12 páginas com notícias e narrativas humorísticas.

Em 1621, surgiu em Londres o primeiro jornal particular de língua inglesa, The Courant. No ano seguinte, Nathaniel Butler fundou também em Londres o primeiro hebdomário: O Weekly News, que, a partir de 1638, seria o primeiro jornal a publicar noticiário internacional

Vem depois a Itália com Notizie Scritte, manuscritas e as Fogli d'Avisi, das quais surgiu o termo gazeta, derivado da moeda veneziana com que se pagavam essas publicações noticiosas, dedicadas sobretudo ao comércio marítimo.

Ao expirar do século, não havia nação culta que não possuísse os seus periódicos, uns oficiais, destinados a registrar os atos do governo, outros científicos e outros simplesmente noticiosos. A praga de Mercúrios invadira então a Europa.

Ainda em 1650, surgiu o primeiro jornal impresso diário no mundo, o Einkommende Zeitung (Notícias Recebidas), fundado na cidade alemã de Leipzig.

Em 1663, Portugal lança o seu Mercúrio Português. A designação de mercúrio foi adotada por publicações de vários países europeus, evocando o simbolismo dos mensageiros dos deuses. Segundo os estudiosos da imprensa periódica, havia diferenças claras entre os mercúrios e as gazetas, apresentando estas últimas um caráter mais noticioso. Deste modo, considera-se a "Gazeta" como o primeiro periódico de notícias que se publicou em Portugal e o "Mercúrio" como o primeiro periódico político português. O Mercúrio Português, surgiu em janeiro de 1663 e foi publicado até 1667.

No novo mundo, o primeiro jornal apareceu nas colônias britânicas da América do Norte (Estados Unidos), publicado em Boston: o Publick Occurrence, Both Forreign and Domestick,que só teve uma única edição. De 1702 a 1735 circulou o primeiro jornal inglês, o Daily Courant, de Samuel Buckley.Em 1709, circula o diário The Tatler e The

Spectator, na Grã- Bretanha. Em 1729, nasceu o Pennsylvania Gazette, de Benjamim Franklin, primeiro jornal a se manter com renda publicitária. No mesmo ano eram fundados a Gacete da Guatemala e Las Primícias de la Cultura de Quito, primeiros jornais latinos-americanos. O primeiro jornal diário da América foi a Gaceta de Lima, circulando diariamente desde 1743.

Nos séculos XVII e XIX, os lideres políticos tomaram consciência do grande poder que os jornais poderiam ter para influenciar a população e com isso, proliferaram os jornais de facções e partidos políticos. O The Times, de Londres, começa a circular em 1785, com o nome de The Daily Universal Register. Mais tarde é rebatizado para The Times.

No século XIX, os empresários descobriram o potencial do jornalismo como negócio lucrativo e surgiram as primeiras publicações parecidas com os diários atuais.Nos Estados Unidos, Joseph Pulitzer e Wiliam Randolfh Hearst criaram grandes jornais destinados à venda em massas.

A Imprensa no Brasil.

No Brasil, as primeiras tentativas da arte tipográfica, ocorre ainda na colônia, no século XVII, quando surgiram iniciativas isoladas, de que foram pioneiros os holandeses, através dos inúteis esforços de Nassau.

No século XVIII, sob os auspícios do governador Francisco de Castro Morais, instalou-se no Recife pequena tipografia para impressão de câmbio e orações devotas.Entretanto, a Corte portuguesa, liquidou a tentativa, determinando o fechamento e seqüestro das letras impressas, bem como,notificando os donos e oficiais de tipografia que não imprimissem nem consentissem que se imprimissem livros ou pápeis avulsos.

Em 1746, no Rio de Janeiro, outra tentativa é posta em prática, como a anterior, o governador de então, Gomes Freire, autoriza a montagem e abertura de pequena oficina, sob os cuidados do mestre impressor português, recém chegado à colônia, Antonio Isidoro da Fonseca, que chegou a pô-la em atividade, imprimindo alguns trabalhos, entre os quais se destaca a Relação da Entrada do bispo Antonio do Desterro. Porém, mais uma vez, a Corte agiu rapidamente para não deixar propagar idéias que podiam ser contrárias ao seu interesse, pois, manter a colônia fechada à cultura era a principal característica da dominação e assim, proíbe, através da carta régia de 6 de julho de 1747,toda e qualquer im-

pressão, sob pena de confisco e degredo .

Até a chegada da Família Real Portuguesa no Brasil, era proibida toda e qualquer atividade de imprensa, fosse a publicação de jornais, livros ou panfletos. Esta era uma peculariedade da América Portuguesa, pois as demais colônias européias, no continente, a imprensa se fazia presente desde o século XVI.A instalação da família real no Rio de Janeiro possibilitou a revogação da carta régia, cabendo a D.João VI a assinatura do decreto que criou a Impressão Régia, a 15 de maio de 1808.

A imprensa brasileira nasceu oficialmente no Rio de Janeiro em 10 de setembro de 1808, com a criação da Gazeta do Rio de Janeiro, primeiro jornal redigido e impresso no país. Órgão oficial do governo português que se refugiava na colônia. Depois de receber diferentes orientações e receber diversos nomes, embora conservasse o caráter oficial, foi transformado em Imprensa Nacional, depois tornou-se, em 1º de janeiro de 1892, no Diário Oficial da União, que circula até hoje. Depois do aparecimento da Gazeta do Rio de Janeiro, surgiu na antiga capital colonial, a Bahia, a Idade de Ouro do Brazil, folha impressa na oficina de Silva Serva,e redigida por Diogo Soares e Inácio José de Macedo, lançada sob os auspícios do conde dos Arcos,este traçou as regras a que deveriam obedecer,apresentando as notícias políticas sempre sem interpor quaisquer reflexões que tendessem diretamente ou indiretamente a dar inflexão à opinião pública, constituindo-se dessa forma,em órgão de louvação ao absolutismo.

Entretanto, pouco antes no mesmo ano, porém, o exilado Hipólito José da Costa Pereira Furtado, lançava, de Londres, o Correio Brasiliense, o primeiro jornal redigido em português, ainda que fora do Brasil.

No período colonial apareceram vários jornais, quase todos de curta duração. Com a chegada da corte , foi autorizada a Imprensa Régia, sujeita a forte censura para impedir o aparecimento ou divulgação de qualquer coisa contra o reino, a família e os bons costume.A Revolução do porto pôs fim ao absolutismo português e exigiu a volta de D.João VI em 1820. O processo da Independência é acelerado pelos brasileiros que tinham diferentes projetos. É nesse período que a imprensa tem papel fundamental, com isso surge o "Revérbero Constitucional Fluminense", escrito por Gonçalves Ledo e Januário da Cunha Barbosa, em setembro de 1821.

Em São Paulo, o primeiro jornal impresso só foi surgir em 1823; era chamado "Farol Paulistano". Proclamada a Independência e encerrada a turbulência política, a imprensa entrou numa fase predominantemente cultural. Multiplicaram-se os jornais em defesa da República e

da abolição. A aristocracia rural brasileira, liderada por José Bonifácio, perseguia de maneira implacável seus opositores. Os liberais radicais e seus jornais foram os seus principais alvos. Os jornais começaram a perder o caráter artesanal e amadorístico para se transformarem em empresas. Essa tendência marcou propriamente toda a imprensa da primeira metade do século e condicionou modificações de temática – surgiram os assuntos policias, esportivos e mundanos; de gênero: a informação substituiu a doutrina, e de estilo redacional- a linguagem jornalística despertou adquirindo forma próprio.

É nesse panorama cultural e político que a imprensa dessa época passa a intervir na realidade, tendo como meta à realização de eventos de natureza diversas,propondo alternativas para o aperfeiçoamento do ser humano e da sociedade, quer no campo vastíssimo dos conhecimentos humanos, quer na obra admirável da organização democrática dos povos.

A Imprensa no Maranhão.

Norteados e conscientes dos desdobramentos políticos que se passavam na Corte. Os maranhenses alimentados pelo ideal garantidor das liberdades, a 15 de abril de 1821,faz circular o primeiro jornal da província denominado" O Conciliador do Maranhão", distribuído inicialmente manuscrito e somente depois da chegada da imprensa tipográfica oficial instalada a 10 de novembro, impresso pela primeira vez e com isso fazendo a circulação inclusive dos números iniciais manuscritos.

A partir de então, os periódicos multiplicaram-se, desempenhando papel relevante na evolução política e cultural da sociedade pela intensa influência que exerceram na opinião pública.Em seus primórdios circularam timidamente. A maioria não durara mais que alguns meses. Apareciam uma ou duas vezes por semana.As tiragens eram muito reduzidas e as dificuldades de comunicação impediam a divulgação pela província.Muitos atingiam somente o público das cidades onde eram publicados. Eram distribuídos somente aos assinantes, só muito mais tarde, é que se inauguraria a venda pela cidade por jornaleiros apregoando o título do jornal.

A história da Imprensa Maranhense é rica e gloriosa, seja pela qualidade dos textos publicados, seja pela quantidade dos periódicos

que apareceram ao longo dos anos percorridos nessa estrada centenária, que nos leva há trechos da vida trepidante da cidade, em seus variados aspectos, oferecendo uma visão panorâmica do que somos e valemos, como povo laborioso e produtor de uma intensa atividade cultural, seja pela individualidade ilustre de homens como: João Lisboa, Sotero dos Reis, Odorico Mendes, Candido Mendes, Lívio Lopes Castelo Branco, João Guilherme de Abreu,Henriques Leal, Gentil Braga,Gonçalves Dias, José Candido, José Chagas,José Sarney, Tribuzzi, Milson Coutinho,Achiles Lisboa,Victor Gonçalves, Sousa Bispo, Amandino Teixeira, Coelho Neto e muitos outros,que começaram a carreira literária em jornais, ou passaram por eles.

É nesse ambiente efervescente que começa a surgir fora das oficinas metropolitanas, os jornais do interior do Estado, onde floresceram periódicos de renome, cuja importância não deve ser omitida, visto que, assim como os da capital, bastante influência exerceram na formação de várias gerações.

A imprensa nessas cidades, logo, se destacaria na primazia pela sua combatividade. Não possuia peia,discricionária, desde logo,é reconhecida e reclamada, procurando satisfazer as necessidades da sociedade, que livremente outorgou-lhe poderes que a tornaram indispensável e que exige para sua grandeza, a atuação imparcial e desinteressada de todos que o senso do dever subtraía-lhe a imaginação e a coragem.

Caxias, é a cidade depois de São Luís, que esposada a prosperidade têxtil ali estabelecida, ganhou visibilidade no cenário maranhense e brasileiro.Assim, embalada pelos apitos das fábricas de tecidos; usinas de fabricação de açúcar; inúmeras fábricas de aguardente; algumas cerâmicas e diversas de beneficiamento de arroz, babaçu e algodão, seguiu mapeando a sua evolução, sucedida, por períodos de crises conjunturais decorrentes da natureza do sistema econômico implantado, da política e do uso que se fez dela, enquanto parte de uma realidade concreta, historicamente constituída e em íntima relação com valores e demais instituições da sociedade.

Nas demais cidades, o desenvolvimento da imprensa foi lento e às vezes ausente, situação que demonstra o grau de desigualdade existente nesses municípios.Depois de Caxias em (1833), surge em Rosário (1855), Brejo e São Bento (1865), Coroatá (1867), Codó (1869), Viana (1876), Barra do Corda (1888), Alcântara (1893),Picos (1895), Flores (1897).

Com efeito, nesse lapso de tempo, o panorama sócio-cultural serviu de referência e inspiração a reprodução intelectual dessa elite, que

forjava nos prelos maranhenses o conhecimento, para inseri-lo definitivamente no cenário nacional.

Dada essa importância, os direitos e a liberdade eram defendidos com fervor. A saga do homem e de seus ancestrais, narrada do ponto vista de suas grandes conquistas.E assim,quase todas as cenas do quotidiano maranhense, foram fotografadas e resumidas em artigos de jornais que refletiam o vigor e a alegria de viver dessa gente decidida sempre a lutar.

Prova certa disto,é o número significativo de jornais produzidos como ferramenta para a conquista da hegemonia política, a conquista da opinião publica e o direcionamento da nascente sociedade maranhense

Esta é a história da imprensa maranhense, que já percorreu quase dois séculos e se estende aos nossos dias, impregnada de narrativas de acertos, desacertos e desatinos que lhes dá vida. Esses jornais estão cheios de registros, são provas vivas que foram deixadas pelos pensamentos e atos dos homens de outros tempos.Entretanto, todo pensamento e todo ato que não tenha deixado provas diretas ou indiretas, ou cujas provas visíveis tenham desaparecido, se tornam perdidas na História: são como se nunca houvessem existido.

Por falta de registros, imensos períodos do passado, antes de serem transformados em textos para serem lidos, se perderam, não poderá jamais ser conhecido.Porque nada substitui esses registros, onde eles não existem, não há história. E a história não se repete, refere-se a fatos, atos, que aconteceram no passado e nunca mais acontecerão.

A imprensa maranhense conviveu e convive com esses fatos sociais e seus desdobramentos na sociedade.

Por fim, após intenso trabalho de pesquisa, finalmente consigo terminar este livro, que contém um breve histórico da imprensa, cronologia e iconografia dos jornais, revistas, folhetos e impressos maranhense.Parece simples, vendo-o pronto,de modo a oferecer ao leitor o que ele realmente necessita.O livro traz a história, personagens e periódicos que ajudaram a divulgar notícias através do tempo.Nele se encontram todos os jornais que se escreveram no passado, todos os que estão sendo escritos no presente, além de publicações que, não podendo denominar-se imprensa, não deixaram contudo de ser seus elementos subsidiários.

Numa abrangência histórica que se estende de 1833 até 2007, entrego-lhes,o percurso referente à passagem da imprensa pelo interior do estado, nesses quase duzentos anos da história já escritos. Resta-nos os próximos: são, ainda, uma página em branco.

São Luís

Imprensa de São Luís
(1821 – 2000)

Cronologia

Cronologia

1821

•O Conciliador do Maranhão – Folha inicialmente manuscrita publicada em 15 de abril de 1821.A partir de novembro do mesmo ano passou a ser impressa com o título abreviado para o Conciliador. Redatores: Antonio Marques Costa Soares e Pe. José Antonio da Cruz Ferreira. Impresso na Typografia de Francisco José Nunes Cortes Real.

•A Malagueta Maranhense – Folha crítica e noticiosa,dedicava-se a fazer oposição aos portugueses. Tinha como epígrafe: "Oh! Quanto pode em nós a vária estrella! Que diversos que são os gênios nossos!" (Gonzaga). Impresso na Typografia de R. R. de Araújo por S.A.de Farias.

1822

•A Folha Medicinal do Maranhão – Órgão político e noticioso. Redator: Manoel Rodrigues de Oliveira. Impresso na typografia Nacional.

•A Palmatória Semanal – Folha de horizontes acanhados e de grande virulência na linguagem. Redator: Pe. José Antonio da Cruz Ferreira Tesinho.

•Gazeta da Verdade – Periódico político, noticioso e literário.

•Brado Maranhense - Foi o primeiro jornal de interesse coletivo, impresso na typografia de R. A. R. de Araújo.

1823

•Gazeta Extraordinária do Governo da Província do Maranhão – Órgão Official do Estado.

•Diário Eclesiástico Independente – Periódico religioso.

•Diário do Governo – Órgão político e noticioso.

1824

•O Amigo do Homem – Periódico político e conservador: Proprietário: João Crispim Alves de Lima. Criado para combater "A Folha Medicinal". Redator: Manoel Rodrigues de Oliveira. Impresso na Typografia Nacional.

1825

•Argos da Lei – Periódico ardente e patriótico. Redator: Manuel Odorico Mendes. De uma edição para outra alterava-se o título deste periódico, que ora aparecia com o artigo ora sem. Tinha como epígrafe: "Boas leis, melhor o uso dellas". A. Ferreira.

•O Censor – Periódico que veio a luz com o título" O Censor", e a partir do Nº. 08 passou a ser "O Censor Maranhense". Diretor: João Antonio Garcia de Abranches.Órgão que defendia causa favorável ao domínio português. Fundador: João Cândido de Moraes e Silva.

•Verdadeiro Patriota Maranhense – Periódico político e noticioso.

1826

•O Piparote – Folha pasquim, que provocava os adversários, com sátiras, ironias e deboches.

1827

•Farol Maranhense – Periódico político crítico e noticioso. Tinha como epígrafe: "União e olho vivo".

1828

•Minerva – Folha política, literária, e comercial. Redator proprietário: David da Fonseca Pinto. Impresso na Typografia Nacional e Imperial.

•Bandurra – Jornal político e de defesa constitucional. Fundador: João Crispim Alves dos Santos. Impresso na Typografia Nacional. A partir do nº 95 passa a circular sob o título "A Bandeira Afinada".

•O Despertador Constitucional – Órgão político, redigido por Manoel Odorico Mendes. Tinha como epígrafe:" Liberdade e obediência às Leis".Impresso na Typografia de Torres.

1829

•A Cigarra – Jornal político liberal. Redator Antonio Joaquim da Picaluga. Impresso na Typografia do Constitucional.

•A Estrela do Norte do Brasil – Órgão redigido pelo poeta José

Pereira da Silva, cognoninado o" Bocage Maranhense".Periódico dos insultos.

•O Farol Maranhense – Órgão de grande influência na Província, pela elevação do seu patriotismo e idéias alcançadas. Tinha como epígrafe: "...União e olho bem vivo". Redator: José Cândido de Moraes e Silva. Com a sua morte teve a publicação retomada por João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia Constitucional.

•O Poraquê – Periódico crítico, político. Redator: David da Fonseca Pinto.

•Cega-Rega – Folha pasquim que provocava os adversários com sátiras, ironias e deboches.

•O Azorrague – Folha pasquim que provocava os adversários com sátiras, ironias e deboches.

1830

•O Brasileiro – 1ª Fase – Órgão noticioso, político e imparcial. Redator: José Antonio de Lemos. Tinha como epígrafe: "Os déspotas querem a ignorância; porque só ella pode segurar-lhes submissos escravos perpetuando a barbaridade". Impresso na Typografia Constitucional.

•O Semanário Official – Órgão official do Estado. Redator: Manoel Monteiro de Barros. Impresso na Typografia Imperial , e Nacional.

•O Almanack Mercantil – Órgão comercial, noticioso.

•O Clarim – Periódico político, comercial e noticioso.

•A Segunda Estrela do Norte do Brasil – Periódico crítico, político e noticioso.

1831

•O Constitucional – Folha política, literária e commercial. Redatores: Sotero dos Reis e Odorico Mendes.

•O Publicador Oficial – Substituto do Semanário Oficial. Redatores: Sotero dos Reis e Odorico Mendes.Órgão oficial do Estado. Impresso na Typografia de Abranches e Lisboa. Diretores: Francisco de Salles Nunes Cascaes, Joaquim Serra Launé e João Rufino Marques.

•O Jornal dos Anúncios – Órgão comercial e dos interesses geraes.Impresso na Typografia Constitucional.

•A Bússola da Liberdade – Folha política e noticiosa. Redator: Manuel Monteiro de Barros.

•A Opinião –

•O Cruzeiro –

•Anticristo –

1832

•O Brasileiro – 2ª Fase – Primeiro jornal redigido por João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia Liberal.

•O Correio do Conselho Provincial –

•O Mentor Liberal – Folha política. Redator: João Antonio de Lemos.

•O Escudo da Verdade – Jornal político. Redator: João Antonio de Lemos.

•O Rondante Político – Jornal político, literário e noticioso.

•Foguete – Folha pasquim, de insultos e deboches.

•Reformatório –

1833

•O Publícola Brasileiro – Órgão político, noticioso. Tinha como epígrafe: "Valor, constância, virtude, são os únicos remédios. Para os males da Pátria lamentá-la, chorá-la em ócio vil, é ser covarde, é não ser Cidadão. Cat. Trag.". Impresso na Typografia de Ricardo Antonio Roiz de Araújo.

•A Sentinela Maranhense – Jornal político e noticioso. Redator: Vicente Ferreira Lavor Papagaio.

•Atalaia dos Caiporas –

•Voz do Bacanga - Pasquim, que vivia infernizando a vida das pessoas.

1834

•Echo do Norte – Órgão do Partido Liberal. Fundador: João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia de Abranches e Lisboa.

•O Berro do Norte –

•O Correio Semanal do Maranhão –

•O Publicador da Relação –

1835

•O Investigador Maranhense – Órgão de oposição à administração de Joaquim Franco de Sá. Redator: Sotero dos Reis. Tinha como epígrafe: "...Não deixe em fim de ter disposto. Ninguém a grandes obras sempre o peito; Que por esta, ou por outra qualquer via, não perderá seu preço, e sua valia". Camões. Impresso na Typografia Monarchica Constitucional de F. de S. N. Cascaes.

•O Justiceiro –

•Correio da Assembléia Provincial –

•O Estandarte – Órgão Político e industrial. Semanário do Partido "A Estrela". Redatores: Eduardo de Freitas,José da Silva Maia, João Bernardino Jorge Júnior, Pedro Wenescop Cantanhede e outros. Impresso na Typografia do Bemtevi, de A.B.Jorge Sobrinho.

1836

•Cacambo – Folha combatente,noticiosa. Fundador: João Carlos Cardoso Cajueiro. Redator: Luis Carlos Cardoso Cajueiro. Impresso na Typografia de J. J.Ferreira.

•O Americano – Periódico de sustentação da administração Costa Ferreira. Redator: Joaquim Franco de Sá. Trazia como epígrafe: "Não se deve confundir a vontade de um povo com os clamores de uma facção".

•O Investigador Constitucional – Folha política impressa na Typografia Monarchica Constitucional de F. de S. N. Cascaes.

1837

•Sete de Setembro – Órgão político e noticioso.Redator: Joaquim José de Figuereido e Vasconcelos.

•O Momborré –

•O Correcionador dos Abusos –

•A Tábua de Salvação -

•Sete de Abril –

•A Temperança ou O Moralista Maranhense –

•Suplemento Cacambo – Suplemento do jornal do mesmo nome. Impresso na typografia de I. J. Ferreira.

1838

•A Sentinela – Periódico social e recreativo.Publicado aos domingos. Impresso na Typografia do Progresso de A.J. da Cruz e B. de Matos.

•A Crônica Maranhense – Órgão do Partido Liberal. Redator proprietário: João Lisboa. Impresso na Typografia Imparcial Maranhense de Inácio José Ferreira.

•O Bem-te-vi – Jornal dos mais polêmicos de sua época, pertencia a uma facção do partido Liberal. Redatores: Estevão Rafael de Carvalho, Francisco Baltazar da Silveira e Raimundo Cantanhede. Impresso na Typografia Constitucional de J. I. Portugal.

•Crônica dos Cronistas – Folha pasquim, crítica e chistosa. Redator: Leonel Joaquim de Sousa.

•Caçador de Bem-te-vis – Folha política noticiosa. Redator: Francisco de Salles Nunes Cascaes e J. R. de Rocha Araújo. Impresso na typografia Constitucional.

•O Amigo do Povo – Jornal político, noticioso, de pouca duração.

•O Despertador Maranhense – Jornal político e literário.Tinha como epígrafe: "Monarquia e Ordem".

•Correio d'Anúncios e Semanário do Maranhão – Órgão comercial e noticioso. Impresso na Typografia da Temperança por Manoel Pereira Ramos.

•28 de Julho – Jornal político , literário e noticioso. Diretor: Arthur Guimarães.

•O Recopilador de Anedotas –

1839

•A Revista – Folha política e literária. Impresso na Typografia Imparcial Maranhense por Manoel Pereira Ramos. Redator: Sotero dos Reis.

•O Militar – Órgão de defesa dos militares.

•O Recreio dos Maranhenses – Órgão literário.Impresso na Typografia Monarchica Constitucional de Francisco Salles Nunes Cascaes.

•O Amigo do Pais – Folha política de pouca duração.

•Buscapé – Folha pasquim que provocava os adversários com sátiras, ironias e deboches.

1840

•O Moralista –

•O Cometa – Jornal político e noticioso. Redator: Leonel Joaquim de Souza.

•O Legalista – Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe:"Oh! Pátria cara às almas bem nascidas! Com que alvoroço os lares meus comtemplo". Tancredo, Trag. Impresso na Typografia Monarchica Constitucional por F. S .N. Cascaes

•O Astro Maranhense –

•O Guajajara – Órgão político e noticioso. Proprietário: Família Jansen. Liderada pela matriarca, Ana Jansen, defendia os interesses do Partido Bem-te-vi.

•Impresso na Typografia de Inácio José Ferreira.

•O Raio –

•Correio –

•Unitário – Órgão de uma fração do partido denominado Bem-ti-vi, denominada Estrela. Redatores: Maciel da Costa, Joaquim Tavares, Morais Sarmento.

•O Berimbau –

1841

•O Imperalista –

•Jornal Maranhense – Órgão político e noticioso. Propriedade de I.J. Ferreira & Cª. Tinha como epígrafe: "A verdadeira educação de hum Povo livre faz-se nos jornaes". Timon. Impresso na Typografia de I. J. Ferreira & Cia.

•O Monarchista -

1842

•Publicador Maranhense – Órgão político, literária, comercial e noticioso. Tinha como epígrafe: " Que fé pode guardar quem fés quebranta? Que tractados manter quem leis despreza! Roma não tinha leis quando Tarquínio de cidadãos fez escravos?". Garret. Trag. De Catão. Redator: Sotero dos Reis. Impresso na Typografia Constitucional.

•O Correio Maranhense – Órgão político, noticioso. Redator: Manoel Jansen Pereira. Colaboradores: Gregório de Tavares Osório Maciel da Costa.

•O Dissidente – Surgiu em oposição ao Correio. Redatores: Fábio Reis, João Pedro Dias Vieira, Fernando de Melo Coutinho de Vilhena e Francisco de Melo Coutinho de Vilhena.

•A Opinião Maranhense –

•O Cabloco Maranhense – Órgão crítico,político, defensor dos adeptos do Partido Bem-ti-vi. Tinha como epígrafe: "Trez vezes bate o pé, a testa coça. Qual terra de Cabral? A terra he nossa". Impresso na Typografia arrendada por F.M. Furtado.

•O Picapao – Folha crítica. Tinha como epígrafe: "Para a Pátria os males libertar, veio o Picapa'o hoje cantar". Impresso na Typografia Constitucional de J.M.de Souza & Cª.

•O Museu Maranhense – Periódico de instrução e recreio impresso na typografia Monárquica Constitucional.

1843

•O Maranhão – Periódico político. Redator: Fernando Vilhena.

•O Diário – Jornal político e noticioso.

•Eco da Oposição – Jornal liberal substituto de "O Dissidente", com os mesmos redatores.

•Figa – Pasquim que provocava os adversários com sátiras, ironias e deboches. Impresso na typografia Constitucional.

1844

•Tapy Ouaissú – Folha Pasquim, crítico e chistosa.

•Vigilante da Liberdade – Folha Pasquim, crítico e chistosa.

1845

•Jornal de Instrução e Recreio – Órgão político, literário. Criado pela Associação Literária Maranhense. Diretores: Henrique Leal, Augusto Frederico Colin, Reis Rayol. Impresso na Typografia Maranhense.

•O Almazem – Jornal de instrução e recreio.Impresso na Typo-

grafia da Temperança por M. P. Ramos.

•A Rebeca –

•Atleta Piauiense –

•O Tribuno do Povo – Órgão político e noticioso. Impresso na Typografia Constitucional por S.A. de Farias.

•Correio de Anúncios – Semanário comercial do Maranhão. Folha noticiosa. Impressa na typografia Temperança por Manoel Pereira Ramos.

1846

•O Brado Maranhense – Órgão político, literário e noticioso.

•O Archivo – Jornal scientifico e litterário. Propriedade da Associação Litterária Maranhense. Colaboradores: A. Theophilo de Carvalho Leal, A. Curcino Benjamin, A.Carneiro H.de Souto Maior, A.Gonçalves Dias, A.Henriques leal, e outros. Impresso na Typografia Maranhense por Antonio José da Cruz.

•Jornal da Sociedade Philomática Maranhense – Jornal literário, scientifico e artístico. Impresso na Typografia Maranhense por Antonio José da Cruz . Nesse periódico apareceram algumas das primeiras poesias de Gonçalves Dias, tais como: "Seus olhos", "A Mendiga".

•Matraca – Folha pasquim, crítica e chistosa.

•O Arre e Irra – Folha crítica, de xingamento aos adversários. Tinha como epígrafe: "Cossarei a todo o instante a matilha do pilhante".Impresso na Typografia Independente por S. A. de Farias.

•O Patusco – Folha pasquim, crítica e chistosa.

•O Cacete – Jornal político, pasquim, não poupa a ninguém.

•O Progresso – Jornal político, literário e noticioso. Primeira folha diária. Redatores: Fábio Reis, Teófilo de Carvalho, Pedro Nunes Leal e Antonio Rego.

1847

•O Homem do Povo –

•O Observador – Órgão político. Redatores: Cândido Mendes de Almeida (até 1850), Sotero dos Reis (até 1855),Dionysio Alves de Carvalho (até 1861). Impresso na Typografia da Temperança por M. P. Ramos.

•O Bem-ti-vi Maranhense – Jornal político e noticioso.

•O Barrete – Folha pasquim, não poupava a ninguém.

•O Progresso – Jornal, político, literário e commercial. Proprietário: Santiago Ayres. Redator: Fábio Reis, Theófilo de Carvalho, Pedro Leal e Antonio Rego.

•O Almanack do Maranhão –Órgão de informações diversas. Impresso por A.Rego

1848

•Diário Maranhense –

•O Tribuno do Norte –

•O Verdadeiro Patriota – Jornal político e noticioso.

1849

•A Sentinela da Liberdade – Órgão político e noticioso.

•Revista Universal Maranhense – Órgão de ciências, agricultura, indústria, literatura, belas artes, notícias e comércio. Diretor: Pedro Leal.

•Porto Franco – Periódico comercial. Redatores: João Bernadino Jorge Junior. Henrique Roberto Rodrigues.

•A Épocha – Periódico político e literário.

•O Volcão – Jornal político. Tinha como epígrafe:"Ego sum vignis repositus cineri dolosa" - Eu sou o fogo acamado em cinza doloza. Impresso na Typografia - Amor da Pátria.

•O Canella – Folha pasquim, cheia de deboches.

•O Bem-ti-vi Corcunda – Folha pasquim, que não poupava a ninguém.

•O Mexeriqueiro – Folha pasquim, cheia de sátiras e deboches.

•O Salvador do Porto –

•O Sonhador da liberdade –

•O Timbira –

•O Luzia –

•O Defensor do Povo – Folha pasquim, que vivia infernizando a vida das pessoas.

•O Estandart – Folha política e industrial.

•O Progresso -

1850

•A Marmota Maranhense – Folha literária e recreativa. Impresso na Typografia Temperança.

•O Argos Maranhense – Órgão liberal. Redatores: João Nunes de Campos, João Vicente Jorge e Raimundo J. dos Reis.

•O Infante –

1851

•Correio d`Annuncios. Folha Commercial da Província do Maranhão. Proprietário – Cap. Manoel Pereira Ramos. Criado por Dr. Fernando Vieira de Sousa. Redator – Sotero dos Reis. Impresso na Typografia da Temperança.

•O Constitucional – Jornal político, substituto do Correio d'Annunios. Permanecendo com os mesmos redatores.

1852

•O Novo Farol –

•O Despertador – Jornal político e literário. Impresso na Typografia do Bem-ti-vi por José da Silva Maia.

•O Eclesiático – Periódico dedicado aos interesses da religião. Sob os auspícios do Excelentíssimo e Rvm.m Senhor D.Manoel Joaquim da Silveira, Bispo do Maranhão.

•A Marmotinha – Jornal joco-serio, literário e recreativo. Impresso na Typografia do Observador por J. C. M. da Cunha. Fundador: José Martins Alves Serrão. Redator: Francisco Gaudêncio Sabas da Costa.

•Jornal de Timon – Jornal político literário. Redator: João Francisco Lisboa.

•O Propugnador Católico – Órgão religioso e noticioso.

•O Universal – Órgão imparcial, político e noticioso.

•O Globo – Jornal comercial, político e noticioso. Redator proprietário – Francisco de Paula Duarte.

1853

•O Conciliador – Jornal político e noticioso.

•O Apreciador Dramático – Órgão político, crítico e recreativo.

1854

•O Christianismo – Semanário religioso. Redator: Cônego Magistral Manoel Tavares da Silva e Frei Vicente de Jesus.

•O Botão de Ouro –

•A Sentinella – Periódico social e recreativo.Impresso na Typografia do Progresso.

1855

•Diário do Maranhão – Jornal do comércio, lavoura e indústria.Redatores: Antonio Rego e Antonio Marques Rodrigues. Diretor: antonio Joaquim de Barros Lima.

•O Suspiro –

•Regeneração Política –

•A Saudade – Jornal de literatura e chistosa crônica.

1856

•A Nova Época – Folha conservadora, política e industrial. Tinha à frente: Manoel Moreira Guerra, Luis Antonio Vieira da Silva e José Silvestre dos Reis Gomes.

•A Conciliação – Tinha como epígrafe:" È unicamente de Conciliação operada pelo acordo das opiniões, pelo olvido do passado e pela necessidade commum de melhorar a situação, que nos ocupamos". Salles Torres Homem. Redatores – Francisco de Mello Coutinho de Vilhena e Antonio Rego. Impresso na Typografia do Diário da Manhã.

1857

•A Moderação – Jornal político e noticioso. Proprietário: Viúva de M.P.Ramos e posteriormente Antonio José de Araújo Lima. Impresso na Typografia da Temperança.

•A Imprensa – Folha crítica e noticiosa com publicação de artigos diversos. Impressa na Typografia do Progresso. Redator: Carlos Ribeiro e Ferreira do Vale.

•A Estrela da Tarde – Periódico recreativo. Impresso na Typografia Bemtivi por J.M.A. Serrão

•O Globo – Jornal político e noticioso. Reaparece dirigido por Antônio Marques Rodrigues.

•Jornal dos Jovens –

•Jornal do Commercio – Jornal político,comercial e noticioso. Proprietário: Antonio Pereira Ramos d`Almeida. Redatores: Prudêncio J. Botelho, e depois, Tenistocles Aranha.

1858

•O Iguaçu –

•O Japi –

•A Tentativa -

•A Aurora do Norte -

•Álbum Maranhense –

•O Guaraciaba –

•O Conservador – Folha política e industrial. Redator em chefe: Ricardo Alves da Carvalho.

•O Século – Jornal político e noticioso, substituiu o jornal "Nova Epocha".

1859

•Correio da Tarde – Jornal político, noticioso e recreativo. Diretor: Antonio Lobo. Secretário: José Silvestre dos Reis Gomes.

•A Estrela Maranhense – Jornal literário, crítico e recreativo. Redator: José Silvestre dos Reis Gomes. Impresso na Typografia do Observador.

1860

•Eco da Verdade – Jornal político e noticioso.

•Ordem e Progresso – Jornal político e conservador.Redatores: Gentil Braga, Belford Roxo e Joaquim Serra. Órgão da liga entre Liberais e Conservadores.

•A Verdadeira Marmota – Jornal literário.

•A Jararaca – Jornal político Impresso na Typografia Conservadora.

•Porto Livre – Jornal político, commercial e noticioso. Impresso na Typografia do Commercio por Francisco de Salles Nunes Cascaes.

1861

•A Opinião Pública – Jornal noticioso, literário e político. Impresso na Typografia de José Matias.

•Clarim da Monarquia – Hebdomadário político. Redator: Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá.

•O Jardim dos Maranhenses – Jornal literário,moral, crítico e recreativo.

•Jornal do Comércio – Jornal instrutivo, agrícola e recreativo: Temistocles Aranha. Redator e proprietário: Antônio Pereira Ramos de Almeida.

•O Pirilampo –

1862

•Revista Jurídica – Órgão de doutrina e jurisprudência.

•O Artista – 1ª Fase. Jornal dedicado a indústria e principalmente às artes. Impresso na Typografia do Frias.

•A Coalição – Jornal político e noticioso. Redactores: Gentil Homem d'Almeida Braga, Joaquim Serra e J. J. Tavares Belford.Impresso na Typografia do Progresso.

•Fórum – Periódico dedicado aos negócios judiciários.

•O Insulano –

•Heráclia –

•A Situação – Jornal político. Fundador: Heráclito Graça, Luiz Antonio Vieira da Silva e Major João da Mata de Morais Rego. Órgão do Partido Conservador.

1863

•O Paiz – Órgão Especial do Commercio. Fundador e Diretor: Temístocles Aranha. Considerado o mais completo órgão de informação e expoente de cultura do Estado. Jornal político, literário, comercial e noticioso.

•O Constitucional – Jornal político e noticioso. Diretor: Jesuíno J. C.Marreiros de Sá.

•Ginásio Literário – Órgão estudantil, literário e recreativo.

•O Eco da Pátria –

•O Ramalhete – Jornal literário e recreativo. Impresso na Typografia do Commercio de Augusto Vespúcio Nunes Cascaes.

1864

•A Aurora Maranhense –
•O Trevo –
•O Trovador –
•A Fé – Jornal religioso e literário. Redatores: Diversos.
•Echo da Juventude – Publicação dedicada à literatura.
•A Lanterna de Diógenes –
•Palestra Militar –
•A Verdade –
•Satanás –
•Boletim Comercial –

1865

•A Tribuna – Folha progressista. Redator: Francisca de Paula Belfort Duarte.

•A Exposição Evangélica – Órgão da Igreja Católica. Direção: Pe. Thomaz de Noronha.

•O Passatempo –

•Apreciável – Órgão de legítimas idéias conservadoras sem mescla. Proprietário e Redactor: Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá. Pasquim.

1866

•Primavera –
•Revista Comercial –
•Tifon –
•A Casca do Caneleiro – Folha pasquim, satírica e chistosa.

1867

•Semanário Maranhense – Jornal literário contou com a colaboração de Gentil Braga, Celso Magalhães, Sotero dos Reis, César Marques, Sabbas da Costa e o poeta Souzândrade.

1868

•O Artista – 2ª Fase. Jornal dedicado à Indústria e principalmente às Artes. Redactores: Fernando Luiz Ferreira, Luiz Vieira Ferreira, Joaquim Vieira Ferreira e Miguel Vieira Ferreira.

•A Sensitiva –

1869

•Juvenília – Periódico de literaturas. Fundador: José Eduardo Teixeira de Sousa.

•A Actualidade – Jornal político e noticioso. Defendia o Partido Conservador. Redator: João da Mata Moraes Rego. Impresso por Jesuíno José Carlos Marreiros de Sá.

•A Nação – Jornal hebdomadário, político. Redatores: Jesuíno Sá, M. C. de Lemos e A. A. Azevedo.

•O Fantasma –

•O Represador – Periódico chistoso. Redactores: Cezar Catinga da Gama e Kagado de Farias.Tinha como epígrafe:"Quem não quer bulha com jacaré, não bota musuá de molho".

•O Liberal – Jornal político e noticioso. Redatores: Vianna Vaz e Casimiro Júnior.

1870

•O Formigão – Folha semanária literária e crítica. Impressa na Typografia Constitucional por Emiliano Conrado de Souza.

•O 14 de Janeiro –

•A Opinião Pública – Jornal político e noticioso. Impresso na Typografia de José Mathias.

•Monitor – Revista de interesses públicos. Diretor: Jesuíno José Carlos Marreiros de Sá.

•A Esperança – Jornal literário, sustenta as idéias democráticas.

•O Chicote – Folha pasquim, debochada e muito ácida.

1871

•O Telegrapho – Órgão do Partido Conservador. A princípio redigido por Abílio Ferreira Franco, sem caráter político decisivo; depois, órgão conservador sob a redação de Ricardo A. de Carvalho.

•O Forte –

1872

•A Brisa – Jornal literário, crítico e recreativo. Editor e proprietário: A. Ribeiro dos Santos

•O Domingo – Semanário crítico e literário. Redator: Artur Azevedo.

1873

•Diário da Manhã -

1874

•A Instrução – Órgão literário e noticioso.

•O Justo – Jornal noticioso e comercial.

1875

•Jornal da Lavoura – Órgão especial da lavoura do Maranhão. Propriedade de uma associação de lavradores.

•A Mocidade – Jornal literário, crítico e noticioso. Impresso na Typografia do Paiz por M.F.V. Pires.

1876

•Revista Juvenil – Jornal literário, crítico e noticioso.Propriedade da Sociedade União Juvenil. Impresso na Typografia do Frias.

•Gazeta do Povo – Jornal noticioso e comercial.

•Jornal para Todos – Jornal de arte, literatura, ciências e indústria. Folha ilustrada.

•A Floresta – Órgão literário

•Movimento médico – Órgão de instrução e recreativo.

1877

•Revista de Instrução e Educação – Revista Literária e noticiosa.

•O Amigo do Povo –

1878

•O Tempo – Jornal político e noticioso. Proprietário: A. O. Gomes de Castro, João da Matta de Moraes Rego, Manoel J. Ribeiro da Cunha e R. Abílio Ferreira Franco. Impresso na Typografia do Paiz, por Manoel de Jesus Cunha.

•A Escola –Jornal crítico, literário. Impresso na Typografia do Paiz por Christino V. de Campos.

•O Democrata –

1879

•A Flecha – Órgão literário, ilustrativo. Fundadores: Paulo Duarte, Aluisio Azevedo, Eduardo Ribeiro, Agripino Azevedo, João Afonso do Nascimento.

•O Regenerador –

1880

•Pacotilha – Jornal político e noticioso. Fundado por Victor Lobato. Diretor: Agostinho dos Reis. Redatores: Antonio Lopes e João da Matta de Moraes Rego.

•O Tribuno – Jornal liberal.

•A Civilização – Periódico hebdomadário, órgão dos interesses católicos.

•O Pensador – Jornal político e noticioso. Rival com o "A Civilização" nas lutas entre o clero e o livres pensadores.

•A Lei –

•O Malho – Crônica Mensal

•Idália França –

1881

•O Futuro – Órgão de propaganda progressista. Proprietário . M.Bithencourt.

•Antonio Pedro –

1882

•Lúcia Avalle –
•A Ordem – Órgão do comércio e da lavoura.

1883

•Gazeta de Notícias – Jornal dedicado ao comércio, lavoura e indústria. Impresso por Saturnino R. da Cunha.
•O Domingo – Jornal crítico, literário, noticioso e recreativo
•Actualidade – Jornal político e noticioso. Redator: João da Matta Moraes Rego
•Lidador Maranhense –
•Matraca –

1884

•Cruzeiro – Jornal político e noticioso.
•O Pigmeu –
•Aurora Boreal –
•Carapuça – Órgão de todas as classes. Impresso por Ladislao Ayres R.Gomes.
•Jornal da Tarde –
•Tribuno –
•O Abolicionista –

1885

•Gazeta do Povo - Jornal político e noticioso.
•A Província –
•O Repolho –
•O Sorriso – Periódico crítico, literário e recreativo.
•Voz do Povo – Jornal político e noticioso.
•O Estudante –
•Porvir –
•A Evolução –
•O Repórter – Jornal do Povo.

1886

•O Echo – Jornal crítico e noticioso. Impresso na Typografia de Manoel Silva

•A Luz – Órgão do Club Espírita Redenção. Impresso na Typografia a vapor do Pacotilha.

•O Protesto –

•A Federação – Órgão do Partido Liberal. Redactores A.B.Barbosa de Godois. A.J. de As Ribeiro e Túlio de As Valle.

•O Mensageiro –

1887

•Revista Maranhense – Publicação mensal, literária e científica. Diretor: Augusto Britto.

•O Binóculo – Órgão de todas as Classes. Propriedade de uma Associa;ao.

•O Estudante –

•Campeão Português – Órgão esportivo.

•A Semana –

1888

•O Novo Brasil – Órgão republicano. Impresso por Satyro Antonio de Faria.

•Eco do Norte – Periódico ilustrado impresso na typografia Figueiredo & Belfort.

•Vibração Suave –

1889

•O Globo – Jornal diário.

•A República – Jornal Diário. Propriedade de Satyro Antonio de Faria. Impresso na Typografia Republica do Estado do Maranhão

•Luso-Brasileiro –

•O Século –

•O Povo – Jornal político e noticioso.

•O Campeão – Folha esportiva.

•O Nacional – Jornal comercial e noticioso. Gerente: Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho. Impresso na Typografia Nacional por João Henrique de Cardoso.

1890

•A Aurora Maranhense – Periódico literário, crítico e noticioso. Propriedade de uma empreza. Gerente: Luiz J da Rocha Santos.

•O Corisco – Jornal crítico e noticioso.
•O Ensaio – Órgão estudantal.
•A Cruzada – Diário político-religioso, literário, comercial e noticioso. Editor: Carlos Joaquim da Silva.

1891

•O Estado do Maranhão – Diário político, literário e noticioso. Impresso na Typografia de S. A. de Faria.
•A Escola – Órgão estudantal.
•A Luta – Jornal de idéias livres. Proprietário: Arthur Guimarães
•O Canudo – Jornal político e literário. Proprietário: Telles Meirelles da Cunha Fidelis
•Cruzeiro – Folha noticioso e política bimensal.
•O Operário – Jornal semanal, periódico da classe operária. Gerente: C.R. Villar.

1892

•O Federalista – Jornal político, comercial e noticioso.
•Revista Elegante –
•O Novidade –
•Vinte e Oito de Julho – Jornal literário e noticioso. Diretor: Arthur Guimarães.

1893

•A Idéia – Órgão do grêmio literário maranhense.
•A União Postal – Órgão Philatélico e noticioso. Redatores Sebastião Nogueira, Ludgero Rodrigues e Raimundo Rodrigues.

•Diário de Notícias – Órgão político, noticioso e comercial.
•A Infância –
•Ao Público –

1894

•Mefistófeles –

1895

•A Alvorada – Órgão literário, crítico e noticioso.
•O Estudante –
•Philomathica – Revista artística, científica e filosófica. Diretor: Manoel Béthencourt. Gerente: E. Marinho Aranha. Secretário: F.Xavier de Carvalho. Redatores: A dos Reis Carvalho, A. Lobo e H.Mattos.
•O Porvir – Órgão da classe estudantal. Tinha como epígrafe: "O trabalho e a ciência são D'ora em diante os senhores do mundo".

1896

•Membi –
•A Liberdade –
•Camélia –

1897

•O Argos – Jornal Democrata.. Redação e Propriedade de Satyro Antonio de Faria.
•Revista do Centro Caixeiral – Órgão do estudantes do Centro Caixeiral. Revista anual de propriedade da Escola do Comercio.

1898

•O Piaga – Periódico Literário, comercial e noticioso. Publicação Quinzenal. Gerente: Augusto O. de Moraes Guimarães. Redatores: Diversos.
•O Abelhudo – Folha dos curiosos.
•O Papagaio –
•O Pau –
•Regeneração – Diário imparcial. Propriedade: Raimundo J.

Everton Maia. Redatores: diversos.

•A Vassoura –

1899

•O Imparcial – Jornal critico e Ilustrado. Propriedade: Anísio Palhano de Jesus.

•A Sogra –

1900

•Jornal da Manhã – Jornal noticioso, político e literário. Redatores e proprietário: Joaquim P. Franco de Sá e Agripino Azevedo.

•A Panoplia – Revista literária mensal. Redatores proprietário: Agostinho P. Reis, J. G. de Castro e Edgard A. Matos.

•Os Novos – Boletim da oficina dos novos. Periódico evolucionista. Redatores: Francisco Serra, Astolfo Marques e João Gomes.

•O Atleta –

•A Atualidade – Jornal político noticioso. Diretores: Luis Carvalho e Henrique Fernandes.

•A Tesoura –

1901

•O Domingo – Hebdomadário católico, crítico e noticioso. Redator principal e único responsável: Cônego Leopoldo Damasceno Ferreira.

•A Revista do Norte –Revista literária e noticiosa.

•A Propagadora –

•O Anúncio –

•Avante ! – Órgão evolucionista. Propriedade e redação: Prof. Joaquim Alfredo Fernandes.

•A Renascença – Órgão da renascença literária.

•Jornal dos Artistas – Jornal literário e noticioso. Tinha como epígrafe: "Deus é o nosso direito, as artes é o nosso dever".

•A Crise – Jornal crítico. Impresso na typografia de Antonio Pereira Ramos de Almeida e Cia Sucesso.

1902

•O Porvir – Propriedade do Club Literário Theophilo Dias. Publicação Mensal.

•A Campanha – Órgão de interesses poppulares. Jornal diário. Redactor-Chefe: Ignácio Raposo.

•A Escola – Órgão do Colégio 15 de Novembro.

1903

•Nova Atenas –

•O Rouxinol –

•A Fenda –

•As Pastorinhas –

•João Braga –

1904

•A Faísca –

•Corneta de Ouro –

•O Raspa – Hebdomadário crítico e noticioso. Órgão satírico e de humor.

1905

•Amor às Letras – Órgão do Grêmio Literário Infantil. Gerente: A. Catuária. Chefe: Rangel. Secretário: J.C. Sobral.

1906

•A Notícia – Jornal político e noticioso. Gerente: Theodoro Rosa. Redatores: Alcides Pereira e Hermilio Pereira.

•A Imprensa – Jornal político, comercial e noticioso. Diretor: Alexandre Raposo.

•Diário Oficial – Órgão Oficial do Estado.

•O Combate – Órgão em prol da verdade, da instrução e da justiça. Propriedade de uma sociedade. Redatores: Herbert Jansen e José Casemiro d'Oliveira Horta.

•O Chicote –

•O Maranhão – Jornal político e noticioso.
•Revista Mensal –
•A Mocidade – Órgão Oficial do Club Estudantal Nina Rodrigues.Redactores: Zadock Pastor, Enéas Costa, Estevam de Castro e Graccho da Costa Rodrigues.
•Correio da Moda –
•Verdade e Paz –

1907

•O Maranhão – Jornal político e noticioso.
•Mensageiro – Orgam Literário. Redactor: Xavier de Miranda.
•Mensageiro Diocesano – Jornal Religioso. Director: Cônego João S. Chaves.
•A Avenida – Semanário ilustrado de literatura e artes. Propriedade de uma empresa.
•Revista Tipográfica – Órgão das Classes Gráficas no Maranhão.Redactor Principal e Gerente: Atthur Lima Brandão. Auxiliar: José Semião de Assis. Secretário da Redação: André Avelino E. Santo Ferreira.
•O Moleque – Pasquim, provocava os adversários com sátiras, deboches e ironias.
•O Corsário – Jornal crítico e noticioso, de cunho satírico. Não poupava ninguém.
•O Falador – Pasquim, provocava os adversários com sátiras, deboches e ironias.
•O Brazil – Órgão Estudantal. Redactores: Julio Ramos, João Caldas, Serejo de Carvalho e Carlos Pinho

1908

•O Coió do Brodio - Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "O Coió do Brodio, tem sua responsabilidade, perante a lei".

•A Pátria – Jornal literário, crítico e noticioso.
•A Via Láctea –
•A Sentinela –
•A Boa Nova –
•O Boré –

•Revista da Associação Comercial do Maranhão – Órgão da Associação Comercial do Maranhão.

•A Negrada –

•O Condor – Jornal literário e noticioso.

1909

•O Astro – Órgão de Cooperação Literária Sotero dos Reis. Redactores: João Lima, Vilhena Brandão, João Caldas e B.. Castelo Branco.

•A Avenida – Semanário Ilustrado.Redação e Administração nos Escritórios d'Revista do Norte.

•O Bohêmio – Jornal literário, crítico e noticioso. Tinha como epígrafe: "Não há mais nobre missão do que a de jornalista no mundo de hoje" Pio X.

•Caixa Popular – Jornal da sociedade maranhense de pensões. Conselho administrativo: Manoel Jansen Ferreira, Joaquim Pinto Franco de Sá e Francisco de Paula Brito de Melo.

•Correio da Tarde – Folha diária. Jornal político e noticioso.

•A Escola – Órgão de propaganda dos modernos métodos de ensino. Publicação bimensal. Diretor: Joaquim Santos.

•A Novena – Jornal religioso e literário.

•A Palavra – Jornal literário e noticioso.

•Primavera – jornal literário, crítico e noticioso.

•A Semana – Órgão Hebdomadário. Jornal literário.

•Via-Lucis – Órgão do Club Bendicto Leite.

•Os Anais – Revista mensal do congresso Maranhense de Letras. Diretor: Crizóstomo de Souza. Redatores: João Henrique e Ulpiano Brandão.

1910

•O Domingo – Jornal literário e noticioso.

•Pierrot – Edicção Especial d' O Martello. O Martello mascarado.

•Paladium – Jornal literário, critico e noticioso.

•A Reacção – Dedicado as causas Republicanas.

•Revista Aduaneira – Revista Mensal da Alfândega do Maranhão.

1911

•O Ateniense – Órgão da Sociedade Literária "Barão do Rio Branco". Diretoria: Domingos Affonso Machado, Joaquim Vieira da Luz, João Victor Ribeiro, Jozé Z. Silva Vieira, Esthér Fortuna Pires, Jozé R. Pádua Fortuna, Djalma Fortuna, Jozé M. Reis Perdigão, Djalma Vasconcellos.

•O Martello – Jornal de propaganda da farmácia Marques. Publicação mensal.

•Riso d'Alma- Órgão de Propaganda Espírita. Colaboradores: Diversos.

•A Tocha – Jornal político, noticioso e literário.

•O Canhoto –Jornal literário e humorístico. Tinha como epígrafe: "De canhoto não tem nada é bem direito até". (d'Martello).

•O Grilo – Revista bimensal, do grupo Smart de Boêmios Escovados.

•Ideal Jornal – Órgão do programa comemorativo do Ideal-Cinema.

1912

•Eu Grito? – Orgam crítico e noticioso.

•A Evolução – Órgão da Liga do Livre Pensamento.

•Maranhão Philatélico – Órgão mensal, dedicado aos colecionadores de selos, cartões. Diretor-Proprietário: J. Silva.

1913

•Gazeta do Povo – Órgão de interesses gerais. Periódico popular, propriedade de uma sociedade anônima.

•Labor – Periódico literário. Orgam dos alunos do Colégio São Francisco de Paula. Gerente: José P. Martins. Diretor: Rubem R. de Almeida. Thezoureiro: Odilon B. de Carvalho.

•A Lanterna – Propriedade de uma Empresa. Jornal Hebdomadário.

•O Palpite – Jornal interessante

•Pegureiro da Fé – Órgão da União Espírita Maranhense. Redactores: Francisco Menezes e Pedro Fonseca. Gerente: Francisco Cassal Barboza.

•O Rebate – Jornal do Povo. Órgão noticioso e recreativo.

•A Vida do Lar – Jornal de propaganda da Sociedade Anônima de Pecúlios e Predial.

•O Correio Evangélico – Órgão religioso e literário.

1914

•Chicó Jornal – Folha de propaganda. Publicação mensal.

•O Imparcial – Hebdomadário Literário, noticiso de anúncios e informações.Tinha como epígrafe: "Tudo pela vontade!..".Diretor: Nery de Medeiros. Gerente: Antonio P.Santos.

•A Inúbia – Órgão da União Estudantil "Silvio Romero". Corpo Redacional: Acrizio Marques Figueiredo, Emiliano Reis Gomes Macieira, José Manoel Nogueira Vinhaes, Benedito Cipriano Ferreira, José Maria Reis Perdigão.

•O Jornal – Diário Ilustrado de Informações, Artes, Literatura, Ciências, Teatros, Elegâncias. Diretor: Alcides Pereira. Redatores: Eydher Pestana e Ribamar Pinheiro. Proprietário e gerente: Alfredo Teixeira & Cia.

•Palace-Jornal – Órgão da Empreza – Teixeira, Moreira & Companhia.

•O Sello – Jornal filatélico para colecionadores.

•O Timoneiro – Orgam da Sociedade Filatélica São Luiz.

•A República – Jornal do Povo. Propriedade de um empresa.

•Excelcior – Órgão da Sociedade Estudantal "Benedito Leite".

•A Campanha – Jornal do Povo e Imparcial.

1915

•Echo do Norte – Periódico ilustrado. Jornal literário, crítico e de duração efêmera.

•O Estado – Jornal político e noticioso. Propriedade de uma sociedade anônima.

•O Estudante – Órgão da sociedade estudantil Machado de Assis. Fundadores: Laura Lima e Olímpio Lima. Redatores: José de Paulo Furtado e posteriormente Julio Silva e Astrolábio Caldas.

•O Guri – Jornal de literatura, artes e humorismo.

•A Rua – Jornal do Povo, escrito para o povo. Redator Gerente: José Victorino. Redator Chefe: Marcos Rodrigues.

•São Luis – Jornal – Jornal político, literário e noticioso. Propriedade da empresa do Cinema São Luís.

•A Tarde – Jornal noticioso independente. Diretor: Antonio

Lobo. Gerente: J. Pires.

•A Vontade – Órgão literário, crítico e noticioso. Editor: José Monteiro.

•A Pátria – Órgão Literário.

1916

•O Cinema – Publicação diária. Órgão de notícias, literatura e humorismo. Propriedade da Empresa Silva& Gonçalves.

•O Colegial – Órgão dos alunos do Instituto Maranhense. Publicação anual.

•O Postal – Órgão Dedicado ao Bello Sexo Maranhense. Hebdomadário literário e noticioso.

•Revista Maranhense – Órgão de publicação mensal. Revista de Artes, Ciências e Letras. Redatores: Astrolábio Caldas, Fuljencio Pinto, João Monteiro, Francisco Figueiredo. Gernte: João Vicente de Abreu. Tezoureiro: Antonio Louzeiro.

•Crédito Mútuo – Órgão de propaganda da sociedade de Crédito Mutuo.

1917

•A Fita – Publicação Quizenal. Redactores: Max, Prince & Did.

•O Momento – Órgão do "Comitê pró-Godofredo". Publicação Bi-mensal.

•O Registro – Jornal literário, artístico, elegante e esportivo.

•A Semana – Jornal literário e noticioso.

•O Domingo – Jornal literário e noticioso. Trazia como epígrafe: "Gracejo não é aleijo; muito sal é saliência".

1918

•O Delta – Jornal Oficial da Maçonaria Maranhense. Redator: Nascimento de Moraes.

1919

•O Garoto- Jornal caricato, sportivo, humorístico e noticioso. Dietor: Bidico Rodrigues.

•O Suco – Órgão de humorismo e seriedades. Jornal noticioso e de entretenimento.

•O Tentáme –Órgão de Ciências, Aretes e Letras. Diretor: Carlos Derrossi. Redatores: Sandoval Palhardes e Léo d'Arezzo.

•Revista da Sociedade Maranhense de Agricultura – Órgão dedicado a agricultura.

•Revista da Academia Maranhense de Letras – Órgão literário da Academia Maranhense de Letras.

•Jornal dos Artistas – Órgão do Centro Artístico Operário Eleitoral Maranhense.

1920

•Diário de São Luiz – Jornal político e noticioso. Redactor-Chefe: Nascimento de Moraes. Gerente: Avellino Rezende. Propriedade de Chaves & C.

•O Funcionário – Órgão da liga dos funcionários Públicos do Maranhão Ltda. Tinha como epígrafe: "Um por Todos e Todos por Um".

1921

•O Estrilo – Jornal Caricato e Desopilante. Modas, Desportos, crítica, Humorismo & Actualidades.. Publicado aos domingos. Direção e Propriedade de uma Empresa.

•O Sertão – Publicação mensal. Diretores: Sousa Bispo e Isaac Ferreira.

•Almanaque A Fita – Órgão de Humorismo, Literatura e Arte.

•O Ateniense – (Nova fase). Jornal literário e noticioso.

•Lábaro – Órgão literário e noticioso.

•A Escola – Órgão da escola normal primária. Publicação mensal.

1923

•Folha do Povo – Órgão político e noticioso. Diretor: Tarquínio Filho

•Revista da Faculdade de Direito do Maranhão – Órgão de divulgação dos estudantes da faculdade de direito.

1924

•O Dia – Jornal político e noticioso. Redator Chefe: Genésio Rego. Órgão do Partido Republicano.Diretor-Gerente: Antero Mattos.

•Compasso – Revista Maçônica.

1925

•O Combate – Órgão do Partido Republicano.Diretor: Lino Machado.

•Leitura Ilustrada – Revista literária e artística.

1926

•O Imparcial – Jornal político, imparcial e noticioso. Propriedade de J. Pires & C. Diretor-Gerente. Jose Pires Ferreira.

•Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão – Órgão literário histórico do IHGM.

•A Hora – Diário independente. Propriedade e direção: Santiago & Ayres. Redactor-Chefe: Nascimento Moraes. Secretário: Eyder Pestana. Gerente: Joaquim Ayres.

1927

•Revista Judiciária – Órgão de divulgação da doutrina e jurisprudência da justiça.

1928

•A Notícia – Diário independente. Proprietário: Luis Felipe Ferreira da Silva.

1929

•Alma Nova – Órgão estudantil. Jornal de instrução literária.

•A Evolução – Periódico da União Operária Maranhense". Gerente: Nestor Nascimento. Secretário: João R. Santos. Redator Chefe: Ângelo Rocha."

•Fuzarca – Órgão Carnavalesco. Alegria do Povo Maranhense.

Diretor: W.Lobo. Gerente: Raymundo Braz e Noberto Fonseca.

•O Povinho – Jornal pobre, do pobre e para o pobre. Diretor: Renato Viana. Propriedade d'povinho Ltda.

•Tribuna – Jornal político e noticioso. Diretor e Redator_Chefe: Agnello Costa.

•A Voz do Norte – Jornal das Classes Populares. Folha independente. Diretor proprietário: Elesbão do Nascimento Luz. Secretário: Torquato Bastos.

•Marabá – Periódico literário e noticioso.

•Nosso Sentir – Órgão do Grêmio Cultural e recreativo "Dês. Joaquim Santos". Diretor: Augusto Rego. Redatores: Luiz Henrique Rego, Marcelo Viana e Carlos Alberto Verri.

1930

•Correio da Manhã – Jornal noticioso de interesses gerais. Diretor: João Alfredo Mendonça. Redatores: Pedro Conde, Pedro Oliveira, Alfredo Bena, Arnaldo Moreira, Januário Miranda, Jose Candido e Souza Bispo.

•Sangue Novo – Jornal comercial e noticioso. Diretor: M. Barros e Silva. Gerente: B. Rebello.

•O Sertão Novo – Jornal independente e noticioso. Diretor: Juventino Magalhães. Gerente: Murilo Magalhães.

•Boa Semente – Órgão espírita. Publicação mensal.

•A Pátria – Órgão democrático. Diretor: Domingos Américo. Gerente: A. Moraes Rego.

•Os Novos – Órgão estudantino, literário, noticioso e sportivo. Diretor-gerente: Santos Carvalho. Redactor: Amaral Neto.

•O Semeador –Órgão de Propaganda Espírita. Diretor: João Silva Santos.

1931

•Diário da Tarde – Jornal político e noticioso. Diretor: Reis Perdigão.

•O Pharol – Orgam Espírita Maranhense. Publicação Mensal. Diretor: Antonio N. Vinhaes. Redactor Chefe: Abdegard Brasil Correa.

•O Tempo – Jornal vespertino, independente e da acção popu-

lar. Diretor-Gerente: Arnaldo Moreira.

•Revista da Sociedade de Estudos Maranhenses – Revista literária, recreativa e noticiosa.

•Alvorada – Jornal dos Alunos da Escola Normal. Direção: Rosctte Goulart, Rute Maria, Laurinda Brandão, Alba Silva, Elzuita Abreu, Maria Costa Leite e Laura Falcão.

1932

•Athenas Jornal – Orgam do "Atheneu Teixeira Mendes". Orientação Literária: Oliveira Roma. Diretor Presidente: M J. Barros F. da Silva. Diretor Tesoureiro: Caetano M. Jorge. Redator Chefe: J. R. Franklin da Costa. Secretário: Ribamar Carvalho.

•Notícias – Jornal político e noticioso. Redator Chefe: Nascimento de Moraes. Diretor: Astolfo Serra.

1933

•O Batista Maranhense – Órgão da Igreja Batista. Tinha como epígrafe: "O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos". I João 1:3,

•Gazeta Eleitoral – Órgão Oficial do Tribunal Eleitoral.

•Xadrez – Jornal esportivo dedicado a arte de aprender jogar xadrez. Diretor: A Ferreira. Redactores: E. Aboud e G. Muniz. Gerente: A. Marques.

•O Estudante – Órgão do Corpo Discente da Escola Prática do Comércio. Redator Chefe: Miercio M. Jorge.. Gerente: Joaquim Martins. Secretário: Pery Noronha.

1934

•A Alavanca – Órgão semanal em defesa das classes oprimidas. Redator Chefe: Ângelo Rocha. Gerente: Antonio Azevedo. Diretor: Polary Maia.

•Esquerda – Órgão da Sociedade Acadêmica Maranhense. Diretor: Osvaldo de Carvalho. Redator: Corrêa Lima.

•Folha Acadêmica – Órgão dos Acadêmicos de Direito.

•Jornal de Medicina, Farmácia e Odontologia – Órgão do Sindicato Médico. Jornal scientífico e noticioso. Corpo Redacional: Mário Carvalho, A. Pires Ferreira e Roberto Gonçalves.

•A Peroba – Órgão humorístico, crítico e noticioso. Diretor: M. C. Alves dos Santos. Redatores: Castelo de Montenegro e A. Pessoa.

•Terra – Órgão do Centro Acadêmico "Gomes de Souza" da Escola de Agronomia do Maranhão. Tinha como epígrafe: "Nada há melhor que a Agricultura, nada há mais produtivo, mais agradável, nem mais digno do Homem Livre". Cícero. Diretor: Ariston Ribeiro. Redactor Chefe: R. Cezar Miranda. Gerente: José R. Monteiro.

•A Mocidade – Orgam de Iniciativa de Alunos do Liceu e Centro Caxeiral. Redator-Chefe: Josué Montelo. Secretário: Otaviano Rego Júnior. Diretor-Gerente:J. Baista Lemos. Diretor-Tesoureiro: Sousa Reis.

1935

•Correspondente – Órgão da "União dos Moços Católicos". Diretor: Jose Vicente de Jesus. Redator: Luiz Felipe Ferreira da Silva.

•O Integralista – Jornal do movimento integralista.Diretor: Solano de Oliveira Rodrigues. Redatores: Lafayette de Mendonça e Manoel Sobrinho. Secretário: J Moreira. Gerente: Clovis Pereira

•A Lucta – Jornal literário, humorístico, esportivo e noticioso. Diretor: Chrysoprasio L Salazar. Redator-Chefe: José S. Brito.

•O Suburbano – Jornal político e noticioso. Vila Operária. Diretor: Elesbão do Nascimento Luz. Secretário: João Tavares Silva. Gerente: Raymundo Silveira.

•O 13 de Outubro – Orgam da "Sociedade Odorico Mendes" da Escola S. Luis Gonzaga. Redator-Chefe: Milton Fortuna Luz.

•Vésper - Orgam de Cooperação dos Alunos da Escola Modelo"Benedito Leite". Gerente: Celso Álvares Gomes. Secretária: Nilde Gomes.

•Os Novos – Órgão estudantino, literário, noticioso e sportivo. Director-Gerente: Santos Carvalho. Redactor: Amaral Neto. Secretário: Raymundo Penha. Tesoureiro: José Vasconcelos.

•Inúbia – Órgão da 1ª turma do 2º ano do Liceu Maranhense. Diretor: João Figueiredo. Secretário: Álvaro Silva. Gerente: Croce Castelo Branco.

•Idade Nova – Òrgão do Corpo Discente do Ateneu Teixeira Mendes.Diretor: Pedro Braga Filho. Gerente: Astor Cruz Serra Raposo. Redatores: Zilda de Paula Barros, Jaime Alves Simões, Maria Frassinetti de Paula Barros, Thomaz de Almeida Souza.

1936

•Aurora – Órgão dos Alunos do Colégio São Luis. Corpo de Redação: Luiza Amélia Mendes, Iná Carvalho, J. Paulo Viana, Osmar Leite, Maria Lima, José Sauaia, José Trovão, Maria Ferreira, Almir Dias, Ana Eliza Viana, Everaldo Campos e Mario Macieira.

•Evolução – Orgam da União Federativa Espiritualista Maranhense. Diretor: José Rocha. Redator: Almir F. Vale.

•Carriça – Órgão de cooperação dos Alunos do grupo Escolar "Sotero dos Reis". Jornal literário.

•Maranhão – Semanário da "União dos Moços Catholicos". Diretor: José Vicente de Jesus. Redator Chefe: Luiz Felipe Ferreira da Silva.

•O Presbiteriano – Órgão de Propaganda e Defesa Cristãm Doutrinário, Noticioso e Literário.Diretor-Gerente: Dr. Barros e Vasconcelos.

•Voz Liceista – Órgão Oficial do Centro Liceista. Diretor: J. Moreira. Gerente: Helvécio Passos. Tesoureiro: João Dualibe.

•Nosso Jornal – Jornal político, literário e noticioso. Propriedade: Nunes & Co. (Casa White). Directora: Lisoca Nunes.

•Diário do Povo – Vespertino, independente e noticioso. Diretor- Gerente: Amadeu Gagliano. Diretor-Redator: Marcos Vinicius de Almeida. Tinha como epígrafe: "Com a lei, pela lei, dentro da lei: porque, fora da lei, não há salvação". Rui Barbosa.

•Tribuna Estudantil – Órgão oficial da União Maranhense dos Estudantes Secundários, editado pelo secretário de imprensa e publicidade.

1937

•Acção – Diário matutino de propaganda nacionalista. Diretor Gerente: Solano Rodrigues. Redator-Chefe: Lafayete Mendonça. Redator-Secretário: J. Moreira.

•A Voz da Juventude – Órgão do Grêmio da Mocidade da I.P. Independente de São Luiz. Redator-Chefe: Dugal I Smith.

•A Jornada – Jornal político e noticioso. Diretor: Constancio Carvalho. Redator: Paulo Rezende.

•A Voz do Estudante –

•O Estudante – Órgão Oficial do Centro Lyceista. Diretor: Baptista Lemos. Redactor: João Rocha Mattos. Secretário: Perdigão Freire.

1938

•O Globo – Vespertino dos "Diários Associados". Proprietário redator e diretor: Miercio Jorge.

•Atenas: Revista do Maranhão para o Brasil. Órgão literário e artístico.

•Diário do Norte – Jornal político e noticioso. Redactor-Chefe: Antonio Lopes. Gerente: Urbano Pinheiro.

1939

•Nossa Bandeira – Órgão dos Alunos de Algumas Escolas Primárias do Estado.

•Jornal do Maranhão – Semanário de orientação católica. Diretor: Pe. Antonio Bezerra Bonfim

•Jornal do Povo – Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "Contra a opressão e a injustiça social". Diretor-Responsável: José Neiva de Sousa.

1940

•Correio da Tarde – Jornal político e noticioso. Propriedade de uma Sociedade Correio da Tarde Limitada. Diretor- Redator: Manoel Tavares Neves Filho. Diretor-Secretário: Antonio Fonseca Passos.

•Revista Fiscal – Órgão da Receita Estadual.

•Boletim Informativo da Convenção Batista Maranhense – Expediente do Batista Maranhense.

•Revista do Liceu Maranhense – Órgão dos estudantes do Liceu Maranhense.

1942

•Almanaque da Força Policial do Maranhão – Órgão informativo e de divulgação da polícia do Maranhão.

1943

•Irapurú – Órgão Oficial do Centro Cultural "Humberto de

Campos". Diretores: Renato Carvalho, Ilza Ribeiro e Stella Martins.

•Boletim Oficial da O.A.B.-

•O Poliglota –

•Folha Escolar – Jornal estudantil. Trabalho em cooperação dos alunos da Escola "Benedito Leite". Redator: Margarida Ferreira. Gerente: Mario S. Mesquita. Direção: Professores Benedita Rosa Soares e Silva e Elda Archer Serra Martins.

1944

•Jornal do Comércio – Jornal político e noticioso. Diretor: Acadêmico Silveira Leite. Impresso em oficinas próprias.

•Indicador Comercial do Maranhão – Órgão da Associação Comercial do Maranhão.

1945

•Singra – Suplemento Cultura e informativo do Jornal do Dia – Alma e Pensamento da Cidade.

•Diário de São Luiz – O Jornal de maior circulação no Estado. Órgão do Partido Social Democrático.Diretor: J.Pires.

1946

•Jornal da Sociedade Philomática Maranhense – Jornal de saúde, científico. Editores: Joaquim Cantanhede Filho.

•A Juventude – Órgão da juventude democrata

•Alvorada – Órgão Oficial Liceista. Diretores: Reginaldo C. Telles de Sousa e Ubirajara Rayol.

•O Esporte – Órgão puramente esportivo. Diretor: José Ribamar Bogéa.

•Informação Agrícola – Órgão dedicado á agricultura.

•Jornal Pequeno – Jornal político e noticioso. Diretor e proprietário: José Ribamar Bogea.

•O Imparcial – Órgão dos Diários Associados.

1947

•Clarim – Órgão independente. Diretor: Lago Burnett. Jornal

estudantil e literário.

•A Tarde –Jornal político e noticioso. Diretor: J. Pires.

•Jornal do Comércio – Jornal político e noticioso. Diretor: Silvestre Leite.

•A Pátria – Um jornal a serviço da democracia Cristã. Diretor: J. Lima Sobrinho.

1948

•A Luz – Órgão da Juventude Espírita Maranhense. Diretor: Antonio Alves Martins. Gerente: Maria Amélia Rocha. Redatores: Diversos.

•Malazarte – Mensário de Cultura. Jornal literário. Diretores: Correa da Silva, Bandeira Tribuzzi, J. Figueiredo e José Brasil.

•O Marco – Folha literária, política e noticiosa.

1949

•Avante – Órgão das 3ª e 4ª séries do Colégio de São Luiz. Diretor: Luiz Fernando Rego. Redatores: J.Mário, Mário Silva e F. Ferreira.

•Letras da Província – Órgão literário e recreativo.

•Correio Trabalhista – Órgão do Partido Trabalhista Brasileiro. Jornal político e noticioso, defensor dos interesses sociaes e das classes trabalhistas. Diretor: Manoel Nogueira de Araújo.

•Pacotilha – o Globo – Órgão dos Diários Associados. Jornal de maior circulação do Estado.

•Tribuna do Povo – Jornal político e noticioso. Diretor: Maria José Aragão.

1950

•O Brasil Novo – Órgão do Centro "Aluízio de Azevedo". Diretor: Sebastião Campos. Redator: Luis Guterres. Secretário: Luis Carlos Silva.

•Horizonte – Jornal informativo de cultura, lítero-artístico. Órgão da agremiação literária João Lisboa.

•Jornal de Bolso – Jornal político e noticioso. Diretor: Celso Bastos.

•Satélite – Órgão de divulgação da classe satelista. Diretor: Edgard Pantoja. Redator Chefe: Reis Neto.

•União – Órgão da U. E. C. S. M. Quinzenal. Folha noticiosa. Diretor: Martins de Araújo.

•Anuário do Maranhão –

•Jornal do Povo – Jornal político e noticioso. Contra a opressão e injustiça social.. Diretor Responsável: José Neiva de Sousa.

•Diário Popular – Jornal político e noticioso. Diretor: J.Pires. Secretário: Dr. A. Pires Ferreira.

•Avante – Órgão do Grêmio Cultura e Recreativo "Luis Rego". Diretor: Luis Fernando Rego. Redatores: Cláudio Ramos e Antonio Carlos Diniz.

1951

•Folha Estudantil – Órgão do Grêmio Liceista. Diretor-Redator: Alcindo Brauna. Secretário: José C. Neves.

•Novidades – Jornal político e noticioso. Diretor: Antonio Afonso e depois Egberto Cardoso.

•Revista do Maranhão -

1952

•Industrial – Órgão de publicidade do Curso Industrial. Diretor: Ozandy Teixeira. Colaboradores: Grêmio E.T.S.I., Escola Técnica de São Luis.

•Resistência – Jornal comercial e noticioso. Tinha como epígrafe: "Hoje e sempre a serviço do Povo". Diretor: Reginaldo Telles. Redator: José Melo.

1953

•Correio da Semana – Órgão independente e noticioso. Tinha como epígrafe: "o trabalho perseverante vence todos os obstáculos".

•Reação - Semanário Oposicionista. Jornal do Povo e para o Povo. Diretor responsável: Othelino Nova Alves. Diretor-Gerente: Ney Milhomem. Diretor e Redator-Secretário: Wolney Milhomem.

•Jornal do Dia – Jornal político e noticioso. Um órgão a serviço

da verdade. Diretor: Raimundo Bacelar. Gerente: Renato Carvalho. Foi substituído pelo o "Estado do Maranhão".

•Troféu – Jornal esportivo. Diretor responsável: Djard Martins. Colaboradores: Walbert Martins (Canarinho), Walter Matos e Elda Feques.

•Arte e Cultura – Órgão do Grêmio Cultural Literário Prof. Paulo Freitas (O ideal Cultivado, é Triunfo Conquistado). Diretor: Teódulo Correia. Redator: José Casemiro Neiva.

•Diário Esportivo – Jornal esportivo e noticioso.

•O Gráfico de Atenas – Boletim Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Diretor: Sebastião R.Silva. Redator Chefe: Taurino Madeira. Gerente: Carlos F. Menezes.

•Voz Universitária – Órgão Oficial da União Maranhense de Estudantes. Diretor: Sálvio Dino. Chefe de Redação: Mario Leal.

1954

•A Tocha – Jornal político e noticioso. Diretor Responsável: Valdemar Santos.

•Arte e Cultura – Órgão do Grêmio Cultural Literário Prof. Paulo Freitas. Diretor: Teodulo Correia. Redator: José Casemiro Neiva.

•Alvorada – Órgão Educativo, Cultural e Recreativo. Fundado,mantido e dirigido pela "União Gráfica Ateniense" – Sanatório Achiles Lisboa.

•Sampaio – Órgão do G. P. do Sampaio Correia F. Clube.

1955

•O Cometa – Jornal político e noticioso. Diretor: Antonio Augusto Coelho.

•O Grêmio – Órgão Oficial do G. C. Caixeiral. Diretor: Arykerne Ribeiro

•O Motivo – Órgão Espírita da Divulgação.

•Universitário em Marcha – Órgão dos Estudantes Universitários Maranhenses.

•Correio Esportivo – Jornal esportivo e noticioso.

•A Tarde – Jornal noticioso e político. Diretor: Vitorino Freire.

1956

•O Estudante de Atenas – Órgão Oficial do Grêmio Liceista. Diretor: José Fernandes. Redator-Chefe: J.Farias e Silva.

•O Governo – Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "Um jornal que divulga o que sabe porque sabe o que divulga". Diretor Responsável: José Linhares.

1957

•O Liceu – Órgão Oficial do Centro Liceista.

•A Juventude – Órgão Oficial do Grêmio Cultural João Lisboa.

•Vigilância – Órgão da Agremiação Liberal Acadêmica. Diretor: Alvino Coelho. "Um jornal que não vende a verdade."

1958

•Diário da Manhã – Jornal político e noticioso. Proprietário: Newton Belo.

•O Universitário – Órgão Oficial da União Maranhense dos Estudantes. Um jornal que traduz o pensamento da Classe. Diretor: Otávio Lira Filho.

•Esporte Universitário – Órgão Oficial da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Filosofia.

•Movimento – Órgão Oficial da M.N.A. (Movimento Nacional Acadêmico). Diretor: Coaracy Jorge Fontes.

•O Idealista – Órgão dos vestibulandos do ano 1958. Fundado para bem servir a classe estudantil ludovicese.

1961

•Inovação – Revista Bimestral Ilustrada Criada para a defesa dos interesses municipalistas. Diretor responsável: Deusdedith Morada. Redator - Chefe: José Chagas

1962

•Correio do Nordeste – Jornal político e noticioso.

1963

•Tribuna Jurídica – Jornal da Classe. Diretor responsável: Álvaro Silva.

1967

•Zumbi – Órgão do Corpo Discente do Ginásio "Nina Rodrigues". Tinha como epígrafe:"Ai daquele que se nega a ser verdadeiro, quando a mentira significa a salvação".

•Jornal de Bolso – Jornal político e noticioso. Diretor responsável: Luiz Rocha.

1973

•O Estado do Maranhão – Jornal político e noticioso. Fundadores: José Sarney e Bandeira Tribuzzi.

•Jornal das Empresas – Órgão voltado para a classes dos empresários. Fundador: Ivan Sarney Costa.

1976

•Diário do Povo – Jornal político e noticioso. Diretor: José Lins Rodrigues. Editor: Francisco do Couto Gomes.

•Tribuna do Maranhão – Jornal político e noticioso. Diretor e presidente: Lamartine Cavalcante.

•Jornal dos Municípios – Órgão de defesa dos interesses das cidades interioranas do Brasil. Fundador: Nezinho Soares. Diretor superintendente: Manoel Andrade de Sousa Soares Filho. Diretor-gerente: D. Manoel de Araújo Soares.

1977

•O Jornal – Jornal político e noticioso.

•Posição – Jornal independente. Fundador: Carlos Cunha. Redatores: José Chagas, José Frazão, J. Maranhão, Paulo Nascimento Morais. Revisão: Nauro Machado.

1979

•Projeção – Revista de divulgação do comércio e industria do

Maranhão. Editor Geral: Jacir Moraes. Diretor comercial: Fátima Ribeiro. Editor cultural: Jomar Moraes. Editor Político: Luís Vasconcelos.

1980

•Folha de São Luís – Jornal crítico e noticioso.

1981

•Jornal de Hoje – Jornal político e noticioso. Diretor Superintendente: Cordeiro Filho.

•Operário – Jornal informativo sobre cultura, literatura e eventos do SIOGE. Órgão da Associação dos Servidores do SIOGE.

•Impacto – Revista política, cultural, literária e noticiosa. Publicação da R. F. Editora Gráfica, Produções e Publicação Ltda. Diretor responsável: Raimundo Filho. Editor: Reinaldo Barros. Redator-chefe: Roberto Kernard.

1982

•Folha do Maranhão – Jornal noticioso, dirigido por Pedro Novais.

•Revista Alumar Notícias – Uma publicação do departamento de relações públicas do Consórcio de Alumino do Maranhão. Redação, edição e revisão: Amélia Aranha Conselho Editorial: diversos.

•O Povo – Jornal político e noticioso.

•Jornal Carajás – Jornal de interesses gerais. Diretor responsável: César Tavares. Diretor Comercial: Douglas Tavares. Uma publicação da Edigraf. Ed. Gráfica Carajás Ltda.

1983

•O Debate – Jornal político e noticioso.Tinha como epígrafe: "Uma tribuna do Povo". Fundadores: Jacir Moraes e Fátima Moraes.

1984

•Jornal da Cidade – Jornal político e noticioso.

•O Litoral – Jornal político e noticioso.

1985

• Atos e Fatos – Jornal político e noticioso. Diretor Geral: Nonata Marques. Superintendente: Jorge Luis Raiol. Editor: Djalma Rodrigues.

1986

• Diário do Norte – Jornal noticioso, social, esportivo e cultural.

1988

• Vagalume – Suplemento Cultural do Diário do Estado do Maranhão.Editor Chefe: Alberico Carneiro. Editor-Assistente: Jorge Nascimento.

1990

• Humanae Res – Revista do Centro de Estudos Básicos – UFMA. Publicação Semestral. Ilustração: Edgar Rafael Valdez Malta.. Capa: Eziquiel Silva Filho.

1991

• Chumbo Grosso – Jornal político e noticioso. Editor: Renato Sousa. Diretor Geral: Renato Sousa.

• Júris Itinera - Revista do Ministério Público do Estado do Maranhão. Editoração Gráfica: Maria Ribamar Aguiar Costa. Impressão: Belas Ares Gráfica e Editora.

• Boletim CMA – O jornal da Eletronorte no Maranhão.

• Maranhão Turismo – Uma revista do Maranhão para o mundo. Fundadores: Valdir Rios e João Nepomuceno. Colaboradores: diversos. Editor de cultura: Herbert de Jesus Santos. Editor geral: Gil Maranhão.

• Desenvolvimento & Cidadania – Uma publicação trimestral do Instituto do Homem. Jornalista responsável: Marcio Jerry. Colaboradores: diversos. Coordenador gráfico: Marcos Nogueira.

1992

•A Voz do Servidor – Informativo dos Servidores do Estado do Maranhão.Jornalista responsável: Gisa Nunes.

•Parceiro – Publicação Mensal do Instituto do Homem.

1993

•Aspiração Popular – Órgão da Associação de Saúde da Periferia de São Luis – ASP

•Jornal do Soamar – Órgão dos servidores Amigos da Marinha. Fundadores: Hercílio Luz Simões, Carlos Andrade. Editor: Carlos Andrade.

•Notícias da Biblioteca – Jornal pertencente a Biblioteca Pública Benedito Leite. Mostra projetos, atividades e eventos.

1994

•Políticas Públicas – Revista do mestrado em Políticas Públicas da UFMA. Capa: Saulo Simões. Editoração: Roberto Sousa Carvalho. Impressão Unigraf.

•Jornal do Cidadão – Boletim informativo da Administração de São Luis.

•Leia Hoje – Revista didática.

•Correio dos Municípios – Jornal político e noticioso. Diretor Responsável: Linalva Abreu Moreira. Editor Geral: J.França.

•Agropecuária & Mercado – Informativo da Associação dos Criadores do Estado do Maranhão.

•Comissão Maranhense de Folclore – Jornal que trata da cultura e do folclore maranhense.

•Dom Bosco – Informativo do Colégio Dom Bosco.

1995

•A Voz da O.A.B. – Órgão de Comunicação da OAB/Ma.

•Magister – Apruema – Informativo da Associação dos Professores da UEMA. Jornalista Responsável: Zeca Pinto.

•JP Turismo – A informação com destino certo. Suplemento sobre o turismo do Jornal Pequeno.

•Notícias do Aposentado – Órgão informativo de Supervi-

são de Apoio ao Aposentado do Estado do Maranhão. "Valorizando a vida..". Jornalista responsável: Lissandra Leite.

•Tribunal do Empreguismo – Informativo da CUT,Sindicatos Filiados e Outras Entidades da Sociedade Civil.

•Comércio em Revista – Informativo do SESC/SENAC/Federação do Comércio do Maranhão

•Jornal do Escritor – Jornal que orientará um novo posicionamento ético, político, social e literário do escritor maranhense. Fundador: Eudes de Sousa. Redatores: Samuel Filho, Jorge Nascimento. Colaboradores: diversos.

1996

•Ceuma Perspectivas – Revista semestral de Ciência, Cultura e Educação.Publicação das Faculdades Integradas do CEUMA. Editoração: Gilvane Lobato. Capa: Luis Alfredo.

•Jornal do Lar – O seu classificado grátis..Redação e Edição: Virgínia Ferreira, Telma Borges e Luciana Galvão.

•Novo Tempo – Informativo da Secretaria de Comunicação social do Maranhão.

•Gazeta Maranhense – Um jornal a serviço da boa informação. Fundadores: Jose Raimundo Rodrigues, Eloy Cutrim e Edu Correa.

1997

•Jornal Campus – Jornal informativo da UFMA.

•Jornal da UEMA – Informativo da Universidade Estadual do Maranhão.

•A Luta – Informativo do gabinete do Dep. Estadual Aderson Lago.

•Colunão – Jornalismo Independente. Editor: Walter Rodrigues.

•Parágrafo Único – Boletim informativo do TRT 16ª Região. Jornalista responsável: Edvania Kátia e Giselia Nogueira.

•Mosep – Boletim informativo do Movimento de Oposição Sindical na Educação Pública do Estado do Maranhão

•Jornal da ACM – Uma publicação semanal da Associação Comercial do Maranhão. Edição e redação: Laurene Maia Leite.

1998

•Revista do IHGM – Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

1999

•Revista TJ Maranhão – Órgão do Tribunal de Justiça.
•Solte a Voz –
•Caminhos do Maranhão – Revista voltada para Turismo, Cultura e Meio Anbiente. Fundador e Diretor: Gilberto de Sousa Ferreira (Gil Maranhão).Colaboradores: Diversos.
•Jornal Estados & Municípios – Um jornal para o povo. Fundador: Valdecy Barros de Oliveira.
•Letras Maranhenses – Jornal Literário a serviço da Educação e da Cultura Brasileira.Criação e Produção: Elizabeth Oliveira.
•Jornal Bancário – Publicação do Sindicato dos bancários do Maranhão.

2000

•Tribuna do Nordeste – Jornal político e noticioso. Editor Geral: José Rocha Gomes.Diretor Comercial: Afonso C.Nunes. Secretário de Redação: Altere Bernardino.
•Jornal Cazumbá – Portal Turístico e Cultural do Maranhão
•A Hora – Jornal político e noticioso.
•A Gazeta dos Municípios – Jornal político e noticioso."As cores da notícia".Editor: Douglas Cunha. Fundador: Elisabeth Costa da Silva Lima.
•Jornal do Batista – Informativo dos alunos e professores do Colégio Batista.
•Vale Notícias – Informativo mensal da Companhia Vale do Rio Doce.

2001

•Diário do Maranhão – Jornal político e noticioso. Diretor: Roberto Kenard.
•Suplemento Cultural& Literário JP – Suplemento literário do

Jornal Pequeno.

•Folha do Maranhão – Jornal político e noticioso.

•Ética & Cidadania – Jornal da Faculdade São Luis – Educação com Seriedade.

•Memórias do Maranhão – Uma publicação da Rádio Universidade FM.

•Jornal do Administrador – Publicação do Conselho Regional de Administração do Maranhão. Editora Responsável: Camila Cassas.

•Música em Pauta – Informativo da Escola de Música do Estado do Maranhão. Jornalistas: Cida Macedo e Marta barros.

•Jornal da Câmara – Informativo da Câmara Municipal de São Luís.

2002

•UEMA Notícias – Informativo da Universidade Estadual do Maranhão. Assessor de Comunicação: Alcindo Barros de Morais Neto. Revisão: Iran de Jesus dos Passos.

•Jornal dos Lençóis – Jornal de turismo, cultura e interesses gerais. Diretor: Antonio João Leitão Nunes. Jornalista Responsável: Paulo Melo Souza.

•ProCardio Notícias – Informativo Médico sobre Cardiologia.

•Marcas – Informativo Bimensal do Sindicato dos Servidores Públicos Federais

•SINDSEP –MA.

•Camarim – Suplemento cultural e social do Jornal Pequeno.

•Diário da Manhã – jornal político e noticioso. Diretor: Roberto Kenard. Diretor Executivo: Paulo Roberto.

•Revista da Literatura Barro-cordense – Revista literária, cultural, educacional, religiosa, moral. Editor e diretor: Nonato Silva. Administração: Nonato Nunes da Silva. Secretária: Maria Petrina Santorey.

•2002 – CEST – Boletim informativo da Faculdade Santa Terezinha.

2003

•O Servidor – Informativo dos Servidores do Maranhão.

•Anil/Cruzeiro – Informativo do Bairro.

•Jornal do Movimento – Jornal do movimento de revitalização e valorização da advocacia.

•Jornal do PV – Informativo do Partido Verde.

•Gazeta do Povo – Jornal político e noticioso. Produção semanal da Contexto Produções Ltda. Diretor geral: Gilberto Lima.

•Folha da Manhã –

•Jornal do Movimento – Órgão do Movimento de Revitalização e Valorização da Advocacia.

•Jornal da Famem – Jornal em favor do municipalismo.Órgão da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão.Redatores: Djalma Rodrigues e Lianna Leda. Editorista: Sálvio Dino.

•Jornal da Liberdade – Jornal do Bairro e adjacências. Editor: Januário Ferraz. Revisão: Zita Rodrigues.

•Maranhão Industrial – Revista da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão. Editor: Luís Fernandes Baima. Coordenação: José Ribamar Dourado. Administração: Raimundo Barnabé.

•SFA – MA – Informativo Federal de Agricultura do Maranhão.

2004

•Jornal São Luis – O jornal de sua cidade. Fundador: Januário Ferraz

•Folha Acadêmica – Jornal informativo do Uniceuma. Jornalista responsável: Aulinda Lima.

•Super Esporte – O jornal de todas as modalidades.

•Semanal Extra – Jornal noticioso, que produz artigos tanto da capital, quanto do Paço do Lumiar.

•FAMA – Revista de Letras da FAMA – Faculdade Atenas Maranhense. Colaboradores: Diversos.

•Gazeta da Ilha – Jornal político e noticioso.

2005

•Maranhão Agora – Revista de interesses gerais e dos municípios.

•Almanaque JP Turismo – Revista totalmente dedicada às coisas do Maranhão.Diretor geral; Gutemberg Marques Bogéa. Diretor de redação: Jonaval Medeiros Cunha Santos.. Colaboradores: Diversos.

•Itaqui-Bacanga – Jornal político e noticioso, voltado para a área. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

•Veja Agora – Jornal político e noticioso. Diretor Responsável: Hostilio Caio Pereira da Costa.

•A Notícia – Jornal político e noticioso. Tem como epígrafe: "Jornalismo com Liberdade". Editor: Rosenira Alves.

•Italiani no Maranhão – Giornalino della Comunitá Italiana nel Maranhão. Diretor-editor: Giovani Pelelis.

•Jornal da Gente – Informativo da Prefeitura de São Luis. Reportagem e Fotografia: Andréia Brito, Haydée Neiva, Walquiria Santana.

•O Historiador – Órgão Informativo e Cultural do Instituto Histórico da Maçonaria Maranhense – IHMM.

•Proclamação – Jornal Evangélico.Diretor e Editor: José Adalberto Gil.

2006

•Amigos do Cavalo – Jornalzinho dos Criadores do Maranhão.

•Graça & Paz – Um Jornal a Serviço do Reino de Deus. Diretor Geral: João Batista Mattos.Editora Chefe: Alice Pires.

•Revista Biográfica – Órgão no centro Odylo Costa Filho.

•Revista do Tribunal Regional do Trabalho 16ª Região – Revista de doutrina, jurisprudência e legislação. Comissão da Revista: Kátia Magalhães Arruda, Américo Bedé Freire, José Evandro de Souza e Gerson de Oliveira Carvalho

•Revista Bibliomar – Publicação semestral do curso de biblioteconomia da UFMA.

2007

•Jornal Oficial dos Municípios do Estado do Maranhão- Órgão Oficial dos Municípios. Editora geral: Elineusa Castro Matos.

•A Tarde – Jornal político e noticioso. Diretor Geral: Luis Cardoso. Diretor de Redação: Rubem Gusmão.

•Jornal do Ônibus – Jornal dos interesses gerais. Diretor Geral: João Batista Mattos. Diagramação: André Lázarom.

•Jornal da Pesca – Órgão de Divulgação das Colônias de Pescadores do Maranhão. Diretor Geral: Urubatan Nunes. Editores: Jusse

Cruas e Almeida Pontes. Designer Gráfico: Ricardo Otávio.

•Jornal da FAMA – Publicação da Faculdade Atenas Maranhense.

•Folha da Cidade – Jornal político, comercial e de interesses gerais. Fundador: Reinaldo Luzan. Diretor geral: Reinaldo Luzan Lima Batista. Editor: Ciro Nolasco.

Iconografia

Iconografia

O
CONCILIADOR
DO
MARANHÃO.

O CONCILIADOR.

1821 - O Conciliador do Maranhão: Folha inicialmente manuscrita publicada em 15 de abril de 1821.A partir de novembro do mesmo ano passou a ser impressa com o título abreviado para o Conciliador.Redatores: Antonio Marques Costa Soares e Pe. José Antonio da Cruz Ferreira. Impresso na Typografia de Francisco José Nunes cortes Real.

A MALAGUETA MARANHENSE.

A MALAGUETA.

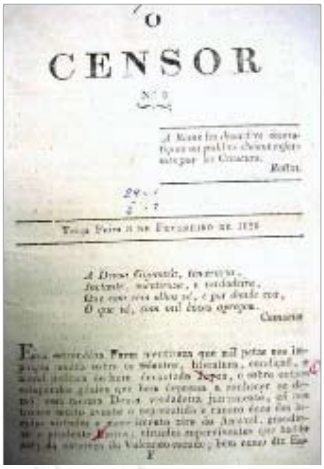
1821 - A Malagueta Maranhense: Folha crítica e noticiosa,dedicava-se a fazer oposição aos portugueses. Tinha como epígrafe: "Oh! Quanto pode em nós a vária estrella! Que diversos que são os gênios nossos!" (Gonzaga). Impresso na Typografia de R. R. de Araújo por S.A de Farias.

GAZETA EXTRAORDINARIA DO GOVERNO
DA
PROVINCIA DO MARANHAÕ.

1823 - Gazeta Extraordinária do Governo da Província do Maranhão: Órgão Official do Estado.

1824 - O Amigo do Homem: Periódico político e conservador. Proprietário: João Crispim Alves de Lima. Criado para combater "A Folha Medicinal". Redator: Manoel Rodrigues de Oliveira. Impresso na Typografia Nacional.

1825 - Argos da Lei: Periódico ardente e patriótico. Redator: Manuel Odorico Mendes. De uma edição para outra alterava-se o título deste periódico, que ora aparecia com o artigo ora sem. Tinha como epígrafe: "Boas leis, melhor o uso dellas". A. Ferreira.



1825 - O Censor: Periódico que veio a luz com o título" O Censor", e a partir do Nº. 08 passou a ser "O Censor Maranhense". Diretor: João Antonio Garcia de Abranches.Órgão que defendia causa favorável ao domínio português.

1828 – Bandurra: Jornal político e de defesa constitucional. Fundador: João Crispiro Alves dos Santos. Impresso na Typografia Nacional. A partir do nº 95 passa a circular sob o título "A Bandeira Afinada".

A BANDURRA.

N.º 3

MARÇO 6 de 1828.

PRIMEIRA PARTE.

Continuação do Folhetim pelo Autor de P...S... de pag. 112.

1828 – Minerva: Folha política, literária, e comercial. Redator proprietário: David da Fonseca Pinto. Impresso na Typografia Nacional e Imperial.

QUINTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1828.

N.º 21.

MINERVA.

FOLHA

POLITICA, LITERARIA, E COMMERCIAL.

Bien n'est beau que le vrai,
Le vrai seul est aimable.
Boileau.

1828 - O Despertador Constitucional: Órgão político, redigido por Manoel Odorico Mendes. Tinha como epígrafe:" Liberdade e obediência às Leis".Impresso na Typografia de Torres.

O DESPERTADOR CONSTITUCIONAL.

A
CIGARRA.

1829 - A Cigarra: Jornal politico liberal. Redator Antonio Joaquim da Picaluga. Impresso na Typografia do Constitucional.

A
ESTRELLA DO NORTE
DO
BRASIL.

1829 - A Estrela do Norte do Brasil: Órgão redigido pelo poeta José Pereira da Silva, cognominado o" Bocage Maranhense". Periódico dos insultos

O
FAROL MARANHENSE.

1829 - O Farol Maranhense: Órgão de grande influência na Província, pela elevação do seu patriotismo e idéias alcançadas. Tinha como epígrafe: "...União e olho bem vivo". Redator: José Cândido de Moraes e Silva. Com a sua morte teve a publicação retomada por João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia Constitucional.

O
BRASILEIRO.

1830 - O Brasileiro: 1ª Fase – Órgão noticioso, político e imparcial. Redator: José Antonio de Lemos. Tinha como epígrafe: "Os déspotas querem a ignorância; porque só ella pode segurar-lhes submissos escravos perpetuando a barbaridade". Impresso na Typografia Constitucional.

O
SEMANARIO OFFICIAL.
RIO DE JANEIRO
CARTA DE LEI

1830 - O Semanário Official: Órgão official do Estado. Redator: Manoel Monteiro de Barros. Impresso na Typografia Imperial, e Nacional.

O
PUBLICADOR OFFICIAL.
SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1831
RIO DE JANEIRO

1831 - O Publicador Oficial: Substituto do Semanário. Redatores: Sotero dos Reis e Odorico Mendes. Órgão oficial do Estado. Impresso na Typografia de Abranches e Lisboa. Diretores: Francisco de Salles Nunes Caseres, Joaquim Serra Laurié e João Rufino Marques.

1831 - O Jornal dos Anúncios: Órgão comercial e dos interesses gerais.Impresso na Typografia Constitucional.

1832 - O Brasileiro: 2ª Fase – Primeiro jornal redigido por João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia Liberal.

1833 - O Publicola Brasileiro: Órgão político, noticioso. Tinha como epígrafe: "Valor, constância, virtude, são os únicos remédios. Para os males da Pátria lamenta-la, chama-la em ócio vil, é ser covarde, é não ser Cidadão. Cat. Trag.". Impresso na Typografia de Ricardo Antonio Roiz de Araújo.

ECHO DO NORTE.

VOL. 2.º N.º 9.

RIO DE JANEIRO

1834 – Echo do Norte: Órgão do Partido Liberal. Fundador: João Francisco Lisboa. Impresso na Typografia de Abranches e Lisboa.

O INVESTIGADOR MARANHENSE.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS DEPUTADOS.

1835 - O Investigador Maranhense: Órgão de oposição à administração de Joaquim Franco de Sá. Redator: Sotero dos Reis. Tinha como epígrafe: "...Nãn deixe em fim de ter disposto. Ninguém a grandes obras sempre o peito; Que por esta, ou por outra qualquer via, não perderá seu preço, e sua valia". Camões. Impresso na Typografia Monarchica Constitucional de F. de S. N. Cascaes.

Vol. I. Maranhão, Terça-feira 10 de Maio de 1836. Num. 19.

O ESTANDARTE.

FOLHA POLITICA E INDOUSTRIAL.

1836 - O Estandarte: Órgão Político e industrial. Semanário do Partido "A Estrela". Redatores: Eduardo de Freitas, José da Silva Maia, João Bernardino Jorge Júnior, Pedro Wenescup Cantuchede e outros. Impresso na Typografia do Bemtevi, de A.B.Jorge Subrinho.

O
INVESTIGADOR CONSTITUCIONAL.

1836 - O Investigador Constitucional: Folha política impressa na Typografia Monarchica Constitucional de F. de S. N. Cascaes.

SUPPLEMENTO
AO
CACAMBO Nº 52.
MARANHÃO TYPOGRAPHIA DE J. J. FERREIRA. ANNO 1837.

1836 – Supplemento Cacambo: Folha combatente,noticiosa. Fundador: João Carlos Cardoso Cajueiro. Redator: Luis Carlos Cardoso Cajueiro. Impresso na Typografia de J. J.Ferreira.

BEM TEVI.
MARANHÃO

1838 - O Bem-te-vi: Jornal dos mais polemicos de sua época, pertencia a uma facção do partido Liberal. Redatores: Estevão Rafael de Carvalho, Francisco Balthazar da Silveira e Raimundo Cantanheda. Impresso na Typografia Constitucional de J. I. Fortugal.

CHRONICA MARANHENSE.

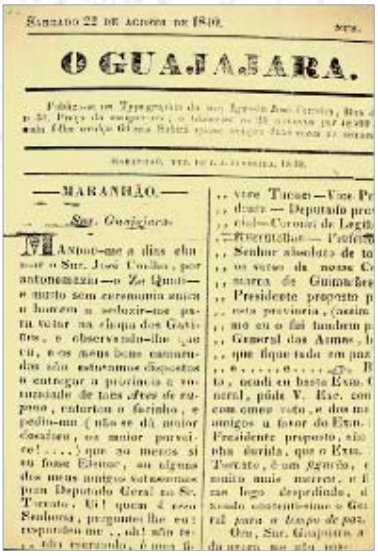
1838 - A Crônica Maranhense: Órgão do Partido Liberal. Redator proprietário: João Lisboa. Impresso na Typografia Imparcial Maranhense de Inácio José Ferreira.

O RECREIO DOS MARANHENSES.

1839 - O Recreio dos Maranhenses: Órgão literário.Impresso na Typografia Monarchica Constitucional de Francisco Salles Nunes Cascaes.

A REVISTA. FOLHA POLITICA E LITTERARIA.

1839 - A Revista: Folha política e literária. Impresso na Typografia Imparcial Maranhense por Marcel Pereira Ramos. Redator: Sotero dos Reis.



SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1840.

O GUAJAJARA.

—MARANHÃO.—

Sr. Guajajara.

1840 - O Guajajara: Orgão político e noticioso. Proprietário: Família Jansen. Liderada pela matriarca, Ana Jansen, defendia os interesses do Partido Bem-te-vi.

O LEGALISTA.

1840 - O Legalista: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe:"Oh! Pátria cara às almas bem nascidas! Com que alvorroço os lares meus contemplo". Tancredo, Trag. Impresso na Typographia Monarchica Constitucional por F. S. N. Cascaes

JORNAL MARANHENSE.

1841 - Jornal Maranhense: Órgão político e noticioso. Propriedade de I.J. Ferreira & Cª. Tinha como epígrafe: "A verdadeira educação de hum Povo livre faz-se nas jornaes". Timon. Impresse na Typographia de I. J. Ferreira & Cia.

1842 - O Cabloco Maranhense: Órgão critico,politico, defensor dos adeptos do Partido Bem-ti-vi. Tinha como epigrafe: " Trez vezes bate o pé, a testa coça. Qual terra de Cabral? A terra he nossa". Impresso na Typografia arrendada por F.M. Furtado.

1842 - O Picapao: Folha critica. Tinha como epigrafe: "Para a Pátria os males libertar, veio o Picapa'o hoje cantar". Impresso na Typografia Constitucional de F.M. de Souza & C°.

1842 - Publicador Maranhense: Órgão politico, literário, comercial e noticioso. Tinha como epigrafe: " Que té podo guardar quem fés quebranta? Que tractados manter quem leis desprezal Roma não tinha leis quando Tarquinio de cidadãos fez escravos?". Garret. Trag. De Catão. Redator: Sotero dos Reis. Impresso na Typografia Constitucional.

O ALMAZEM.

Jornal de Instrucção e Recreio

N. 1. Sexta-feira 18 de Abril 1845.

Introducção.

1845 - O Almazem; Jornal de instrução e recreio.Impresso na Typografia da Temperança por M. P. Ramos.

O TRIBUNO DO POVO.

1845 - O Tribuno do Povo; Órgão politico e noticioso. Impresso na Typografia Constitucional por S.A. de Farias.

N. º 1. JORNAL DE INSTRUCÇÃO E RECREIO.

ASSOCIAÇÃO LITTERARIA MARANHENSE

A ULTIMA CONVERSAÇÃO.

1845 - Jornal de Instrução e Recreio; Órgão politico, literário. Criado pela Associação Literária Maranhense. Diretores: Henrique Lea', Augusto Frederico Colin, Reis Rayol. Impresso na Typografia Maranhense.

1846 - O Arre e Irra: Folha crítica, de vingamento aos adversários. Tinha como epígrafe: "Cossare: a todo o instante a matilha do pilhante". Impresso na Typografia Independente por S. A. de Farias.

1846 - Jornal da Sociedade Philomática Maranhense: Jornal literário, scientifico e artístico. Impresso na Typografia Maranhense por Antonio José da Cruz.

1846 - O Archivo - Jornal scientifico e litterário. Propriedade da Associação Literária Maranhense. Colaboradores: A. Theophilo de Carvalho Leal, A. Curcino Benjamin, A.Carneiro H.de Souto Maior, A.Gonçalves Dias, A.Henriques leal, e outros. Impresso na Typografia Maranhense por Antonio José da Cruz.

O PROGRESSO.

1846 – O Progresso: Jornal político, literario e noticioso. A primeira folha diária. Redatores: Fábio Reis, Teófilo de Carvalho, Pedro Nunes Leal e Antônio Rego.

Anno I. Quinta-feira 29 de Julho de 1847. N. 1.

O OBSERVADOR.

1847 - O Observador – Órgão político. Redatores: Cândido Mendes de Almeida (ate 1850),Sotero dos Reis (ate 1855),Dionysio Alves de Carvalho (ate 1861). Impresso na Typografia da Temperança por M. P. Ramos.

CORREIO D'ANNUNCIOS

E SEMANARIO COMMERCIAL

DO MARANHÃO.

MARANHÃO.

FESTEJOS

1850 - Correio d'Annuncios: Folha Commercial da Provincia do Maranhão. Proprietário – Cap. Manoel Pereira Ramos. Criado por Dr. Fernando Vieira de Sousa. Redator – Sotero dos Reis. Impresso na Typografia da Temperança.

1849 - O Volcão: Jornal político. Tinha como epígrafe: "Ego sum vigilis repositus cineri doloza" – Eu sou o fogo acamado em cinza dolosa. Impresso na typografia Amor da Patria.

1850 - A Marmota Maranhense: Folha literária e recreativa. Impresso na Typografia Temperança.

1850 - Correio d'Annuncios: Folha Commercial da Provincia do Maranhão. Proprietario – Cap. Manoel Pereira Ramos. Criado por Dr. Fernando Vieira de Sousa. Redactor – Sotero dos Reis. Impresso na Typografia da Temperança.

A MARMOTINHA.
JORNAL JOCO-SERIO, LITTERARIO, E RECREATIVO.

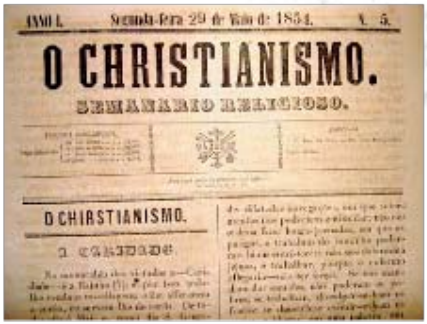
1852 - A Marmotinha: Jornal joco-sério, literário e recreativo. Impresso na Typografia do Observador por J. C. M. da Cunha. Fundador: José Matias Alves Serrão. Redator: Francisco Gaudêncio Sabas da Costa.

O DESPERTADOR.
Jornal politico, e litterario.
MARANHÃO.
CARTA X.

1852 - O Despertador: Jornal politico e literário. Impresso na Typografia do Bemtivi por Jose da Silva Maia.

ANNO III. O ECCLESIASTICO. N.º 16.
PERIODICO DEDICADO AOS INTERESSES DA RELIGIÃO,
SOB OS AUSPICIOS
DO
EXCELLENTISSIMO E REV.mo SENHOR
D. MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA,
BISPO DO MARANHÃO.
PARTE OFFICIAL.

1852 - O Ecclesiastico – Periódico dedicado aos interesses da religião. Sob os auspícios do Excelentíssimo e Reverendo Senhor D. Manoel Joaquim da Silveira, Bispo do Maranhão. Redatores: Raimundo Alves dos Santos e Francisco José dos Reis


ANNO I. Segunda-feira 29 de Maio de 1854. N. 5.

O CHRISTIANISMO.

SEMANARIO RELIGIOSO.

O CHRISTIANISMO.

A CARIDADE.

1854 - O Christianismo: Semanário religioso. Redator: Cônego Magistral Manoel Torres da Silva e Frei Vicente de Jesus.

A SENTINELLA.

JORNAL SEMANAL.

4.ª Serie. Maranhão 7 de Julho de 1855. N.º 26.

HIPPOLITO E CAMILLA.

1854 - A Sentinella: Periodico social e recreativo.Impresso na Typografia do Progresso.

ANNO I. QUINTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1856 NUMERO 108

DIARIO DO MARANHÃO.

VARIEDADES.

1855 – Diário do Maranhão: Jornal do comércio, lavoura e industria. Redatores. Antônio Rego e Antonio Marques Rodrigues. Diretor: Antonio Joaquim de Barros Lima.

1856 - A Conciliação: Tinha como epígrafe: "É unicamente de Conciliação operada pelo acordo das opiniões, pelo olvido do passado e pela necessidade commum de melhorar a situação, que nos ocupamos". Salles Torres Homem. Redatores – Francisco de Mello Coutinho de Villena e Antonio Rego. Impresso na Typografia do Diário da Manhã.

A CONCILIAÇÃO.

A NOVA EPOCHA.

1856 - A Nova Época: Folha conservadora. Órgão político e industrial. Tinha à frente: Manoel Moreira Guerra, Luis Antonio Vieira da Silva e José Silvestre dos Reis Gomes.

1857 – A Moderação: Jornal politico e noticioso. Propriedade da viúva M. P. Ramos, impresso na typografia da Temperança

A MODERAÇÃO.

A IMPRENSA.

1857 – A Imprensa: Folha crítica e noticiosa com publicação de artigos diversos. Redatores: Carlos Ribeiro e Ferreira do Vale. Impressão na typografia do Progresso.

JORNAL DO COMMERCIO

1857 – Jornal do Commercio: Jornal político, comercial e noticioso. Proprietário: Antonio Pereira Ramos de Almeida. Redatores: Prudêncio J. Botelho e depois, Temístocles Aranha.

A ESTRELLA DA TARDE.

1857 - A Estrela da Tarde – Periódico recreativo. Impresso na Typografia Bemtivi por J.M.A. Serrão

O SECULO.

1858 – O Século: Jornal politico, crítico e recreativo. Substituiu o Jornal Nova Época. Diretor: Antonio Lobo. Redator: José Silvestre dos Reis Gomes.

O CONSERVADOR.

FOLHA POLITICA E INDUSTRIAL

1858 – O Conservador: Folha política e industrial. Fundador: Dionísio Alves de Carvalho. Redator em chefe: Raimundo Alves de Carvalho.

ESTRELLA MARANHENSE.

JORNAL INSTRUCTIVO, MORAL E RECREATIVO

AO 7 DE SETEMBRO.

1859 – Estrella Maranhense: Jornal instrutivo, moral e recreativo. Redator: José Silvestre dos Reis. Impresso na typografia do Observador.

ANNO I. ORDEM E PROGRESSO. NUME

JORNAL POLITICO CONSERVADOR.

Maranhão—Quarta-feira 26 de Novembro de 1860.

ORDEM E PROGRESSO.

O NOVO LIVRE

1860 – Ordem e Progresso: Jornal politico e noticioso. Orgão da liga entre liberais e conservadores. Redatores: Gentil Braga, Belford Ruxo e Joaquim Serra.

A JARA BACA

1860 – A Jararaca: Jornal politico, impresso na typografia Conservadora.

PORTO LIVRE.

ANNO I. – JORNAL POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

PORTO LIVRE

1860 - Porto Livre: Jornal politico, commercial e noticioso. Impresso na Typografia do Commercio por Francisco de Salles Nunes Cascaes.

1861 – O Jardim das Maranhenses: Jornal literário, moral, crítico e recreativo. Periódico semanário

1862 – O Artista: Jornal dedicado à industria e principalmente às artes. Impresso na typografia do Frias.

1862 – A Situação: Jornal político. Fundadores: Eraclito Graça, Luis Antonio Vieira da Silva, João da Mata de Moraes Rego. Órgão do Partido Conservador.

A COALIÇÃO.

1862 - A Coalição: Jornal politico e noticioso. Redatores: Gentil Homem d'Almeida Brega, Joaquim Serra e J. J. Tavares Belford.Impresso na Typographia do Progresso.

O CONSTITUCIONAL.

1863 - O Constitucional: Jornal político e noticioso. Diretor: Genuino J. C. Marreiros de Sá.

O RAMALHETE.

Jornal Literario e Recreativo.

O RAMALHETE.

1863 – O Ramalhete: Jornal literário e recreativo. Impresso na typographia do comercio de Augusto Vespício Nunes Cascaes.

1864 – A Fé: Jornal religioso e literário. Redatores: diversos.

1864 – Echo da Juventude: Publicação dedicada à literatura.

1865 – Exposição Evangélica: Órgão da Igreja Católica. Direção: Pe. Thomaz de Noronha.

1865 – O Apreciável: Órgão de legítimas idéias conservadoras sem mescla. Proprietário e redator: Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá.

O APRECIAVEL

SEMANARIO MARANHENSE.

1867 – Semanário Maranhense: Jornal literário que contou com a colaboração de Gentil Braga, Celso Magalhães, Sotero dos Reis, César Marques, Sábas da Costa e do poeta Souzândrade.

1868 – O Artista (2ª Fase): Jornal dedicado à industria e principalmente às artes. Redatores: Fernando Luís Vieira, Luis Vieira Ferreira, Joaquim Vieira Ferreira, Miguel Vieira Ferreira.

A ACTUALIDADE.

1869 – A Actualidade: Jornal político noticioso. Defendia o Partido Conservador. Redator: João da Mata Moraes Rego, Impresso por Jesuíno José Carlos Marreiros de Sá.

A NAÇÃO.

1869 – A Nação: hebdomadário político. Redatores: Jesuíno José Carlos Marreiros de Sá.

O LIBERAL.

1869 - O Liberal: Jornal político e noticioso. Redatores: Vianna Vaz e Casimiro Júnior.

1869 – O Represador: Periódico christoso. Redatores: César Caadinga da Gama e Kagado de Farias.

1870 - A Opinião Pública: Jornal politico e noticioso. Impresso na Typografia de José Mathias.

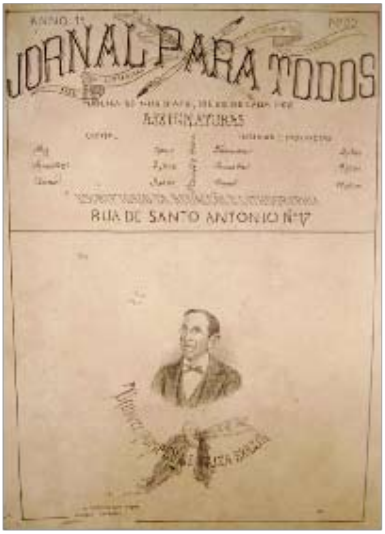
1870 - O Formigão: Folha semanária literária e critica. Impressa na Typografia Constitucional por Emiliano Conrado de Souza.

1872 – A Brisa: Jornal literário, crítico e recreativo. Editor e proprietário: A. Ribeiro dos Santos.

1872 – O Domingo: Semanário crítico e literário. Editor e Proprietário: A. Azevedo.

1875 – A Mocidade: Jornal literário, crítico e noticioso. Impresso na typografia do Paiz por M. F. V. Fires.

1876 – Revista Juvenil: Jornal literário, critico e noticioso. Redigido por uma associação. Propriedade da Sociedade União Juvenil. Impresso na typografia do Frias.

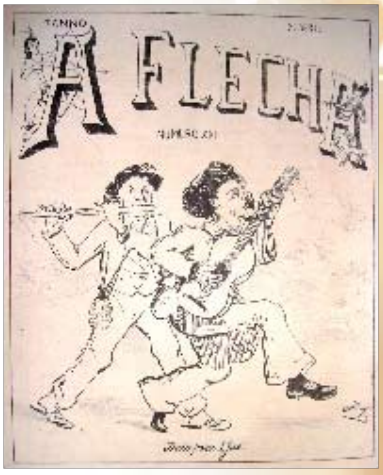


1876 - Jornal para Todos: Jornal de arte, literatura, ciências e industria.

1877 – Revista de Instrucção e Educação: Revista literária e noticiosa.

O TEMPO
JORNAL POLITICO

1878 – O Tempo: Jornal Político e noticioso. Proprietário: A. O. Gomes de Castro, João da Mata de Moraes Rego, Manoel J. Ribeiro da Cunha e R. Abílio Ferreira Franco. Impresso na typografia do Paiz por Manuel de Jesus Cunha.



1879 - A Flecha: Periódico ilustrado e literário. Fundadores: Paulo Duarte, Aluísio Azevedo, Edmundo Ribeiro, Agripino Azevedo, João Afonso do Nascimento

O TELEGRAPHO
ORGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR

1880 - O Telegrapho – Orgão do Partido Conservador. A principio redigido por Abílio Ferreira Franco, sem caráter político decisivo; depois, órgão conservador sob a redação de Ricardo A. de Carvalho.

1880 - O Pensador: Jornal político e noticioso. Rival com o "A Civilização" nas lutas entre o clero e os livres pensadores.

1880 – Pacotilha: Jornal político e noticioso. Fundado por Victor Lobato. Diretor: Agostinho dos Reis. Redatores: Antonio Lopes e João da Matta de Moraes Rego.

1880 – Civilização: Periódico hebdomadário, órgão dos interesses católicos.

O FUTURO.
ORGÃO DE PROPAGANDA PROGRESSISTA.

1881 - O Futuro: Órgão de propaganda progressista. Proprietário . M.Bithencourt.

CARAPUÇA
ORGAO DE TODAS AS CLASSES.
LIBERDADE
CARAPUÇA.

1884 – Carapuça: Orgão politico e literário. Impresso por Ladislao Ayres R.Gomes.

CRUZEIRO

1884 – Cruzeiro: Jornal político e noticioso.

1885 - O Sorriso: Periódico critico, literário e recreativo.

1885 - O Repórter = Jornal do Povo.

1886 - O Echo – Jornal critico e noticioso. Impresso na Typografia de Manoel Silva

1886 - A Luz: Órgão do Club Spirita Redempção. Publicado às terças feiras.

1886 - A Federação: Órgão do Partido Liberal. Redactores A.B.Barbosa de Godois, A.J. de As Ribeiro e Túlio de As Valle

1887 - O Binóculo: Órgão de todas as Classes. Propriedade de uma Associação.

1888 - O Novo Brasil: Órgão republicano. Impresso por Satyro Antonio de Faria.

1889 - A República: Jornal Diário. Propriedade de Satyro Antonio de Faria. Impresso na Typografia Republica do Estado do Maranhão

1889 – A Luz: Órgão literário e noticioso. Impresso na typografia própria.

1889 - O Século: Periódico literário, crítico e recreativo. Redator: Antonio Lobo.

1889 - A Cruzada: Diário político-religioso, literário, comercial e noticioso. Editor: Carlos Joaquim da Silva.

1889 - O Nacional: Jornal commercial e noticioso. Gerente: Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho. Impresso na Typografia Nacional por João Henrique de Cardoso.

1890 - Aurora Maranhense: Periódico literário, crítico e noticioso. Propriedade de uma empresa. Gerente: Luiz I. da Rocha Santos.

1890 - O Corisco: Jornal crítico e noticioso.

1891 - A Luta: Jornal de idéias livres. Proprietário: Arthur Guimarães.

ESTADO DO MARANHÃO

1891 - **Estado do Maranhão** – Diário político, literário e noticioso. Impresso na Typografia de S. A. de Faria.

O OPERARIO

JORNAL SEMANAL

1891 - **O Operário:** Jornal semanal, periódico da classe operária. Gerente: C. R. Villar.

O CANUDO

1891 - **O Canudo:** Jornal político e literário. Proprietário: Telles Meirelles da Cunha Fidelis

28 DE JULHO

DIRECTOR—ARTHUR GUIMARÃES.

28 DE JULHO

1892 – 28 de Julho: Jornal literário e noticioso. Diretor: Arthur Guimarães.

ANNO I

NUMERO 1

A UNIÃO POSTAL

ORGÃO PHILATELICO NOTICIOSO

Gerente

EXPEDIENTE

Assignatura

A UNIÃO POSTAL

1893 - A União Postal: Órgão philatelico e noticioso. Redactores Sebastião Nogueira, Ludgero Rodrigues e Raimundo Rodrigues.

Brazil—Maranhão

PHILOMATHIA

Revista artistica, scientifica e philosophica

Domingo, 15 de Dezembro de 1895

EXPEDIENTE

PHILOMATHIA

UNS DIAS...

1895 – Philomathica: Revista artística, scientifica e philosophica. Diretor: Manoel éthencourt. Gerente: L. Marinho Aranha. Secretário: F.Xavier de Carvalho. Redatores: A dus Reis Carvalho, A. Lobo e H.Mattos.

1897 - O Argos – Jornal Democrata. Redação e Propriedade de Satyro Antonio de Faria.

1897 - O Abelhudo: Folha dos curiosos.

1898 – Regeneração: Diário imparcial. Proprietário: Raimundo J. Ewerton Maia. Redatores: diversos.

1899 – O Imparcial: Jornal critico e ilustrado. Proprietário: Anísio Palhano de Jesus.

1900 – Actualidade: Jornal politico, noticioso. Diretores: Luiz de Carvalho e Henrique Fernandes.

1900 – A Panoplia: Revista literária mensal. Redatores e proprietários: Agostinho P. Reis, José G. de Castro, Edgard A. Matos.

JORNAL DA MANHÃ

1900 – Jornal da Manhã: Jornal político e noticioso.

OS NOVOS

Boletim da Oficina dos Novos

De azas...

Aos Novos

1900 – Os Novos: Boletim da Oficina dos Novos. Órgão literário.

A CRISE

Jornal Critico

A CRISE

1901 – A crise: Jornal critico.

1901 – Revista do Norte: Revista literária e noticiosa.

1901 – Jornal dos Artistas: Jornal literário e noticioso. Tinha como epígrafe. "Deus é o nosso direito, as artes é o nosso dever".

1901 – O Domingo: Hebdomadário catholico, critico e noticioso. Redator principal e único responsável: Cônego Leopoldo Darrasceno Ferreira.

A ESCOLA

Maranhão, 10 de Março de 1902

1902 – A Escola: Órgão do Colégio 15 de Novembro, Redatores: Almir Dias da Silva, Aristides Lins, Raymundo Rodrigues e Joaquim Sena.

A Renascença

1902 – A Renascença: Órgão da renascença literária.

O PORVIR

Propriedade do Club Literario Theophilo Dias

Redacção á rua de S. João n. 17

1902 – O Porvir: Órgão de propriedade do Club Literário Theophilo Dias, Publicação mensal.

1902 – A Campanha: Órgão de interesses populares. Redator chefe: Ignácio Raposo.

1904 - O Raspa: Hebdomadário critico e noticioso.

1905 – Amor as Lettras: Órgão do Grémio Literário Infantil. Gerente: A. Cantuária. Chefe-secretário: J. C. Sobral.

A IMPRENSA

CONCURSO

O bronze

1906 – A Imprensa – Jornal publica comercial e noticioso. Diretor: Alexandre Pereira Raposo.

A MOCIDADE

A LIBERDADE

1906 – A Mocidade: Órgão oficial do Club Estudantil Nina Rodrigues. Redatores: Zadock Pastor, Enéas Costa, Estevam de Castro e Graccho da Costa Rodrigues.

A NOTICIA

1906 – A Noticia: Jornal político noticioso. Gerente: Theodoro Rosa. Redatores: Alcides Pereira e Hermílio Pereira.

1906 – Diário Oficial: Órgão oficial do Estado do Maranhão (1906-2007).

1906 – O Combate: Órgão em prol da verdade, da instrução e da justiça. Propriedade de uma sociedade. Redatores: Herbert Jansen e José Cisemiro D'Oliveira Horta.

1907 – Avante!: (segunda fase): Jornal político, órgão evolucionista.

1907 – Mensageiro: Órgão literário. Redator: Xavier de Miranda.

1907 – Mensageiro Diocesano: Jornal religioso Publicação mensal. Diretor: Cônego João S. Chaves.

1907 – O Brazil: Órgão estudantil. Redatores: Julio Ramos, João Caldas, Serejo de Carvalho e Carlos Pinho.

1907 – O Corsário: Jornal crítico e noticioso.

1907 – O Maranhão: Jornal político, literário e noticioso.

1907 – O Progresso: Órgão de uma Associação Estudantil.

A PATRIA

Anno I | Maranhão, Quinta-feira, 12 de Março de 1908 | Num. 10

Topicos | Coisas da epocha | Cinzas

1908 – A Pátria: Jornal literário, crítico e noticioso.

O Coió do Brodio

MAIS OUTRO DESLORAMENTO

1908 – O Coió do Brodio: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "O Coió do Brodio, tem sua responsabilidade, perante a lei".

O CONDOR

A nossa divisa

1908 – O Condor: Jornal literário, crítico e noticioso.

A Avenida

SEMANARIO ILLUSTRADO

S. João, o milagreiro

1909 – A Avenida: Semanário ilustrado. Redação e administração dos escritórios da Revista do Norte.

A NOVENA

A FESTA

SOMBRAS

1909 – A Avenida: Jornal religioso e literário.

A Palavra

Francisco Ferrer

1909 – A Palavra: Jornal literário e noticioso.

A SEMANA

ORGÃO HEBDOMARIO

No convivio

DULCE

1909 – A Semana: Órgão hebdomadário.

O ASTRO

Órgão da Cooperativa Literária SOTERO DOS REIS

INNAÇÃO

1909 – O Astro: Órgão da Cooperativa Literária "Sotero dos Reis". Redatores: João Lima, Vilhena Brandão, João Caldas e B. Castelo Branco.

O BOHEMIO

ORGAM LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

CRONICA

1909 – O Bohemio: Jornal literário, crítico e noticioso. Tinha como epígrafe: "Não há mais nobre missão do que a de jornalista no mundo de hoje". Pio X.

1909 – O Combate: Jornal literário, político e noticioso.

909 – A Primavera: Jornal literário, crítico e noticioso.

1909 – Via-Lucis: Órgão do Club Benedicto Leite. Jornal literário.

1909 – A Escola: Órgão de propaganda dos modernos métodos de ensino. Publicação mensal. Diretor: Joaquim Santos.

1909 – O Combate: Jornal político, literário e noticioso.

1910 – A Reação: Jornal político, dedicado às causas republicanas

1910 – O Domingo: Jornal literário e noticioso.

1910 – Paladium: Jornal literário, crítico e noticioso.

1910 – Revista Aduaneira: Revista mensal da Alfândega do Maranhão.

1907 – Revista Tipográfica: Órgão das Classes Gráficas no Maranhão. Redator principal e gerente: Arthur Lima Brandão. Auxiliar: José Simião de Assis. Secretário de Redação: André Avelino E. Santo Ferreira.

1909 – Caixa Popular: Jornal da Sociedade Maranhense de Pensões. Conselho Administrativo: Manoel Jansen Pereira, Joaquim Pinto Franco de Sá e Francisco de Paula Britto de Mello.

1909 – Os Anais: Revista mensal do Congresso Maranhense de Letras. Diretor: Crisóstomo de Souza. Redatores: João Henrique e Vipiano Brandão.

CORREIO DA TARDE

1909 – Correio da Tarde: Folha diária. Órgão político e noticioso.

IDEAL=JORNAL

PROGRAMMA COMMEMORATIVO DO TERCEIRO ANNIVERSARIO DO

Ideal-Cinema

S. Luiz, 6 de Fevereiro de 1913

EDIFICIO DO IDEAL CINEMA

1909 – Ideal = Jornal: Órgão de propaganda commemorativa do Ideal Cinema.

A TOCHA

1911 – A Tocha: Jornal político, literário e noticioso.

1911 – Avante! (segunda fase): Jornal político e noticioso.

1911 – Riso d'Alma: Órgão de propaganda espírita. Colaboradores, diversos.

1911 - O Canhôto: Jornal literário e humorístico. Tinha como epígrafe: "De canhoto não tem nadam é bem direito até". (d'Martello).

O Ateniense

1911 – O Ateniense: Órgão da Sociedade Literária "Barão do Rio Branco". Diretoria: Domingos Affonso Machado, Joaquim Vieira da Luz, João Victor Ribeiro, José Z. Silva Vieira, Esthér Fortuna Pires, José R. Pádua Fortuna, Djalma Fortuna, Jose Maria Reis Perdigão, Djalma Vasconcelos.

A Evolução

1912 – A Evolução: Órgão da Liga do Livre Pensamento.

EU GRITO?

Pode gritar!

1912 – Eu Grito?: Órgão crítico e noticioso.

O GRILO

Pelo cinema...

Aquele bêsta

Traços e... Troças

1912 – O Grilo: Revista bi-mensal de um grupo Smart de Boêmios Escovados.

O MARTELLO

Laveran

1912 – O Martello: Jornal de propaganda da Pharmacia Marques. Publicação mensal.

LABOR

O VIOLINO MAGICO

1912 – Labor: Periódico mensal. Órgão dos alunos do Colégio São Francisco de Paula. Gerente. José P. Martins. Diretor: Rubem R. De Almeida. Tesoureiro: Odilon B. De Carvalho.

1912 – Maranhão Philatelico: Órgão mensal, dedicado aos colecionadores de selos, cartões. Diretor proprietário. J. Silva.

1913 – A Vida do Lar: Jornal de propaganda da Sociedade Anônima de Perfulios e Predial.

1913 – Gazeta do Povo: Órgão dos interesses gerais.

1913 – O Palpite: Jornal interessante, literário e noticioso.

1913 – O Rebate: Jornal do povo. Orgão politico e noticioso

1913 – Pegureiro da Fé: Órgão da União Espirita Maranhense. Redatores: Francisco Menezes e Pedro Fonseca. Gerente: Francisco Cassal Barboza.

1913 – Reação: Jornal político e noticioso.

1913 – O Correio Evangélico: Órgão literário e religioso

1914 – A Campanha: Jornal do povo e imparcial. Órgão político e noticioso.

A INUBIA

Silvio Romero

Ao som da inubia

1914 – A Inúbia: Órgão da União Estudantil "Silvio Romero". Corpo redacional: Acrizio Marques Figueiredo, Emiliano Reis Gomes Macieira, José Manuel Nogueira Vinhaes, Benedicto Cipriano Ferreira, José Maria Reis Perdigão.

A LANTERNA

1914 – A Lanterna: Hebdomadário político. Propriedade de uma empresa.

A REPUBLICA

UM CRIME MONSTRO!

1914 – A República: Jornal do povo. Órgão político e noticioso. Propriedade de uma empresa.

1914 – Chicó Jornal: Folha de propaganda. Publicação mensal.

1914 – Excelsior: órgão da sociedade estudantil "Benedito Leite". Jornal literário.

1914 – O Sello: Jornal mensal. Órgão dedicado a filatelia e colecionadores de selos.

O Timoneiro

Na arena

O 7 DE SETEMBRO

1914 – O Timoneiro: Órgão da Sociedade Philatélica de São Luís.

Palace-Jornal

A crise no sertão

1914 – Palace-Jornal: Órgão da empresa Teixeira – Moreira A. Companhia. Jornal literário e artístico.

PIERROT

1914 – Pierrot: Órgão carnavalesco, edição especial D'O Martello. O Martello mascarado.

O IMPARCIAL

Solução nobre

1914 – O Imparcial: Hebdomadário literário, noticioso de anúncios e informações. Tinha como epígrafe: "Tudo pela vontade!...". Diretor: Nery de Medeiros. Gerente: Antonio P. Santos.

A Patria

A PATRIA

1915 – A Pátria: Órgão literario e noticioso.

A RUA

ANNO I

O caso do Congresso

1915 – A Rua: Jornal do povo, escrito para o povo. Redator-gerente: José Victorino. Redator Chefe: Marcos Rodrigues.

1915 – A Vontade: Órgão literario, critico e noticioso.

A VONTADE

Órgão literario, critico e noticioso

Anno I | Marechal, 19 de Março de 1915 | Nero I

A Vontade

Nero

O Estudante

Anno I | Marechal, 15 de Novembro de 1915 | Nero 3

O 15 DE NOVEMBRO

1915 – O Estudante: Órgão da sociedade estudantil "Machado de Assis".

1915 – O Guri: Jornal de literatura, artes e humorismo.

O GURI

O meu jornal

O GURI...

1915 – O Jornal: Diário ilustrado de informações, artes, literatura, ciências, teatros, elegâncias. Diretor: Alcides Pereira. Redatores: Eydher Festana e Ribamar Pinheiro. Proprietário e Gerente: Alfredo Teixeira & Cia.

1915 – S. Luiz-Jornal: Jornal político, literário e noticioso.

1915 – O Postal: Órgão dedicado ao belo sexo maranhense. Jornal literário e artístico.

1915 – Echo do Norte: periódico ilustrado.

1916 – Credito Mutuo: Órgão de propaganda da sociedade Credito Mutuo.

1916 – O Cinema: Publicação diaria. Órgão de noticias, literatura e humorismo. Propriedade da Empresa Silva A. Gonçalves.

1913 – O Colegial: Órgão dos alunos do Instituto Maranhense.

1917 – A Fita: Publicação quinzenal. Redatores: Max Prince & Did.

1917 – A Semana: Jornal literário, noticioso.

1917 – O Momento: Órgão do "Comitê pró Cocofaula". Publicação bi-mensal.

1917 – O Domingo: Jornal político, literário e noticioso.

1917 – O Registro: Jornal literário, artístico, elegante e esportivo.

1918 – O Delta: Jornal oficial da Maçonaria Maranhense.

1919 – Centro Caixeiral: Revista anual.

1919 – Jornal dos Artistas: Órgão do Centro Artístico Operário Eleitoral Maranhense.

1919: O Garôto: Jornal caricato esportivo, humorístico e noticioso. Diretor: Bulico Rodrigues:

1919 – O Suco: Órgão humorístico e de sociedades.

1919 – O Tentáme: Órgão de ciências, artes e letras Diretor: Carlos Derrosi:. Redatores: Sandoval Palhardes e Léo d'Arezzo.

1919 – O Funcionário: Órgão da Liga dos Funcionários Públicos do Maranhão Ltda. Tinha como epígrafe "Um por todos e todos por um".

1919 - Revista da Academia Maranhense de Letras – Órgão literário da Academia Maranhense de Letras.

1921 – Almanaque de A Fita: Órgão de humorismo, literatura e artes.

LÁBARO

Analysando...

No paiz do sonho

Sonho Indefinido

TALVEZ...

1921 – Lábaro: Órgão literário e noticioso.

O ATENIENSE

NUMS. 4 E 5 — ANO I

S. Luiz do Maranhão

JANEIRO E FEVEREIRO DE 1921

A SINCERIDADE

O JESUS HUMANO

1921 – O Ateniense (nova fase): Jornal literário e noticioso.

O ESTRILO

CARICATO E DESOPILANTE

PUBLICADO AOS DOMINGOS

Direcção e Propriedade de uma Empresa

O bonô

1921 – O Estrilo: Jornal caricato, e desopilante. Modas, desportos, critica, humorismo e atualidades. Publicado aos domingos. Direção e propriedade de uma empresa.

1921 – O Sertão: Publicação mensal. Jornal político e noticioso. Diretores: Souza Bispo e Isaac Ferreira.

1921 – A Escola: Orgão da Escola Normal Primaria.

1923 – Lábaro: Órgão da União Estudantil Maranhense.

FOLHA DO POVO

A resistencia de Mossoró ao ataque de Lampeão e seus sequazes

1923 – Folha do Povo: Órgão político e noticioso. Diretor: Tarquino Lopes Filho.

A HORA

1926 – A Hora: Diário independente. Propriedade e direção: Santiago & Ayres. Redator-chefe: Nascimento Moraes. Secretário: Eyder Pessana. Gerente: Joaquim Ayres.

A Noticia

O Padre Cicero

1928 – A Notícia: Diário independente. Proprietário: Luiz Felipe Teixeira da Silva.

EVOLUÇÃO

Periodico da "União Operaria Maranhense"

Publicação semanal

De baioneta calada

A Cambôa

1929 – Evolução: Periódico da "União Operária Maranhense". Publicação semanal. Gerente: Nestor Nascimento. Secretário: João R. Santos. Redator-chefe: Ângela Rocha.

A VOZ DO NORTE

A voz do Norte

Para onde vamos?

1929 – A Voz do Norte: Jornal das classes populares. Folha independente. Diretor proprietário: Fleshão do Nascimento Luz. Secretário: Torquato Bastos.

ALMA NOVA

Organ estudantal

1929 – Alma Nova: Órgão estudantal. Jornal de instrução e literário.

Palavras bonitas
O povinho
A VAIA QUE SE IMPÕE

1929 – O Povinho: Jornal pobre, do pobre e para o pobre. Propriedade d'O Povinho Ltda. Diretor: Renato Vianna.

NOSSO SENTIR
"Nossa Homenagem"
Grandes Escritores Brasileiros
Ao LEITOR

1929 – Nosso Sentir: Órgão do Grêmio Cultural e Recreativo. "Dés. Joaquim Santos". Diretor: Augusto Rego. Redatores: Luiz Henrique Rego, Marcelo Viana e Carlos Alberto Verri.

FUZARCA
12 DE OUTUBRO
Patriotismo

1929 – Fuzarca: Órgão Carnavalesco. Alegria do Povo Maranhense. Diretor: W. Colau. Gerente: Raymundo Braz e Noberto Fonseca.

1930 – A Pátria: Órgão democrático. Diretor: Domingos Américo. Gerente: A. Moraes Rego.

1930 – O Sertão Novo: Jornal independente e noticioso. Diretor: Juventino Magalhães. Gerente: Murilho Magalhães.

1930 – Os Novos: Órgão estudantino, literário, noticioso e esportivo. Diretor-gerente: Santos Carvalho. Redator: Amaral Neto.

1928 – Tribuna: Matutino independente. Jornal político e noticioso. Diretor e Redator: Agnello Costa.

1930 – Sangue Jovem: Jornal comercial e noticioso. Diretor: Juventina Magalhaes. Gerente: Murilo Magalhães.

1930 – Diário da Tarde: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "O que serve um ideal vive delle". Diretor: Reis Perdigão.

O TEMPO

Jornal da tarde, independente e de acção popular

A SITUAÇÃO NA ESPANHA

Foram suspensas as garantias constitucionaes

Directriz imperturbavel

É melincrosa a situação na Espanha

1913 - O Tempo: Jornal da tarde, independente e de ação popular. Diretor-gerente: Arnaldo Moreira.

noticias

Os governos que querem bem fiscalisados os dinheiros do povo, pagam sem demora os funccionarios arrecadadores, pondo-os ao abrigo de necessidades que lhes possam enfraquecer o criterio

O Momento Nacional

O Momento Nacional

1932 - Noticias: Jornal político e noticioso. Redator-chefe: nascimento de Moraes. Diretor: Astolfo Serra.

Gazeta Eleitoral

1933 - Gazeta Eleitoral: Órgão oficial da Tribuna Eleitoral.

O BATISTA MARANHENSE

Amar a Cristo

Cap. Becker cAraujo

1933 – O Batista Maranhense: Órgão da Igreja Batista. Tinha como epígrafe: "o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos", I João I : 3.

O ESTUDANTE

O egoísmo através da evolução do tempo

Prof. Nilo Monteiro

CAMPANHA INJUSTA E AMBICIOSA

1933 – O Estudante: Órgão do Corpo Docente da Escola Prática do Comércio. Redator chefe: Mercio M. Jorge. Gerente: Joaquim Martins. Secretário: Pery Noronha.

O SEMEADOR

O Espiritismo tem um lado inteiramente scientifico: repousa sobre provas palpaveis, sobre factos incontestaveis, mas são principalmente as suas consequencias moraes que interessam á grande maioria dos homens.
LEON DENIS

ALLAN KARDEC

1930 – O Semeador: Órgão de propaganda espírita. Diretor: João Silva Santos.

1932 – O 13 de outubro: Órgão da "Sociedade Odorico Mendes" da Escola São Luis Gonzaga. Redator chefe: Milton Fortuna Luz.

1933 – Xadrez: Jornal esportivo dedicado a arte de aprender jogar xadrez. Diretor: A. Ferreira. Redatores: F. Aboud e G. Muniz. Gerente: A. Marques.

1934 – A Alavanca: órgão semanal, em defesa das classes oprimidas. Redator chefe: Ângelo Rocha. Gerente: Antonio Azevedo. Diretor: Polary Maia.

Os caluniadores, não podendo elevar-se até o homem honrado, difamando-o, procuram rebaixal-o até si.

A PEROBA

Candidatos avulsos

1934 – A Peroba: Órgão humorístico, crítico e noticioso. Diretor: M. C. Alves dos Santos. Redatores: Castelo de Montenegro e A. Pessoa.

ALVORADA

JORNAL DOS ALUNOS DA ESCOLA NORMAL

O aniversario da Escola

MAIO

1931 – Alvorada: Jornal dos alunos da escola normal. Direção: Rosette Goulart, Rute Maria, Laurinda Brandão, Alba Silva, Elzeita Abreu, Maria Costa Leite e Laura Falcão.

O Pharol

Allan Kardec

1931 – O Pharol: Órgão espírita maranhense. Publicação mensal. Diretor: Antonio N. Vinhaes. Redator chefe: Abdegard Brasil Gomes.

1932 – Athenas Jornal: Órgão do "Atheneu Teixeira Mendes". Orientação literária: Oliveira Roma. Diretor-presidente: M. I. Barros F. da Silva. Diretor tesoureiro: Caetano M. Jorge. Redator Chefe: J. R. Franklin da Costa. Secretário: Ribamar Carvalho.

ATHENAS JORNAL

ESQUERDA

ORGAM DA SOCIEDADE ACADEMICA MARANHENSE

Março – Outubro – 1934

porque surgiu a "Esquerda Academica"

1934 – Esquerda: Órgão da Sociedade Acadêmica Maranhense. Diretor: Osvaldo de Carvalho. Redator: Correia Lima.

1934 – Folha Acadêmica: Órgão dos acadêmicos de direito.

"Se a Humanidade

FOLHA ACADEMICA

Jornal de Medicina
Pharmacia e Odontologia
Syndicato Medico
Nosso Roteiro

1934 – Jornal de Medicina, Pharmacia e Odontologia: Órgão dos alunos da área médica. Jornal científico e noticioso. Corpo Redacional: Mario Carvalho, A. Pires Ferreira e Roberto Gonçalves.

"NA TERRA, PA TERRA, PELA TERRA!"
TERRA
Nosso Programma
Joaquim Comes de Sousa

1934 – Terra: Órgão do Centro Acadêmico "Comes de Souza" da Escola de Agronomia do Maranhão. Tinha como epígrafe: "Nada há melhor que a agricultura, nada há mais produtivo, mais agradável, nem mais digno do homem livre". Cícero. Diretor: Aristen Ribeiro. Redator chefe: R. Cezar Miranda. Gerente: José R. Monteiro.

A LUCTA
O nosso apparecimento
Prece ao Redemptor

1935 – A Lucta: Jornal literário, humorístico, esportivo e noticioso. Diretor: Chrysostomo L. Salazar. Redator chefe: José S. Brito.

1935 – Correspondente: Órgão da "União dos Moços Católicos". Diretor: José Vicente de Jesus. Redator: Luis Felipe Ferreira da Silva.

CORRESPONDENTE

D. OCTAVIASO

INÚBIA

INÚBIA

NA PESQUEIRA

A PAZ DO CHACO

1935 – Inúbia: Órgão da 1ª Turma do 2º ano do Liceu Maranhense. Diretor: João Figueiredo. Secretário: Álvaro Silva. Gerente: Croce Castelo Branco.

1935 – O Integralista: Jornal do movimento integralista. **Diretor:** Solano de Oliveira Rodrigues. Redatores: Lafayette de Mendonça e Manoel Sobrinho. Secretário: J. Moreira. Gerente: Clovis Pereira.

O INTEGRALISTA

O Integralismo e o Operario

O SUBURBANO

O MUNDO E OS HOMENS!..

Pelo sport

"Rolarão muitas cabeças

1935 – O Suburbano: Jornal político e noticioso. Vila Operária. Diretor: Floslão do Nascimento Luz. Secretário: João Tavares Silva. Gerente: Raymundo Silveira.

Diario do Povo

Serviço telegraphico de ultima hora

1935 – Diário do Povo: Vespertino independente e noticioso. Diretor: Marcos Vinicius de Almeida. Tinha como epígrafe: "Com a lei, pela lei, dentro da lei; porque, fora da lei, não há salvação". Rui Barbosa.

VESPER

As crianças da Escola Modelo

Tiradentes

DR. PAULO FAMUS

1935 – Vesper: Órgão de cooperação dos alunos da Escola Modelo "Benedito Leite". Gerente: Celso Álvares Gomes. Secretário: Nilde Gomes.

Estudar é a alegria do cerebro

IDADE NOVA

A atracção do Desconhecido

NOVAS DIRETRISES

1935 – Idade Nova: Órgão do Corpo Docente do Ateneu Teixeira Mendes. Diretor: Pedro Braga Filho. Gerente: Astor Cruz Serra Raposo. Redatores: Zilda de Paula Barros, Jaime Alves Simões, Maria Prassiretti de Paula Barros, Thomaz de Almeida Souza.

AURORA

ORGÃO DOS ALUNOS DO COLEGIO DE SÃO LUIZ

A boa do moral

As pirâmides do Egito

1936 – Aurora: Órgão dos alunos do Colégio São Luís. Corpo redacional: Luiza Amélia Mendes, Inai Carvalho, J. Paulo Viana, Osmar Leite, Maria Lima, José Savaia, José Trovão, Maria Ferreira, Almir Dias, Ana Eliza Viana, Everaldo Campos e Maria Macieira.

CARRIÇA

Grupo Escolar "Sotero dos Reis"

MEU BERÇO

1936 – Carriça: Órgão de cooperação dos alunos do grupo escolar "Sotero dos Reis". Jornal literário.

1936 – Evolução: Órgão da União da Federação Espírita Maranhense. Diretor: José Rocha Jesus. Redator: Almir F. Vale.

1936 – Maranhão: Semanário da "União dos Moços Católicos". Diretor: José Vicente de Jesus. Redator: Luiz Felipe Ferreira da Silva.

1936 – Nosso Jornal: Jornal político, literário e noticioso. Propriedade: Nunes & Co. (casa White). Diretora: Lisoca Nunes.

O PRESBITERIANO

A oração é o balsamo da alma

1936 – O Presbiteriano: Órgão de propaganda e defesa cristã doutrinária, noticioso e literário. Diretor gerente: Barros e Vasconcelos.

Vinte e dois de Agosto será o grande dia do Estudante Liceista

VOZ DO LICEISTA

GOVERNADOR PAULO RAMOS

1936 – Voz Liceista: Órgão oficial do Centro Liceista. Diretor: J. Moreira. Gerente: Helvécio Passos. Tesoureiro: João Dualibe.

Reunido o Conselho dos Estudantes Secundarios

Importantes assuntos estão sendo debatidos-Entidades participantes-Notas

TRIBUNA ESTUDANTIL

1936 – Tribuna Estudantil: Órgão oficial da União Maranhense dos Estudantes Secundários. Editado pelo secretário de imprensa e publicidade.

A JORNADA

Pela Democracia, com o Brasil!

1937 – **A Jornada:** Jornal político e noticioso.

A VOZ DA JUVENTUDE

MAGNO PROBLEMA

A Oração

1937 – **A Voz da Juventude:** Órgão do Grêmio da Mocidade da I.P. Independente de São Luís. Redator chefe: Dugal Smith.

"O MAL

Cumpriu ordens de Moscou!

Prestes diz-se responsavel pela mashorca de de novembro, que ceifou as leres e enlanpacou a Nação

E NOS ?...

AÇÃO

PLINIO SALGADO

1937 – **Acção:** Diário matutino de propaganda nacionalista. Diretor gerente: Solano Rodrigues. Redator-chefe: Lafayette Mendonça. Redator-secretário: J. Moreira.

Estudante

A Musica Sacra do Valor

As Festas da Coroação

1937 – Estudante: Órgão oficial do Centro Lyceista. Diretor: Baptista Lemos. Redator: João Rocha Mattos. Secretário: Percigão Freire.

Pelo dinamismo da atual gestão impõe-se o Centro Liceista à confiança dos nossos colegas

O LICEU

Rica grande entusiasmo em torno do concurso Rainha da Primavera

Quatro lindas liceistas disputam a anticiosade título-Outros detalhes

1937 – O Liceu: Órgão oficial do Centro Liceista.

Diario do Norte

Preço 300

Cahiu fragorosamente

S. LUIS

UM MAU SINAL

1938 – Diário do Norte: Jornal político e noticioso. Redator-chefe: Antonio Lopes. Gerente: Urbano Pinheiro.

Athenas

NASCIMENTO MORAES

A POESIA DE

CELSO PINHEIRO

1938 – Atenas: Revista do Maranhão para o Brasil. Órgão literário e artístico

NOSSA BANDEIRA

Independencia do Brasil

15 de Agosto

1939 – Nossa Bandeira: Órgão dos alunos de algumas escolas primárias de São Luís.

Três Iniciativas de João XXIII

JORNAL DO MARANHÃO

1939 – Jornal do Maranhão: Semanário de orientação católica.

Rompida a primeira linha grega, os alemães ocuparam Florinda e Cosana

O GLOBO

Continúa a perseguição aos couraçados alemães

Alarmada a Turquia

1939 – O Globo: Jornal da manhã. Órgão dos Diários Associados. Proprietário e diretor: Miércio Jorge.

O Gráfico de Athenas

O NOSSO OBJETIVO

Demagogia, Apenas...

1940 – O Gráfico de Athenas: Boletim oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Luís. Diretor: Sebastião R. Silva. Redator-chefe: Taurino Madeira. Secretário: Carlos F. Menezes.

Boletim Informativo da Convenção Batista Maranhense

1941 – Boletim Informativo da Convenção Batista Maranhense: Expediente publicado pela Batista Maranhense

1944 – Indicador Comercial do Maranhão: Órgão da Associação Comercial do Maranhão.

1944 – Jornal do Comércio: Jornal político e noticioso. Diretor: Acadêmico Silveira Leite. Impressão em oficinas próprias.

1946 – O Imparcial: Órgão dos diários associados, jornal político e noticioso.

ALERTA POVO MARANHENSE, OS INTEGRALISTAS REARTICULAM-SE

A JUVENTUDE

JOVENS MARANHENSES

1946 – A Juventude: Órgão da juventude democrata.

ALVORADA

1946 – Alvorada: Órgão oficial liccista. Diretores: Reginaldo C. Telles de Sousa e Marajara Rayol.

"O Crítico" para "Alvorada" para "O Trabalho" de "Renascença" para o "Clarim" de "O IRAPURÚ"

O IRAPURÚ

Ginásio Teixeira Mendes

Benedito Leite

1946 – O Irapurú: Órgão oficial do Centro Cultural "Humberto de Campos". Diretores: Renato Carvalho, Iza Ribeiro e Stella Martins.

O Homem a Terra e a Especulação

O ÊXODO RURAL PROBLEMA DE EXTREMA GRAVIDADE

Informação AGRÍCOLA

POLITICA AGRARIA

A Nova Frota De Pesca

1946 – Informação Agrícola: Órgão dedicado à agricultura.

A PATRIA

A Igreja contra a abstenção

Anal comunismo do povo

1947 – A Pátria: Um jornal a serviço da democracia cristã. Diretor: J. Lima Sobrinho

Resultado das eleições suplementares

A TARDE

O novo comandante da Força Policial

Sensacional discurso da sra. Eva Peron, em Roma

1947 – A Tarde: Jornal político e noticioso. Diretor: J. Pires.

Agitam - se os Liceistas

O CLARIM

1947 – O Clarim: Órgão independente. Diretor: Lago Burnett.

Fóra da Caridade não há Salvação

A LUZ

Luz verdadeira

Odres Novos

1948 – A Luz: Órgão da juventude escrita maranhense. Diretor: Antonio Alves Martins. Gerente: Maria Amélia Rocha. Redatores: diversos.

DEFINIÇÃO DO MODERNISMO

malazarte

1948 – Malazarte: Mensário de cultura. Órgão literário e noticioso.

VENCIDO O AMÉRICA, DO RIO, NA CAPITAL CEARENSE

SEM PRODUZIR O MAXIMO,

o Moto Clube venceu

Emissarios do Moto em busca de valores

O ESPORTE

Movimento tecnico

1946 – O Esporte: Órgão puramente esportivo. Diretor: José Ribamar Bogéa.

Voltará o dr. Marcelino Machado á política do Maranhão

Barreto Pinto reclamou:

NÃO PODE A IGREJA

intervir na vida politica dos povos!

CORREIO DA TARDE

1940 – Correio da Tarde: Jornal político e noticioso. Propriedade de uma Sociedade Correio da Tarde Limitada. Diretor-chefe: Manoel Tavares Neves Filho. Diretor-secretário: Antonio Fonseca Passos.

Trabalhadores:

A nossa diretiva

CORREIO TRABALHISTA

Orgão do Partido Trabalhista Brasileiro

1949 – Correio Trabalhista: Órgão do Partido Trabalhista Brasileiro. Jornal político e noticioso, defensor dos interesses sociais e das classes trabalhistas. Diretor: Manoel Nogueira de Araújo.

1943 – Folha Escolar: Jornal estudantil. Trabalho em cooperação dos alunos da Escola "Benedito Leite". Redator: Margarida Ferreira. Gerente: Mario S. Mesquita.

FÔLHA ESCOLAR

Salvé! D. Almerinda Bayma

1945 – Diário de S. Luiz: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "O jornal de maior circulação no estado". Órgão do Partido Social Democrático. Diretor: I. Pires.

DETRATOR DE GETULIO

DIARIO DE S. LUIZ

O PLANO SINISTRO COMUNO - COLIGADO

MORREU A' MINGUA NA BEIRA DA PRAIA

Mensagem a todos os que amam a liberdade

Nos Hospitais o homem não encontrou vaga

jornal PEQUENO

NOVO DESASTRE na Estrada de Ribamar

VARIAS OCCURRENCIAS

JORNAL PEQUENO

MARANHENSE REVELA À FOLHA QUE LEVOU DINHEIRO PARA O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Polícia do Amapá desmascara leviandade do senador Sarney

1946 – Jornal Pequeno: Jornal político e noticioso. Fundador: José Ribamar Bogéa.

O ESPORTE

Tico não foi feliz na capital timbira

1 × 1

1946 - O Esporte – Órgão puramente esportivo. Diretor: José Ribamar Bogéa.

7 DE SETEMBRO

"ESCREVENDO, O HOMEM PROLONGA-SE ATÉ SI PRÓPRIO E APERFEIÇOA-SE"

SATÉLITE

UMA VISITA QUE MUITO NOS HONRA

Dr. Ovídio Xavier de Abreu

1947 – **Satélite:** Órgão de divulgação da classe satelista. Diretor: Edgard Pantoja. Redator: Reis Neto.

UNIÃO

Antologia do conto

Aos colaboradores e ao público leitor

A casa do estudante, uma necessidade

Uma Velha Arvore

1948 – **União:** Orgão da U. E. C. S. M.

Capturado Pereira Lima

Não esboçou um gesto siquer de defesa

PACOTILHA

Greve geral no Chile

Acusa

Invadida toda a Europa e o sudoeste dos EE. UU. por violenta onda de calor

1949 – Pacotilha – O Globo: Órgão dos diários associados. O jornal de maior circulação no Estado do Maranhão.

Tribuna do Povo

Tornar vitorioso

1949 – Tribuna do Povo: Jornal político e noticioso. Diretor: Maria José Aragão.

AVANTE

Órgão do Grêmio Cultural e Recreativo «Luiz Rêgo»

☆ UM RECADO AMIGO

1950 – Avante: Órgão do Grêmio Cultural e Recreativo "Luiz Rego". Diretor: Luiz Fernando Rego. Redatores. Cláudio Ramos e Antonio Carlos Diniz.

HORIZONTE

CREPUSCULO

Mamãe, Mamiezinha!...

1950 – Horizonte: Jornal informativo de cultura, litero artística. Órgão da agremiação literária. "João Lisboa".

O BRASIL NOVO

BRASIL NOVO

Nosso Patrono

1950 – O Brasil Novo: Órgão do Centro "Alufzio de Azevedo". Diretor: Sebastião Campos. Redator: Luis Guterres. Secretário: Luís Carlos Silva.

Diário POPULAR

Importante Decisão do T. R. E.

Uma explicação apenas

RETRATO MORAL DE UM TARTUFO

1950 – Diário Popular: Jornal político e noticioso. Diretor: J. Pires. Secretário: A. Pires Ferreira.

1950 – Jornal do Povo: Jornal político e noticioso. Contra a opressão, injustiça social. Diretor responsável: José Neiva de Sousa

JORNAL do POVO

O POVO PROTESTA

CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

O povo exige que a administração dos S.A.E.L.T.P.A. preste contas

Belém vem de perder a cambiação

JORNAL DE BOLSO

1950 – Jornal de Bolso: Jornal político e noticioso. Diretor: Celso Bastos.

1950 - Jornal do Povo – Jornal político e noticioso. Contra a opressão e injustiça social. Diretor Responsável: José Neiva de Sousa.

FOLHA ESTUDANTIL

No Portico

ECOS DA POSSE DA NOVA DIRETORIA DO GREMIO LIBERTA "CASTRO ALVES"

1951 – Folha Estudantil: Órgão do Grêmio Liberta. Diretor-redator: Alcindo Bruna. Secretário: José C. Neves.

Quadro completo do nosso caso eleitoral

NOVIDADES

MARANHÃO

Ultimas Noticias do Pais e do Mundo

1951 – Novidades: Jornal politico e noticioso. "O Jornal da Nova Geração". Órgão independente e noticioso. Diretor-responsável: Antonio Afonso de Freitas.

INDUSTRIAL

Foi condignamente homenageado o ex-aluno dos companheiros de curso Raimundo A. Torreal Filho

Erros de uma estrada

1952 – Industrial: Órgão de publicidade do Curso Industrial. Diretor: Ozanly Teixeira. Colaboradores: Grêmio E. T. S. L. Escola Técnica de São Luís.

O FIASCO DO CORONEL

Mandou o "chapa branca" para o campo e avião foi descer em Teresina

RESISTÊNCIA

Não é advogado, mas é Consultor Jurídico dos SAELTPA

1952 – Resistência: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "Hoje e sempre a serviço do povo". Diretor: Reginaldo Telles.

Circulando hoje, em primeira edição, "Correio da Semana" [illegible] o povo maranhense, manicodo-se sempre alerta, a serviço da verdade e dos interesses coletivos.

EXEMPLAR 1 Cruzeiro

CORREIO DA SEMANA

Anunciada a reestruturação, para hoje, do P. T. B. maranhense

NOSSO LEMA

Contradição de Atividades da comissão provisória pelo sr. MARCOS PINHEIRO

VERGONHOSA RETIRADA

UMA NOVA TRINCHEIRA

1953 – Correio da Semana: Órgão independente e noticioso. Tinha como epígrafe: "O trabalho perseverante vence todos os obstáculos.

TENTARAM IMPEDIR A ENTRADA NA BOLIVIA DO IRMÃO DO PRESIDENTE ESENHOWER

JORNAL DO DIA

Otavio Passos

Só Falta Ser Expulso

48

EUGÊNIO TUDO TEM FEITO PARA QUE O PREFEITO SE LEMITA — O CONVITE A CONTA RODRIGUES — AVOLUMA — O ATRAZO DO FUNCIONALISMO

1953 – Jornal do Dia: Jornal político e noticioso. "Um órgão a serviço da verdade". Diretores: Raimundo Bacelar e Arymathea Athayde.

REAÇÃO

COLONIZAÇÃO

O NOVO MINISTÉRIO DE VARGAS E OS COMENTÁRIOS de Eldes Machado e Alexandre H. Monte

Reação é a Ordem

1953 – Reação: Semanário oposicionista. Jornal do povo e para o povo. Diretor responsável: Othelino Nova Alves. Diretor-gerente: Ney Milhomem. Diretor-redator: Wolney Milhomem.

TROFEU

O SAMPAIO LUTARA' BRAVAMENTE!

"Procuramos honrar as tradições do esporte Maranhense" palavras do Prof. Ronald Carvalho, presidente do Tricolor!

Reforçado para o combate ao Remer

1953 – Troféu: Jornal esportivo. Diretor responsável: Djard Martins. Colaboradores: Walbert Martins (Camarinho), Walter Matos e Elda Teques.

ARTE E CULTURA

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL LITERÁRIO PROF. PAULO FREITAS

Qual a Pronúncia Certa?

Ao

1953 – Arte e Cultura: Órgão do Grêmio Cultural Literário Prof. Paulo Freitas. (O Ideal cultivado, é triunfo conquistado). Diretor: Teódulo Correa. Redator: José Neiva.

Preço desta Edição Cr$ 0,50

A TOCHA

O Govêrno intimado a esclarecer a ilegalidade que domina o Maranhão

HONRA AO MERITO

1954 – A Tocha: Jornal político e noticioso. Diretor responsável: Valdemir Santos.

ALVORADA

Coluna Especial

Lazaro Redivivo

1954 – Alvorada: Órgão educativo, cultural e recreativo. Fundado, mantido e dirigido pela "União Gráfica Ateniense" – Santuário Arhi es Lisboa.

Campeão do Municipal

--um titulo que retorna--

Críticas sampaiana

Sampaio

1954 – Sampaio Ilustrado: Órgão do G. P. do Sampaio Correa Futebol Clube.

Voz Universitária

Orgão Oficial da União Maranhense dos Estudantes

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE da União Maranhense dos Estudantes

Nossa apresentação

1954 – Voz Universitária: Orgão oficial da União Maranhense dos Estudantes. Diretor: Sálvio Dino. Chefe da redação: Mário Leal.

RESULTADO DO PLEITO ELEITORAL

VITORIA DE JUSCELINO

TOTAL DE CANDIDATOS

10 DIAS PARA APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

A TARDE

Eleito o dep Newton de Abreu Serra

1955 – A Tarde: Jornal político e noticioso. Diretor: Vitorino Freire.

CORREIO ESPORTIVO

BAQUEOU O VASCO

FRENTE A PORTUGUESA

Lavado o Madureira

Campeonato bandeirante

Temporada

Surpresa

Colocação

1955 – Correio Esportivo: Jornal esportivo e noticioso.

Surge mais um corpo de guarda para conservar acesa a flama de nossas tradições...

Artigo de Fundo

Apresentação

O GREMIO

Prestou o G. C. C homenagem

1955 – O Grêmio: Órgão oficial do G. C. Caixeiral.
Diretor: Arykerne Ribeiro.

Guidos indefinidamente

«O MOTIVO»

VIDA

1955 – O Motivo: Órgão Espírita da Divulgação.

Nasce um movimento de renovação universitária

O Magnífico vizã a São Luís e terá conferencia

1955 – Universitário em Marcha: Órgão dos estudantes universitários maranhense.

Tomou posse no Filipinho
o novo presidente de honra do F.E.C.
Presentes varias autoridades - Outras notas
O COMETA
ASSUNTO DO DIA

1955 – O Cometa: Jornal político e noticioso. Diretor: António Augusto Reis Coelho. Redatores: Eros Costa, Joaquim Gonçalves Tombes de Carvalho, Ivaldo Carcês, José Ribamar Pereira. Colaboração gráfica e técnica: Themistócles Ramos Sobrinho.

FALECEU A PROF. MARIA DO CARMO TEIXEIRA
Carta aberta ao presidente da U.M.E.S.
O ESTUDANTE DE ATENAS

1956 – O Estudante de Atenas: Órgão oficial do Grêmio Liceista. Diretor: José Fernandes. Redator-chefe: J. Farias e Silva.

Manoel dos "Couros", Santo ou Demônio?
O GOVERNO
"Previsão de Pobre"

1956 – O Governo: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "Um jornal que divulga o que sabe porque sabe o que divulga." Diretor responsável: José Linhares.

A JUVENTUDE

SALVE 28 de SETEMBRO!

AS NOSSAS REALIZAÇÕES

1957 – A Juventude: Órgão oficial do Grêmio Cultural João Lisboa.

– Nacionalismo não é privilégio de grupos –

REENCONTRO DA UME COM OS DESTINOS QUE LHE ASPIRA A CLASSE

VIGILANCIA

1957 – Vigilância: Órgão da Agremiação Liberal Acadêmica. Diretor: Alvino Coelho. "Um jornal que não vende a verdade".

"Vigilancia Sairá Para a Luta, Engracada, Alegre, Movimentada (Pelo menos!) e Variada"... (Da Vigilancia, Boletim Informativo n. 6 de 6-4-58)

Queiram ou não os adversários:

O M.N.A. Marcha Para a Vitória

MOVIMENTO

Acordo demonstra astucia dos adversários-Faculdade de Direito, baluarte nacionalista-Praticamente assegurada a vitoria do M.N.A. para o CACC Confusão nas hostes coligadas

Nacionalismo na palavra dos lideres

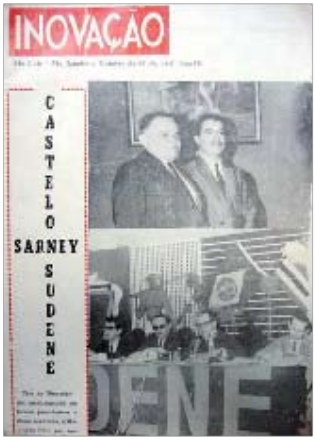
1958 – Movimento: Órgão oficial da M.N.A. (Movimento Nacional Acadêmico). Diretor: Coaracy Jorge Fontes.

1958 – O Esporte Universitário: Órgão oficial da Associação Atlética Academica da Faculdade de Filosofia.

1958 – O Idealista: Órgão dos vestibulandos do ano 1958. Fundado para bem servir a classe estudantil ludovicense.

1958 – O Universitário: Órgão oficial da União Maranhense dos Estudantes. "Um jornal que traduz o pensamento da classe". Diretor: Otávio Lira Filho.

1958 – Diário da Manhã: Jornal político e noticioso.



1961 – Inovação: Revista Bimestral Ilustrada Criada para a defesa dos interesses municipalistas. Diretor responsável. Deusdedith Morada. Redator - Chefe. José Chagas.

1962 – Correio do Nordeste: Jornal político, noticioso e independente. Informativo de feição moderna.

Tribuna Juridica

ANO I — JUNHO DE 1963 — NUMERO IV

O DIREITO DE PETICIONAR

1963 – Tribuna Jurídica: Jornal voltado para questões do direito. Diretor: Álvaro Silva.

Juventude Pede ao Nôvo Prefeito a Volta do Concurso Cidade de S. Luís

ZUMBI

Só em Pertencer a Academia Já é Um Grande Sacrifício

Exposição

1967 – Zumbi: Órgão do corpo docente do ginásio "Nina Rodrigues". Tinha como epígrafe: "Ai daquele que se nega a ser verdadeiro, quando a mentira significa a salvação".

O ESTADO DO MARANHÃO

Erros do Técnico e má condição física derrotam o Moto

TIRADENTES MANTÉM INVENCIBILIDADES

O ESTADO DO MARANHÃO

Governador da Paraíba é cassado por crime eleitoral

O Dono do Mar tem pré-estréia

Professores rejeitam proposta e mantêm greve

1973 – O Estado do Maranhão: Jornal político e noticioso. Fundador: José Sarney e Barcelra Tribuzzi.

1973 - Jornal das Empresas – Órgão voltado para a classes dos empresários. Fundador: Ivan Sarney Costa.

Jornal das Empresas

FUNDADOR: IVAN SARNEY COSTA

ATAQUE:

Pensamento de Divino

1976 – Tribuna do Maranhão: Jornal político e noticioso. Diretor presidente: Lamartine Cavalcante. Editor: Jimenes Calado.

ENCIUMADO AGENTE POLICIAL MATOU COM 3 TIROS DESAFETO

tribuna do maranhão

DILERMANO ASSUME II EXÉRCITO HOJE

1976 – Diário do Povo: Jornal político e noticioso. Editor responsável: Francisco do Couto Corrêa. Diretor comercial: Antonio Nelson Faria. Diretor Gerente: José Lins Rodrigues. Colaboradores. diversos.

DIÁRIO DO POVO

Desmascarada a farsa:

Deputado foi Vítima de Acidente

As Provas de Delem

Filme sobre Nordeste inclui o Maranhão

Vez para Pedestre

ACUSAÇÃO CONTRA O IPEM

posição

fundador CARLOS CUNHA

VESTIBULAR TRANQUILO

1977 – Posição: Jornal independente, político e noticioso. Fundador: Carlos Cunha.

posicao posicao posicao

ASSASSINATO DA ECONOMIA BRASILEIRA

DEMOCRACIA, POR EXEMPLO

GERAL, A SUCESSÃO E O POVO

1977 – Posição – Jornal independente. Fundador: Carlos Cunha. Redatores: José Chagas, José Frazão, J. Maranhão, Paulo Nascimento Morais. Revisão: Nazaro Machado.

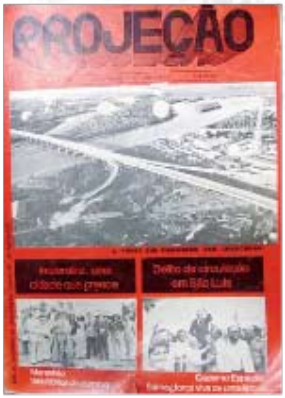
DESASTRE AÉREO MATOU O PILOTO DANTE TEIXEIRA

Disco pousa no Anil levando um aleijadinho

O Jornal

MATADOR DE BEBÊS MENTIU

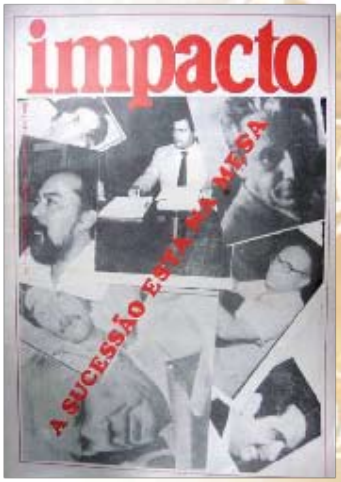
1978 – O Jornal: Folha política e noticiosa. Fundadores: Cordeiro Filho, Mauro Bezerra e Ruy Ilayno de Abreu. Editor Geral: Assis Tavares.



1979 - Projeção – Revista de divulgação do comércio e indústria do Maranhão. Editor Geral: Jacir Moraes. Diretor comercial: Fátima Ribeiro. Editor cultural: Jomar Moraes. Editor Político: Luís Vasconcelos.

1981 – Jornal de Hoje: Jornal político e noticioso. Diretor superintendente: Corcoeiro Filho. Editores: Bernarco Almeida, José Cirilo Teixeira e outros.

1981 – O Operário: Jorna. literário e artístico. Órgão da Associação dos Servidores do Singe.



1981 - Impacto – Revista política, cultural, literária e noticiosa. Publicação da R. F. Editora Gráfica, Produções e Publicação Ltda. Diretor responsável: Raimundo Filho. Editor: Reinaldo Barros. Redator-chefe: Roberto Kernard.

CAPOTAGEM DE TRATOR DEIXA OPERARIO MORTO

IVAR NA CAMPANHA DO LIONS CLUB

Ivar participa das homenagens a Luis Freitas

O POVO

Larros têm aumento a partir de hoje

1982 – O Povo do Maranhão: Jornal político e noticioso. Diretor: Ruy Barbosa Moreira Júnior. Superintendente: Udes Cruz. Editor: Rosa Lélia Barreto.

Jornal Carajás

Natal de esperança

EQO vence concorrência para construir 44 postes

1982 – Jornal Carajás: Jornal com publicações sobre a indústria e comércio.

1982 - Revista Alumar Notícias - Uma publicação do departamento de relações públicas do Consórcio de Alumínio do Maranhão. Redação, edição e revisão: Amélia Aranha Conselho Editorial: diversos.

ALUMAR notícias

Clarificação implanta as "quatro em uso"

Ação Comunitária

O DEBATE

Uma tribuna do povo

GREVE PODE ACABAR HOJE

DEPUTADOS PROPÕEM UMA NEGOCIAÇÃO

INDÚSTRIA FESTEJA DIA

VILA BACANGA ACABA COM LIXEIRO NA BR

O DEBATE

Mãe e dois filhos são encontrados enforcados em Santa Luzia do Tide

Jackson Lago deve entregar reforma da Ponte José Sarney em dez meses

1983 - O Debate: Jornal político e noticioso. Traz a epígrafe: "Uma tribuna do povo". Fundadores: Jacir Moraes e Fátima Moraes.

JORNAL DA CIDADE

INTERVISTA

TRANSPORTE COLETIVO

Os empresários reclamam, o usuário "apenas" sofre.

IMPOSTO DE RENDA

criminalidade

Jornalistas falam da escalada da violência. PÁG. 10

CADERNO DO MOTORISTA

1984 – Jornal da Cidade: Jornal político e noticioso.

O LITORAL

Governo demite em massa

Artista faz exposição de Sumaúma

LITORAL DO BRASIL

Lista de aprovados em exame da OAB

A ordem é de fichar todos

Americanos passarão por fiscalização no Brasil

1984 – O Litoral: Folha política e noticiosa.

ATOS E FATOS

CONFIRMADO

PT faz campanha para Roseana no interior

1985 – Atos e Fatos: Folha política e noticiosa. Diretor Geral: Nonato Marques. Superintendente: Jorge Luis Raiol. Editor: Djalma Rodrigues.

Diário do Norte

Desastre mata mais seis na BR

Aumento das passagens é uma questão de dias

1986 – Diário do Norte: Jornal político e noticioso. Diretor presidente: Normando Farias. Diretor superintendente: Cordeiro Filho. Editor Geral: Pompílio Santos.

1988 - Vagalume – Suplemento Cultural do Diário do Estado do Maranhão.Editor Chefe: Alberico Carneiro. Editor-Assistente: Jorge Nascimento.

1991 - Chumbo Grosso: Jornal político e noticioso. Editor: Renato Sousa. Diretor Geral: Renato Sousa

1991 - Boletim CMA – O jornal da Eletronorte no Maranhão.

1991 - Maranhão Turismo – Uma revista do Maranhão para o mundo. Fundadores: Valdir Rios e João Nepomuceno. Colaboradores: diversos. Editor de cultura: Herbert de Jesus Santos. Editor geral: Gil Maranhão.

1991 - Desenvolvimento & Cidadania – Uma publicação trimestral do Instituto do Homem. Jornalista responsável: Marcio Jerry. Colaboradores: diversos. Coordenador gráfico: Marcos Nogueira.

1992 - A Voz do Servidor: Informativo dos Servidores do Estado do Maranhão.Jornalista responsável: Gisa Nunes.

A Voz do Servidor

Governo Divulga Resultado dos Concursos

1992 - A Voz do Servidor – Informative dos Servidores do Estado do Maranhão.Jornalista responsável: Cisa Nunes.

1992 - Parceiro – Publicação Mensal do Instituto do Homem.

1993 – Aspiração Popular: Órgão da Associação de Saúde da Periferia de São Luís. ASP.

NOTÍCIAS DA BIBLIOTECA

Lançamento marca quarta versão da quinzena do livro

1993 - Notícias da Biblioteca – Jornal pertencente a Biblioteca Pública Benedito Leite. Mostra projetos, atividades e eventos.

1993 - Jornal do Soamar – Órgão dos servidores Amigos da Marinha. Fundadores: Herrilio Luz Simões, Carlos Andrade. Editor: Carlos Andrade..

JORNAL DO CIDADÃO

Com a ajuda de Conceição

Lavradores vencem luta pela terra

Comunidade ganha sua máquina de pilar arroz

1994 – Jornal do Cidadão: Boletim informativo da Administração de São Luís.

Correio

UEMA IMPLANTA PQD NO PA

Municípios

Governo de Jeova Alves resgata crédito

1994 - Correio dos Municípios: Jornal político e noticioso, Diretor Responsável: Linalva Abreu Moreira Editor Geral: J.França.

1994 - Leia Hoje – Revista didática.

1994 - Dom Bosco – Informativo do Colégio Dom Bosco

1994 - Agropecuária & Mercado – Informativo da Associação dos Criadores do Estado do Maranhão.

1995 - Comércio em Revista: Informativo do SESC/SENAC/Federação do Comércio do Maranhão

1995 - Tribunal do Empreguismo: Informativo da CUT,Sindicatos Filiados e Outras Entidades da Sociedade Civil.

1995 - Magister – Apruema: Informativo da Associação dos Professores da UFMA. Jornalista Responsável: Zeca Pinto.

1995 - Notícias do Aposentado: Órgão informativo de Supervisão de Apoio ao Aposentado do Estado do Maranhão. "Valorizando a vida..". Jornalista responsável: Lissandra Leite.

1995 - A Voz da O.A.B. – Órgão de Comunicação da OAB/Ma.

1995 - Jornal do Escritor – Jornal que orientará um novo posicionamento ético, político, social e literário do escritor maranhense. Fundador: Eudes de Sousa. Redatores: Samuel Filho, Jorge Nascimento. Colaboradores: diversos.

1996 - Gazeta Maranhense: Trazia com epígrafe: "Um jornal a serviço da boa informação". Fundadores: José Raimundo Rodrigues, Floy Cutrim e Edu Corrêa.

1996 - Ceuma Perspectivas – Revista semestral de Ciência, Cultura e Educação. Publicação das Faculdades Integradas do CEUMA. Editoração: Gilvano Cabral. Capa: Luís Alfredo.

1996 - Novo Tempo: Informativo da Secretaria de Comunicação Social do Maranhão.

1996 - Novo Tempo – Informativo da Secretaria de Comunicação social do Maranhão.

1996 - Jornal do Lar – O seu classificado grátis. Relação e Edição: Virgínia Ferreira, Telma Borges e Luciana Galvão.

1997 - Jornal da UEMA: Informativo da Universidade Estadual do Maranhão.

1997 – Jornal Bancário: Publicação do sindicato dos bancários do Maranhão

1997 – Mosep Boletim informativo do Movimento de Oposição Sindical na Educação Pública do Estado do Maranhão

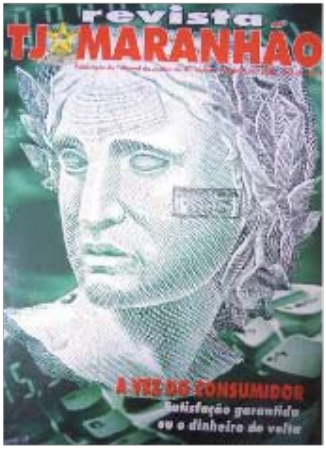
1997 - A Luta – Informativo do gabinete do Dep. Estadual Aderson Tagu.

1997 - Jornal Campus – Jornal informativo da UFMA.

1997 - Jornal da ACM – Uma publicação semanal da Associação Comercial do Maranhão. Edição e redação: Laurene Maia Leite.

1997 - Parágrafo Único – Boletim informativo do TRT 16ª Região. Jornalista responsável: Edvania Katia e Giselia Nogueira.

1997 - Colunão – Jornalismo Independente. Editor: Walter Rodrigues.



1999 – Revista TJ Maranhão: Publicação do Tribunal de Justiça do Maranhão. Diretor Geral: Francisco de Assis S. Coelho Filho. Redatores: Diversos.

1999 - Jornal Estados & Municípios: Um jornal para o povo. Fundador: Valdecy Barros de Oliveira.

1999 - Caminhos do Maranhão – Revista voltada para Turismo, Cultura e Meio Ambiente. Fundador e Diretor: Gilberto de Sousa Ferreira (Gil Maranhão).Colaboradores: Diversos.

1999 - Letras Maranhenses – Jornal Literário a serviço da Educação e da Cultura Brasileira.Criação e Produção: Elizabeth Oliveira.

2000 – Cazumbá: Jornal turístico e cultural do Maranhão.

Tribuna
do Nordeste

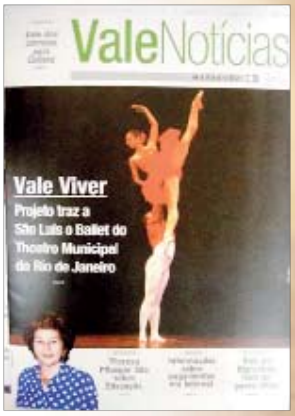
Jackson garante aulas a partir desta semana

2000 – Tribuna do Nordeste: Jornal político e noticioso. Editor geral: José Rocha Gomes. Diretor comercial: Afonso C. Nunes. Secretário de redação: Altere Bernardino.

A Gazeta dos Municípios

Santa Quitéria festeja Dia das Crianças

2000 - A Gazeta dos Municípios: Jornal político e noticioso."As cores da notícia".Editor: Douglas Cunha. Fundador: Elisabeth Costa da Silva Lima.


ValeNotícias

Vale Viver

Projeto traz a São Luís o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

2000 - Vale Notícias – Informativo mensal da Companhia Vale do Rio Doce.

2000 - Jornal do Batista – Informativo dos alunos e professores do Colégio Batista.

2001 – A Hora: Jornal político e noticioso. Tinha como epígrafe: "Quem sabe faz". Diretor Geral: Cordeiro Ivandro Coelho. Editor Chefe: Filho Rodrigues Junior.

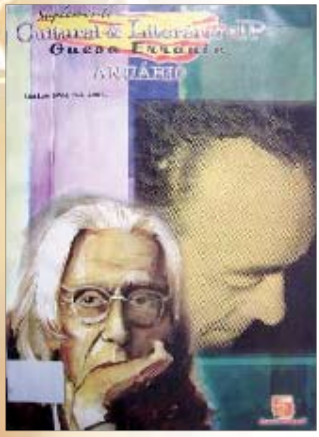
2001 – Folha do Maranhão: Jornal político e noticioso

2001 – Revista do IHGM: Órgão do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Colaboradores: diversos. Pres.Gente do IHGM: Edomir Martins de Oliveira.

2001 – Semanal Extra: Folha política e noticiosa. "O Jornal da Grande Ilha". Diretor geral: Nelson Nogueira. Editor: Walkir Martinho.

2001 - Jornal do Administrador: Publicação do Conselho Regional de Administração do Maranhão. Editora Responsável: Cumi'a Cassas.

2001 - Música em Pauta: Informativo da Escola de Música do Estado do Maranhão. Jornalistas: Cida Macedo e Marta barros.



2001 - Suplemento Cultural& Literário JP: Suplemento literário do Jornal Pequeno.

2001 - Memórias do Maranhão – Uma publicação da Rádio Universidade FM.

JORNAL DA CÂMARA

Câmara quer discutir Orçamento Participativo

Desembargadores

2001 - **Jornal da Câmara** – Informativo da Câmara Municipal de São Luís.

Ética & CIDADANIA

I Colóquio Acadêmico integra comunidade

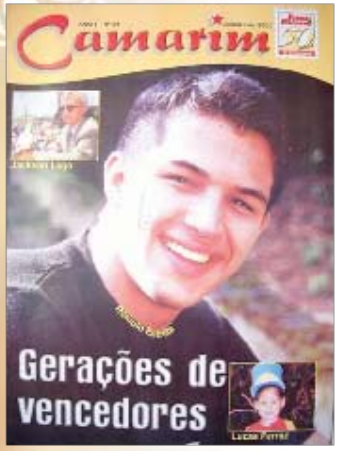
2001 - **Ética & Cidadania** – Jornal da Faculdade São Luís – Educação com Seriedade.

JORNAL DOS LENÇOIS

Lençóis: o paraíso pede passagem

2002 - **Jornal dos Lençóis**: Jornal de Turismo, cultura e interesses gerais. Diretor: Antonio João Leitão Nunes. Jornalista Responsável: Paulo Melo Souza.

2002 - UEMA Notícias – Informativo da Universidade Estadual do Maranhão: Assessor de Comunicação: Alcindo Barros de Morais Neto.Revisão: Iran de Jesus dos Passos.



2002 - Camarim – Suplemento cultural e social do Jornal Pequeno.

2002 - ProCardio Notícias – Informativo Médico sobre Cardiologia.

Diário da Manhã

TELEMAR FAZ ENGECOL DEMITIR 1000 TRABALHADORES

DIÁRIO DA MANHÃ

SÃO LUÍS RECEBERÁ 64 MILHÕES DO PAC

EMPRESA DE SOBRINHO DE JOÃO CASTELO GANHA CONTRATO DE R$ 4,2 MI NO PORTO

2002 - Diário da Manhã – jornal político e noticioso. Diretor: Roberto Kenard. Diretor Executivo: Paulo Roberto.

MARCAS

Aposentadoria: Esse sonho precisa sair do papel!

2002 - Marcas – Informativo Bimensal do Sindicato dos Servidores Públicos Federais

CEST Notícias

FACULDADE SANTA TERESINHA

Projeto de Extensão leva prevenção à comunidade

CEST AMPLIA INSTALAÇÕES

2002 - CEST – Boletim informativo da Faculdade Santa Terezinha

JORNAL DA
LIBERDADE
SECRETARIA DE SEGURANÇA COLOCA VIATURA NA LIBERDADE

2003 – Jornal da Liberdade: Folha do bairro e adjacências. Editor: Januário Ferraz. Revisão: Zita Rodrigues.

2003 - Jornal da Famem: Jornal em favor do municipalismo.Órgão da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão.Redatores: Djalma Rodrigues e Joanna Leda. Editorista: Silvio Dino.

2003 - Jornal do Movimento – Jornal do movimento de revitalização e valorização da advocacia.

Gazeta do Povo

Crime ambiental!!!

CAEMA acusada de despejar resíduos químicos em igarapé de Bacabeira

Bancários do BEM vão cruzar os braços

2003 - Gazeta do Povo – Jornal político e noticioso. Produção semanal da Contexto Produções Ltda. Diretor geral: Gilberto Lima.

Sarney Filho

Partido

Sarney Filho: PV terá amplo colegiado no Maranhão

2003 - Jornal do PV – Informativo do Partido Verde.

O SERVIDOR

Previdência em dia é exemplo para o País

2003 - O Servidor – Informativo dos Servidores do Maranhão.

2003 - Maranhão Industrial – Revista da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão. Editor: Luís Fernandes Baima. Coordenação: José Ribamar Dourado. Administração: Raimundo Barnabé.

2004 – Super Esporte: Folha esportiva. Tinha como epígrafe: "O Jornal de todas as modalidades".

2004 – São Luís: Jornal político e noticioso. Traz a epígrafe: "O jornal de sua cidade". Fundador: Jancário Ferraz.

2004 – Folha Acadêmica: Jornal informativo do Uniceuma. Jornalista responsável: Aulinca Lima.

2004 - FAMA - Revista de Letras da FAMA – Faculdade Atenas Maranhense. Colaboradores: Diversos.

2005 – Gazeta da Ilha: Jornal político e noticioso.

2005 – Júris Itinera: Publicação mensal do Ministério Público Estadual. Editoração Gráfica: Maria Ribamar Aguiar Costa. Impressão: Belas Artes Gráfica e Editora. Redatores: diversos.

2005 – Veja Agora: Jornal político e noticioso. Diretor responsável: Hostílio Caio Pereira da Costa.

2005 - Jornal Itaqui-Bacanga: Jornal político e noticioso, voltado para essas áreas. Traz como epígrafe: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?".

A Notícia
JORNALISMO COM LIBERDADE
do Maranhão
SUCESSÃO ESTADUAL: CRESCE A COTAÇÃO DE JOÃO EVANGELISTA AO GOVERNO DO MARANHÃO

2005 - A Notícia: Jornal político e noticioso. Tem como epígrafe: "Jornalismo com Liberdade". Editor: Rosenira Alves.

2005 - Jornal da Gente: Informativo da Prefeitura de São Luís. Reportagem e Fotografia: André a Brito, Haydée Neiva, Walquiria Santana.

2005 - O Historiador: Órgão informativo e Cultural do Instituto Histórico da maçonaria Maranhense - IHMM.

2005 - Proclamação – Jornal Evangélico.Diretor e Editor: José Adalberto Gil.

2005 – Almanaque JP Turismo – Revista totalmente dedicada às coisas do Maranhão.Diretor geral: Gutemberg Marques Bogéa. Diretor de redação: Jonaval Medeiros Cunha Santos.. Colaboradores: Diversos.

2005 - Italiani no Maranhão – Giornalino della Comunitá Italiana nel Maranhão. Diretor-editor: Giovani Pelelis.

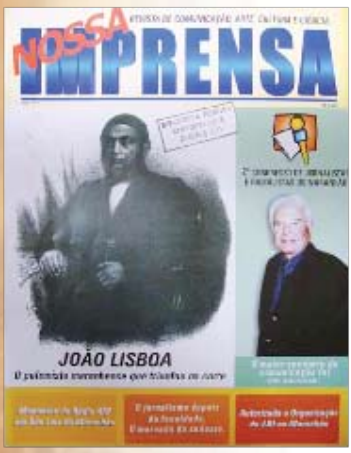
2006 – Revista Bibliomar: Publicação semestral do Curso de Biblioteconomia da UFMA. Editoração: Michele Silva Pinto. Colaboradores: diversos.

2006 – Revista Biográfica: Publicação do centro de criatividade Odylo Costa Filho. Série Nossos Patronos. Coordenadora geral: Helena Luiza Afoso Mendes

2006 - Amigos do Cavalo: Jornalzinho dos Criadores de Cavalos do Maranhão.

2006 - Graça & Paz: Um Jornal a serviço do Reino de Deus. Diretor Geral: João Batista Mattos.Editora Chefe: Alice Pires.

2006 – Revista do Tribunal Regional do Trabalho – 16ª Região: Revista de doutrina, jurisprudência e legislação. Comissão da Revista: Kátia Magalhães Aurora, Américo Becé Meire, Jose Evandro de Souza e Gerson de Oliveira Carvalho.



2006 – Nossa Imprensa – Revista de Comunicação, arte, cultura e ciência.

GIM ARGELLO INICIOU HOJE MANDATO NO SENADO

A tarde

Censo é prorrogado por mais 15 dias

SISTEMA INTEGRADO

2007 – A Tarde: Jornal político e noticioso. Diretor Geral: Luis Cardoso. Diretor de Redação: Rubem Gusmão.

JORNAL DO ÔNIBUS

NA MÃO DO POVO

Brasil mergulha da alegria ao luto

CONCURSO PARA EDUCAÇÃO

2007 – Jornal do Ônibus: Jornal de interesses gerais. Diretor geral: João Batista Matos. Diagramação: André Lázaro.

Jornal Oficial dos Municípios

DO ESTADO DO MARANHÃO

SAEM AS REGRAS DO PROGRAMA FUNDESCOLA EM 2007

ATOS ADMINISTRATIVOS

2007 – Jornal Oficial dos Municípios do Estado do Maranhão: Órgão oficial dos Municípios. Editora geral: Elineuza Castro Matos.

Jornal da FAMA
Ano I - Janeiro/2007
FAMA GRADUA 460 NOVOS PROFISSIONAIS

2007 - Jornal da FAMA: Publicação da Faculdade Aloísio Maranhense.

JORNAL DA Pesca
FEDERAÇÃO DAS COLÔNIAS DE PESCADORES DO MARANHÃO - FECOPEMA
PERIGO À VISTA
Bio-invasores podem interromper cadeia alimentar dos maranhenses

2007 - Jornal da Pesca: Órgão de Divulgação das Colônias de Pescadores do Maranhão. Diretor Geral: Urubatan Nunes. Editores: Jasse Cruas e Almeida Pontes. Designer Gráfico: Ricardo Otávio.

FOLHA DA CIDADE
30 DIAS QUE CHOCARAM SÃO LUÍS
TADEU PALÁCIO ENTREGA PLANO ESTRADEIRO PARA SÃO LUÍS

2007 - Folha da Cidade: Jornal político, comercial e de interesses gerais. Fundador: Reinaldo Luzan. Diretor geral: Reinaldo Luzan Lima Batista. Editor: Ciro Nolasco.

Bibliografia Consultada

Periódicos Brasileiros em Microformas.
Catálogo Coletivo. Biblioteca Nacional.
Rio de Janeiro, 1981.

Catálogo de Periódicos Brasileiros – Microfilmados.
Fundação Biblioteca Nacional. Departamento de Processo Técnicos Divisão de Microreprodução. Rio de Janeiro, 1994.

Ignotus. Joaquim Serra
Sessenta anos de jornalismo: a imprensa no Maranhão/1820 – 1880.
São Paulo: Siciliano, 2001.

Frias, J.M.C.
Memória sobre a tipografia maranhense/J.M.C. Frias.
São Paulo: Siciliano, 2001.

Sodré, Nelson Werneck, 1911-1999
História da Imprensa no Brasil/Nelson Werneck Sodré. 4ª ed. (atualizada). Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

Jorge, Sebastião Barros
Política Provada a Paixão - O jornalismo polêmico de Odorico Mendes.
São Luís - UFMA, 2000.

Jorge, Sebastião Barros
A Linguagem dos Pasquins. São Luís - Lithograf, 1998.

Jornais.

Hemerotecas:
Biblioteca Benedito Leite.
Biblioteca Nacional.
Biblioteca da Academia Caxiense de Letras.
Instituto Histórico e Geográfico de Caxias.
Arquivo Nacional.
Arquivo Público do Estado do Maranhão.
Arquivo Público do Estado do Piauí.
Arquivo Público do Estado de Pernambuco.

Sobre o Autor
Quincas Vilaneto

É nome literário de Joaquim Vilanova Assunção Neto, poeta, compositor, pesquisador, caxiense, nascido a 24.05.1957. É graduado em Administração de Empresa pela Universidade Estadual do Maranhão UEMA, pós-graduado em Administração Municipal, convênio UFRJ/UEMA. Funcionário concursado, há 25 anos, desenvolvendo funções técnicas e gerenciais na área de desenvolvimento humano e organizacionais. É membro efetivo da Academia Caxiense de Letras, ocupando a cadeira nº 22 patroneada por Henrique Maximiano Coelho Neto e do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias, ocupando a cadeira nº 16 patroneada por Eleazar Soares Campos.

Ganhador de vários concursos de poesias que participou, sua obra mantém uma qualidade, marca, que o leitor pode lê-lo e logo o identificará pelo tema: o poeta fala da poesia, lembra a infância, paisagem, morte, vida,saudade...recordações.

Participou da Antologia Poetas Brasileiros de Hoje 1986, Balaio de Ilusões é seu livro de estréia, que passou um tanto quanto despercebido da crítica quando de seu lançamento em 1998. Em 2000, foi escolhido para compor a lista dos livros de autores maranhenses com leitura obrigatória para o Concurso Vestibular daquele ano.

Em 2003, lançou Itinerário Poético de Caxias, livro que reuni poetas de várias gerações a declarar seus amores e inspirações a uma única musa "Caxias". Em Maio de 2006, novamente o poeta substitui à sua poética, pelos sonetos esquecidos de toda uma geração de grandes caxienses, reunindo-os na coletânea A Lira dos Esquecidos, reconhecimento tardio mas impregnado da mais viva e rica poesia gonçalvina.

Ainda em 2006, com ótima repercussão de crítica e de público, entregou à sua gente, o livro O Município e a Câmara Municipal de Caxias, projeto de pesquisa, feito para pesquisadores, professores de história e áreas afins, bem como ao leitor interessado em conhecer mais de perto Caxias e, ainda inédito, Retalhos do Tempo, livro que reúne em ordem cronológica ofícios e atas da Câmara Municipal de Caxias no período de 1811 à 2007.

Assim, o poeta vai construindo com paredes de poesia e história, sua valiosa obra para gerações futuras.